O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom. Nublado. Temperatura - Elevada. Ventos — Variaveis, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 32.2 e 24.4 — Bangu, 32.7 e 23.5 — Cascadura, 35.1 e 22.0 — Corcovado, 31.8 e 22.4 — Ipanema, 32.4 e 25.4 — Paquetá, 35.1 e 21.1 — Pão de Açucar, 33.1 e 22.9 — Saens Pena, 35.8 e 24.2 — Taquara da Tijuca, 30.3 e 23.0.

£ 80$030; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $975; P. arg. 7$820; P. chileno $660; P. argentino 4$600. Mais o imp. de 5%.

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Dezembro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5565

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Maximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

DESTRUIDAS OITO DIVISÕES ITALIANAS

As operações das forças britânicas na África transformaram por completo a situação: a ameaça de invasão italiana do Egito converteu-se em ameaça de invasão britânica da Libia

Espera-se que seja recebida de um momento para outro a noticia da queda de Sollum

CAIRO, 14 (U. P.) — Oito divisões italianas, com um efetivo aproximado de 120.000 homens, foram destruidas, segundo se informa, no decurso da esmagadora ofensiva das forças britânicas, sendo alem disso consideravel a quantidade de aprovisionamentos alimenticios e de material de guerra capturada, o que facilitará a solução do problema apresentado pelo enorme número de prisioneiros feitos pelos britânicos, cuja manutenção é necessario atender.

Aos efeitos iniciais da ação de surpresa das forças imperiais britânicas, acrescenta-se a de suas unidades navais, que fustigam continuamente com seu fogo a rota por onde se retiram os italianos, com o que aumenta a confusão do inimigo até converter sua retirada em debandada em desordem.

Transformada a situação

Na opinião dos entendidos, as operações empreendidas pelos britânicos transformaram já por completo em apenas uma semana o panorama da situação no Oriente Próximo, e a ameaça de invasão italiana em grande escala do Egito se converteu em uma ameaça de invasão britânica na Libia.

As oito divisões aludidas eram formadas de três divisões de "camisas negra", orgulho de Mussolini, duas de tropas de linha, duas de forças nativas e uma divisão blindada, de elementos selecionados, sob o comando do general italiano Maletti, morto recentemente no campo de batalha.

Acredita-se que os britânicos empregaram duas divisões na fase inicial de seu ataque e que outras tropas frescas perseguem os remanescentes das cinco divisões italianas que se retiram para a fronteira libia. Entre os numerosos elementos constantes das presas de guerra feitas, figuram importantes "stocks" de combustivel liquido.

Atacado o flanco direito

Os britânicos iniciaram a operação atacando o flanco direito das tropas italianas que technicamente era sua linha menos exposta, mas os peninsulares não contavam, ao que parece, com que o inimigo iniciassem sua violenta arremetida partindo do deserto propriamente dito e não de suas bases.

Enquanto as formações da arma aerea da Armada britânica e os elementos das Reais Forças Aereas distraia a atenção do inimigo na região costeira, desde Sidi Barrani a Makatila, a divisão blindada Maletti era surpreendida e destruida e sitiadas as unidades italianas mais avançadas. Diante do bom êxito da estrategia, o comando britânico lançou novos contingentes à ação em um ataque frontal, até que a retirada inimiga, segundo consignou o comunicado de guerra, se converteu em uma verdadeira debandada.

Os aviões britânicos mantiveram-se no ar praticamente as 24 horas do dia. Os aparelhos de bombardeio e de combate, que usualmente prestam serviço diurno, estiveram atuando tambem durante a noite, enquanto as formações do serviço noturno operavam por sua vez em pleno dia.

Dos resultados já obtidos pela ofensiva britânica surgem dois fatos concretos:

Primeiro — Que foram destruidas e capturadas as divisões e os equipamentos que os italianos destinavam à invasão do Egito, com o que se eliminou por muito essa ameaça.

Segundo — Que a oração se converteu em passiva, sendo as forças comandadas pelo general Wavell as que agora ameaçam invadir a Libia.

Iminente a queda de Sollum

Em circulos responsaveis desta capital se espera receber de um momento para outro a noticia de que as tropas britânicas se apoderaram de Sollum.

Quanto aos planos do alto comando imperial, ninguem sabe até onde se projeta levar a arremetida para o oeste e em que ponto se deterá.

Nos cinco dias já decorridos do desenvolvimento da ofensiva britânica, foram feitos prisioneiros cerca de 26 000 italianos, julgando-se que as baixas sofridas pelos peninsulares devem ser muito elevadas, pois a frota inglesa canhoneia constantemente o inimigo sobre o caminho que conduz de Sollum a Berdia.

Desfechados contra-ataques italianos

ROMA, 14 — (U. P.) — Segundo os despachos oficiais recebidos da frente, os enérgicos contra-ataques italianos conseguiram deter a intensidade da ofensiva britânica no Egito, embora a pressão inimiga continue sendo forte.

Em fontes italianas admite-se francamente que as tropas do Duce sofreram uma derrota tática, porem se afirma que a rápida reação dos chefes italianos, juntamente com o valor de suas tropas e a energia com que lançaram o contra-ataque, impediu que a mesma se convertesse em um desastre.

Embora os últimos despachos recebidos de Banghasi anunciem que algumas das guarnições italianas estacionadas na costa e em oasis dispersos no deserto continuam resistindo, a luta principal está sendo travada na zona fronteirica de Cirenaica, de onde se iniciou, há varios meses, o avanço italiano, acreditando-se que agora ficará estabelecida ali a frente de batalha, ao ter sido eliminado o perigo de que as forças britânicas abrissem uma brecha nas defesas italianas.

As tempestades de areia do deserto cessaram, permitindo que ambos os lados utilizem suas unidades motorizadas, as quais durante 48 horas ficaram imobilisadas pela areia.

A aviação italiana desempenhou um papel preponderante nas ações destinadas a conter a ofensiva britânica. Segundo algumas informações recebidas chegaram reforços consideraveis da metrópole, permitindo assim anular ou superar a superioridade aerea obtida pelos britânicos, que haviam estado acumulando aviões secretamente na frente antes de lançar sua ofensiva.

Mais de cinco mil judeus abandonaram a Italia

ROMA, 14 (U. P.) — Anuncia-se em carater oficial que, desde que foram aprovadas as leis raciais, em 1938, abandonaram voluntariamente a Italia 5.424 judeus.

CONSIDERA-SE IMINENTE A CONQUISTA DE HIMARA PELOS GREGOS

Laval afastado do governo de Vichy

Laval

Nomeado para substituí-lo na pasta das Relações Exteriores o sr. Pierre Etienne Flandin

Pétain comunica a Hitler as modificações introduzidas no gabinete francês

VICHY, 14 (United Press) — O sr. Pierre Laval, considerado como provavel sucessor do marechal Petain, vice-presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores, geralmente considerado como o espirito animador do novo estado francês, foi hoje eliminado do governo pelo seu antigo chefe e substituido pelo sr. Pierre Etienne Flandin. Informou-se que a crise ministerial foi provocada por divergencias de opinião entre o chefe de Estado e seu mais intimo colaborador, sobre questões de politica interna.

A reorganização do gabinete incluiu a mais, apenas, a retirada do ministro da Instrução Pública e Juventude, sr. Georges Ripert, e sua substituição pelo sr. Jacques Chevalier. O resto do gabinete não sofreu alterações.

O futuro sucessor do chefe de Estado

Por um decreto publicado hoje no "Journal Officiel", o marechal revogou a lei pela qual havia sido designado o sr. Pierre Laval como seu sucessor. Essa lei foi modificada, de modo que, para o futuro, o conselho de ministro elegerá por maioria de votos o sucessor do marechal Petain, quando for necessario fazê-lo. O cargo de vice-presidente do Conselho fica supresso, de modo que, de agora em diante, não haverá presidente nem vice-presidente, mas o marechal Petain acumulará os titulos de chefe de Estado e chefe do Governo.

Falando às 18 horas e 45 minutos, pelo radio, o marechal Petain, ao anunciar as modificações, declarou que o sr. Pierre Laval tinha sido afastado do Governo, acrescentando que o motivo era uma questão de politica interna, que nada tinha que ver com as relações com a Alemanha ou com a politica de colaboração, "não se modificando em nada — declarou — nossas relações com a Alemanha. A revolução nacional continua".

Mais adiante anunciou que havia enviado uma mensagem ao chanceler Hitler, anunciando o afastamento do sr. Pierre Laval e a sua substituição pelo sr. Flandin "que parece ser mais capaz do que seu antecessor para continuar, com o apoio da opinião pública, a politica de aproximação franco-alemã".

O chanceler alemão lhe respondeu com outra mensagem, anunciando-lhe a entrega à França das cinzas do filho de Napoleão I e do rei de Roma, para que repousem junto à tumba do imperador. Por fim o marechal declarou que, como lhe era impossivel ir a Paris para assistir à chegada dessas cinzas, depositadas até agora na cripta do convento dos capuchinhos de Viena, havia designado o comandante da frota, almirante Darlan, para que vá a Paris representá-lo.

Informou-se oficialmente que o gabinete fica dividido em duas partes, a primeira consta de nove ministros-secretarios de Estado e a segunda de somente cinco secretarios de Estado. Os ministros são os únicos que podem assistir aos conselhos de ministros, mas, tanto uns como outros podem assistir aos conselhos de gabinete.

A constituição do novo governo

O governo está constituido pelos seguintes membros: ministros-secretarios de Estado: Justiça e Guarda de Selos, Rafael Albert; presidencia do Conselho, Paul Baudoin; Relações Exteriores, Pierre Etienne Flandin; Interior, Marcel Peyrouton; Fazenda, Yves Bouthillier; Guerra, general Huntzinger; Marinha, almirante Darlan; Agricultura, Paul Caziot; Trabalho e Produção Industrial, René Belin.

Secretarios de Estado: Aviação, general Bergeret; Instrução Pública e Juventude, Jacques Chevalier; Comunicação, Jean Berthelot; Colonias, vice-almirante Platon; Abastecimentos, Archard.

O sr. Flandin volta a ocupar pasta das Relações Exteriores, depois de anos de afastamento das funções oficiais. Ocupou o cargo quando o sr. Albert Serraut era presidente do Conselho e a Alemanha ocupou a Renania, fato protestado pela França, que nada poude fazer porque a Inglaterra se negou a apoiar qualquer medida militar.

Flandin

Mais tarde o sr. Flandin, partidario entusiasta do pacto de Munich, foi contrario a uma guerra dos aliados contra as potencias totalitarias. Foi um dos poucos legistadores que, como o sr. Laval, predisseram a esmagadora derrota da França, por falta de aviões e "tanks", quando as potencias ocidentais, apesar de sua inferioridade militar, se mostraram dispostas a oferecer luta ao Reich.

Laval estaria preso

ZURICH, 14 (United Press) — Urgente — Segundo uma informação chegada a esta cidade, o sr. Pierre Laval, vice-presidente do Conselho da França, foi preso pela policia francesa.

O motivo da prisão de Laval, segundo a N. B. C.

NOVA YORK, 15 — (U. P.) — Urgente — A N. B. C. informa que o sr. Pierre Laval foi preso na sexta-feira às 18.40 horas, por ter tentado persuadir o marechal Pétain a consentir na colaboração da Esquadra francesa com a frota de guerra alemã contra a Inglaterra.

AS ÚLTIMAS INFORMAÇÕES CHEGADAS DA FRENTE INDICAM QUE AS TROPAS ITALIANAS ESTÃO EVACUANDO O PORTO DE VALONA

REPELIDOS OS SOLDADOS HELÊNICOS COM GRANDES PERDAS EM UM ASSALTO A TEPELENI

ATENAS, 14 (U. P.) — Como consequencia da constante pressão exercida pelas forças helênicas, se espera, de um momento para outro, a queda de Himara.

As últimas informações chegadas da frente, indicam que as tropas italianas estão evacuando Valona, ao mesmo tempo em que a maioria dos comerciantes de Himara retiram da localidade as suas mercadorias.

Acrescentam esses informes que os italianos recuam pelos caminhos que conduzem às montanhas, ao mesmo tempo em que os gregos avançam pela estrada da costa que conduz à cidade de Himara, onde, depois de sangrentos combates, corpo a corpo, com o inimigo, conseguiram desalojá-lo das posições situadas nas elevações que dominam a localidade.

Animadas pelas noticias dos êxitos obtidos pelos britânicos contra o inimigo comum, no Norte da Africa, as tropas gregas iniciaram, hoje, a luta, lançando decisivos ataques sobre os quatro pontos principais das linhas italianas, ou sejam, El Basam, ao norte, Klisura e Tepeleni, ao sul, e Himara, na costa. Essas linhas têm uma extensão de 150 quilômetros, desde o Adriático até o centro da Albania.

A luta que se desenrola nos arredores de Tepeleni e Klisura, adquiriu um carater de excepcional violencia. Os gregos já rodearam um importante baluarte a Este de Tepeleni, esperando-se a qualquer momento a sua queda. Sabe-se que a queda desse baluarte, poderá decidir da sorte da luta.

Contra-ataque italiano

No norte, segundo informes, os italianos lançaram dois violentos contra-ataques que foram rechassados pelos gregos. As aldeias situadas nas montanhas cobertas de neve, foram ocupadas pelas tropas helênicas, retirando-se os italianos de Tepelini para Valona e de Klisura para Berat.

Os circulos autorizados desta capital afirmam terem as tropas gregas se apoderado de novas posições na zona de Tepeleni e na de Berat, dizendo que as conquistas poderão desempenhar um papel importante "Nos nossos êxitos".

No setor de Pogradec

No setor de Pogradec, apesar da energica resistencia italiana e das fortes tempestadoes de neve, a infantaria grega, apoiada pela artilharia, capturou posições de alto fator estratégico, situadas ao noroeste daquela cidade, inclusive grande quantidade de material de guerra e metralhadoras pesadas.

Os gregos não dão repouso aos italianos, continuando a aproveitar as vantagens obtidas, apesar da chuva torrencial e do frio intenso, com o objetivo de "arrojar ao mar os italianos", antes que tenham tempo de reorganizar suas forças e intentar uma contra-ofensiva.

Repelidos os gregos

STRUGA, 14 (U. P.) — Segundo noticias chegadas da fronteira, as tropas gregas experimentaram grandes perdas em um infrutifero assalto para apoderar-se de Tepeleni na manhã de hoje.

Essas informações dizem que o grosso das tropas tinha sido retirado da cidade, nela ficando somente "unidades de sacrificio", para travar combates de retaguarda contra os gregos, os quais, em um dos pontos, se encontravam a apenas 2 quilômetros da povoação.

ENCERRA-SE, HOJE, A CONFERENCIA DE COLONIA

Os chanceleres Guani e Roca assinaram uma declaração em virtude da qual os dois paises se comprometem a estreitar ainda mais a sua colaboração econômica

COLONIA, Uduguai, 14 (U. P.) — A conferencia dos dois chanceleres, Guani e Roca, que devia terminar hoje, foi prorrogada ate amanhã, domingo.

Esta resolução não é devida a nenhum imprevisto surgido e obedece somente ao acumulo e à importancia dos assuntos em debate.

Existe, efetivamente, um acordo tácito quanto ao modo de encarar os fatos comuns tanto politicos como econômicos, desejando-se, por outra parte, não deixar sem o correspondente estudo, aspecto algum dos problemas ventilados.

Uma declaração conjunta

COLONIA, Urugual, 14 (U. P.) — Os chanceleres uruguaio e argentino, srs. Guani e Roca, respectivamente, assinaram uma declaração, pela qual se comprometem os respectivos paises a realizar sugestões sobre acordos comerciais, aduaneiros e cambiais e designar uma comissão de quatro membros, de cada pais, para proceder a estudos sobre os problemas acima e para a criação de uma união aduaneira.

O texto da declaração

COLONIA, Urugual, 14 (U. P.) — O texto do documento assinado pelos chanceleres do Urugual e da Argentina, sobre assuntos comerciais é o seguinte:

"Na Barra de San Juan, departamento de Colonia, Republica Oriental do Uruguai, o excelentissimo sr. dr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguai e o excelentissimo sr. dr. Julio A. Roca, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, depois de examinar com espirito de amistosa colaboração o projeto de tratado de comercio submetido pelo governo do Uruguai ao governo da Republica Argentina e a contra-proposta deste, tendo comprovado que existe um acordo fundamental sobre as estipulações do tratado e sobre as questões conexas, animados pelo desejo de incentivar as negociações que hão de conduzir à conclusão deste acordo, resolvem aconselhar a seus respectivos governos a designação de uma comissão mista, integrada por quatro delegados de cada uma das partes. Esta comissão mista, levando em conta as conclusões a que se chegou nesta reunião, prosseguirá o estudo das estipulações aduaneiras, fiscais e de cambio a serem insertas no tratado.

Para os efeitos desta obra conjunta e para a indicação de qualquer das duas delegações nacionais, os delegados da comissão mista se reunirão no local que for posteriormente estabelecido.

Os ministros de Relações Exteriores dos dois governos, convencidos da conveniencia do estudo da possibilidade e vantagem que ofereceria o estabelecimento de uma união aduaneira entre os dois paises, resolvem recomendar tambem o seu estudo a esta comissão mista.

Finalmente, ambos os ministros de Relações Exteriores resolvem deixar claro o proposito que anima os governos da Argentina e da Republica Oriental do Uruguai para que os trabalhos previstos sejam realizados dentro do espirito de cordialidade dos paises vizinhos e irmãos. Em fé do que, assinam dois exemplares de teor igual ao desta ata, aos 14 dias do mês de dezembro de 1940".

Desenvolvida pelos ingleses grande atividade aerea

Bombardeados pela R. A. F. os estaleiros de Kiel e o porto de Bremen, alguns aeródromos da Holanda e a base de submarinos de Bordéus

O mau tempo reduziu ao mínimo a ação dos aviadores alemães

LONDRES, 14 (U. P.) — A RAF reiniciou os seus ataques bombardeando os estaleiros de Kiel e o porto de Bremen, aeródromos da Holanda e a base de submarinos de Bordeos. Dizem os circulos Aeronáuticos que os danos causados ao inimigo foram importantes. O comunicado respectivo está assim redigido: "Ontem à noite os aviões de bombardeio, operando em condições dificeis devido ao mau tempo, atacaram os estaleiros de Kiel, fábricas e outros objetivos em Bremen, docas e aerodromos na Holanda. Os aviões do Comando Costeiro atacaram a base de submarinos de Bordeaux. Não se perdeu nenhum avião.

Mau tempo

LONDRES, 14 (U. P.) — O mau tempo influiu hoje novamente para que a aviação germânica reduzisse a um mínimo suas atividades diurnas sobre a Grã Bretanha.

O mesmo aconteceu durante à noite, pois muito poucos aviadores inimigos se aventuraram sobre estas ilhas.

Apenas um aparelho alemão vôou hoje sobre os Midlands arrojando bombas que causaram poucas vitimas e nenhum dano. Houve tambem um pequeno ataque à costa sul sem importancia.

As máquinas nazistas que vôaram sobre a Grã Bretanha à noite, eram de reconhecimento armado, crendo-se que encontraram máu tempo, caracterizado pela queda de neve e por descargas elétricas. Julga-se tambem que as mesmas, no regresso, encontraram grandes dificuldades para aterrissar, devido ao péssimo estado dos aeródromos.

Comunicado britânico

Os ministerios do Ar e da Segurança Interior deram a conhecer um comunicado que diz:

"Pouca atividade aerea inimiga houve à noite sobre este pais. Registraram-se pequenos danos em alguns pontos da costa oeste, sendo reduzido o número de feridos".

Sabe-se agora, que, num recente ataque aereo, sofreu danos a residencia das princesas Helena Vitoria e Maria Luiza. Duas bombas incendiarias penetraram pelo teto, causando danos no corredor. Nenhuma das princesas estava no palacio no momento das explosões.

Comunicado alemão

BERLIM, 14 (United Press) — O Estado Maior forneceu o seguinte comunicado: "A aviação alemã limitou sua atividade de ontem a vôos armados de reconhecimento, devido ao mau tempo.

Um submarino, sob o comando do capitão tenente Wilbok, afundou desde o começo da guerra navios inimigos com o deslocamento total de quarenta e nove mil e novecentas toneladas.

Os aviões britânicos bombardearam diversos lugares no norte e no oeste da Alemanha, causando danos em casas particulares. Oito civis ficaram ligeiramente feridos

Torpedeado o navio britânico "Western Prince"

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Urgente — O Radio Mackay interceptou um pedido de auxilio do navio britânico "Western Prince", de 10.926 toneladas, informando ter sido torpedeado às 7 horas. A posição dada pelo navio é de 59'32" norte e 17'4765 oeste.

ENFERMOU OLIVIA DE HAVILLAND

Olivia de Havilland

SANTA FE, EE. UU., 14 (U. P.) — A atriz cinematográfica Olivia de Havilland teve um ataque de apendicite e será transportada a Hollywood via aerea. Diz o seu médico que o caso não é grave.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O pagamento dos serventuarios que tomarem parte na parada do "Dia do Reservista"

A renda — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças — Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalham nos nucleos componentes do lote 4.

Na Pagadoria — Palacio da Prefeitura — serão atendidos, amanhã, os serventuarios inativos e os componentes do nucleo 003, cujos números de matricula terminem em 4.

Os responsaveis pelos nucleos do lote 5 deverão comparecer, amanhã, ao Departamento do Pessoal, afim de receberem os documentos necessarios para os pagamentos de terça-feira próxima.

RENDA

As delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 43:244$300.

Secretaria do prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento: ao seu gabinete, amanhã, às 14 horas, o vigilante n. 1.543 — Oto Bobim.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exigencia do chefe de serviço: — Jorge Pereira & Cia. Ltd. — Compareça para retificar a fatura apresentada.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O pagamento dos serventuarios que tomarem parte na "Parada do Reservista" — O diretor do Departamento do Pessoal comunica aos serventuarios convocados para a parada do Dia do Reservista, no próximo dia 16, que os seus pagamentos serão efetuados no dia imediato, desde que os mesmos comprovem, com o registro na caderneta ou certificado militar, a impossibilidade do recebimento naquela data, por motivo de sua participação na referida comemoração.

Despachos do diretor: — Joaquina Barbosa de Sousa, Julia Martins Trovão de Campos, Odilon de Sousa Santana, Osvaldo Alves de Sousa, Manuel Martins, Rogerio Rodrigues Fernandes e Olga da Rocha Salgado — Pague-se: Manuel Luiz Machado Junior e Isaura Rodrigues Machado — Certifique-se, em termos: Germano Ruas, João Batista Dufles Teixeira Lott — Restitua-se, nos termos do decreto 4.304; Manuel Rodrigues dos Santos Filho, Adelina Rocha de Sousa Cristo, Amalia Ferreira, Zilda Figueiredo da Paz, Maria da Gloria de Lima e Silva, Atalá Rockert dos Santos, Iná Gonçalves Capela, Henrique Carmo do Espirito Santo, Judite de Castro Mallet, Isolina Maria Leal, Olivia de Oliveira Leal, Manuel Leite, Sebastião Manuel de Lima, Maria Regina Ermida Batista, Frigia Garcia Pereira Lima, Antigone Garcia, Valdomira Coelho França, Alfredo Manuel Soares, Alcina Correia Koenow, Josefina Quintas dos Santos Cunha, Maria Leonor Vilas Boas, Luzia Monteiro Tavares, Noemia Silva Leite, Zuleida Godinho Recife, Palmira Emilia Petragilia Prinzo, Elói Silva, Arnaldo de Azevedo Coutinho, Maria da Conceição Pedroso Gonçalves, Antonio da Silva Esteves, João Alves dos Santos, Antonio Augusto, Adelino da Silva Magalhães, Helena Maria Scardino, Maria Eunice Costa de Albuquerque e Melo, Maria Carolina de Araujo, José Gomes Felipe, Evelina Cordeiro da Graça, Cristiano Antonio Pimentel, Manuel Galvão, Alvaro da Silva Nunes, Elvira Cândida Pereira, Edite Santos Simas, Camille Vanier Vieira, Alzira Santos de Sousa, Sabina Feiner, Noemia de La Chica Fernandes, Judite de La Chica Fernandes, Paulina Lopes Brandão, João Pontão, Diva Novais, Carolina da Costa Barbosa e Ana Maria Sobral — Aguardem a apuração geral do tempo de serviço, a ser procedida por este Departamento; Severino Ermindo da Silva, Alberto Santorum, Otacilio Alves de Carvalho, Lourenço Fernandes Braga e Nilson Santos — Indeferido, à vista do laudo médico; Eufrasia Dirk Paulino, Alvaro Pereira da Encarnação, Domingos Ferreira da Silva, Manuel Fernandes de Castro, João Eduardo de Morais, Rasberg de Sousa Pinto, Evelina Cordeiro da Graça, Manuel Martins de Sousa e Eufrosino Ponciano da Silva — Indeferido; Antonio Rodrigues — Prove estar habilitado a requerer o pagamento; Floriano Cordoville — Indeferido, o requerente foi incluido na classe 56, última da carreira de desenhista, com direito à percepção da diferença de vencimento que recebia e o fixado para a classe referida; Noel Magioli — Compareça, urgente, a este gabinete; Rute de Macedo Ribeiro — Indeferido, à vista de ter sido provida efetivamente, na vigencia do decreto-lei 1.944, que aboliu para a carreira de curso primario, o aumento bienal; Laurindo Francisco Monsores — Ratifico o despacho de 6 do corrente, para que seja indicado o término da última licença; Helena Barbosa de A. Portugal — Entregue-se-o mediante recibo; Ernestina da Silva Moutela — Entregue-se o titulo, mediante recibo; Alvaro Limeira de Albuquerque — Aguarde a apuração geral, a ser procedida oportunamente, por este Departamento; Carlos Lessa Diniz — Indeferido, a transferencia verificada na Secretaria Geral de Saude e Assistencia para a Secretaria Geral de Educação e Cultura, impede possa ter-se verificado o exercicio no cargo de administrador-chefe, que se transformou, nos termos do decreto-lei 1.944, em chefe de serviço, padrão 03, de provimento em comissão, e em oficial administrativo, classe 56, de provimento efetivo; Iolanda Resende Pessek — Aguarde apuração geral, a ser procedida oportunamente, por este Departamento; Inacio Pinheiro Junior — Indeferido; Antenor Palmieri — Compareça para receber 2.ª via do Cartão Funcional, relativo ao pagamento de outubro-novembro, fazendo constar desse recibo dos meses de novembro e dezembro, de vez que o pagamento de novembro foi acumulado ao de dezembro.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço: — Generino Luciano de Pinho, Antonio Berenger da Silva, Ana Barbosa da Silva Franco e Joaquim Alves — Submetam-se à inspeção de saude dentro de 72 horas. José Canuto do Nascimento, Mirtes Ramos, Marina Pinto de Almeida e Filomena Luizzi — Submetam-se a inspeção de saude.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Designando para ter exercicio no Departamento do Tesouro (DTS) o extranumerario da Secretaria Geral de Finanças, matricula 21.364, José Kanan Mata.

Despachos do secretario geral: — Manuel Alejandro Martinez — Cobre-se sobre o preço declarado na guia.

Oficio n.º 184 do Departamento da Renda de Licenças — Autorizo, em termos, a interdição dos estabelecimentos mencionados, dependentes de legalização, interdição que deverá ser mantida até que sejam cumpridos os requisitos legais exigidos pelo D.R.L.

Restituições — Foram autorizadas pelo secretario geral de Finanças as seguintes restituições — Francisco Teixeira — Rs. 265$100; Sousa & Duarte — Rs. 1:148$900; Bernardino Nogueira Dias — Rs. 265$100; Luis José Nunes — Rs. 60$000; Lloyd Real Belga Brasil S. A. — 115$900.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão atendidos, amanhã, na Caixa Reguladora, os seguintes pedidos:

Matriculas ns.:

107 - 837 - 1106 - 2155 - 2671
6634 - 9209 - 9294 - 9354 - 11076
11307 - 12477 - 12605 - 13133 - 13250
13706 - 13907 - 15505 - 15874 - 16974
17793 - 18273 - 18847 - 21134 - 22395
22849 - 22885 - 24227 - 25275 - 25593
26357 - 26431 - 26536 - 26657 - 26697
26895 - 26957 - 29378 - 29867 - 30163
31435 - 31609 - 41891 - 41813 - 42032

Despachos do diretor: — Valmar ... Leonardo Barbosa, José Maria Pelagio, Leocadio Pio Teixeira, Dulce Moreira Couto, José Joaquim Gonçalves, Maximiano da Mota Aparicio, Osorio de Almeida, José Matias do Amaral, Narciso Pinto de Araujo, José Gonçalves Rafael, Manuel Galdino, Alcino Carvalho, Anesio Gomes, José Balduino Bezerra, Antonio de Oliveira, Manuel Afonso, Tomé Oscar Gomes, João Maximiano, Mariana Carreiro de Oliveira, Albino José Francisco, Antenor Sebastião Hugenin, Pedro Marques Teixeira, Nilo Sergio Gardim, Neuriel Joaquim da Silva, Honorio Ribeiro dos Santos, José Vieira, João Ferreira, Alzira Maria da Conceição, José Dias 2.º, José dos Santos 2.º, Jaime Carvalho Carneiro, Aurelino Alves dos Santos, Manuel Augusto Cardoso, Luiz Singuini, Antonio Francisco 3.º, Cariola José Alberto Moreira da Rocha, José Ferrão Pereira, Euzebio da Silva — Apresentem titulo nomeação.

Carlos Camargo de Almeida — Apresente cicheque de setembro.

Deocleciano Soares Frederico, João Gonzaga Rabelo, Geraldo Ricci, Carmem Melo, José Claro, Arigel Dias de Castro, Maria Soares Pereira Ferreira, Davi Dorméia, Arnaldo Gonçalves Pires, José Terto da Silva, Maria da Gloria Rangel, João Galdino, Carlos Rangel da Silva, Raul Pereira da Silva Rocha, João Francisco Gomes, Anedino Macedo Viana, Sebastião Augusto Alves Monteiro, Vitor Augusto, Oscarina Rocha, João Manuel da Cruz, Manuel de Castro, Aleixo Vitor, Arnaud Brito, Manuel Garcia da Silveira, Aguinaldo Monteiro da Cruz, Crispim Marques, Albino Ferreira Curto, Sebastião de Oliveira, Milton Rocha, Henrique Neumann, André Coelho Ramalho, Antonio Marques Gomes, Merino Spinelli, Miguel Ferreira Godinho, Alyisio Muniz Peixoto, Cadolino Custodio de Sousa, Mercia Milagres Paca, Valdemiro Pacheco, Joaquim Teixeira da Rocha, Maria Medeiros Freitas, Salvador Gusmão Pinho, Osvaldo Sodré, José Lirio Ornelas, Carlos Lopes Ventura, Antonio Francisco de Paula, Sebastião dos Santos, João da Silva Teixeira, Pedro Senra, Virgilio da Silva, Manuel Macedo, João Vitorino, Anastacio Cardoso, Alberto da Rocha Pessoa, José Fernandes Pinto, Adnor Barbosa Alegria, Antonio Custodio da Rocha, Epifanio Dias do Nascimento, Eilvio Alves Barbosa, Proconio Joaquim dos Santos, Abel Cabral, Etelvino de Siqueira, José Ribeiro da Silva, Ramiro Fernandes, João Exposto, Antonio Augusto Matias, João Salermo, Angelo Derozi, João Ribeiro, Gasparino de Sousa Leitão, ... — Apresentem o último cicheque.

Comparecimentos — Mauricio Burner, Leonor Maria dos Santos, Vicente Rizzo e Amadeu Cruz.

Ladislau das Flores — Compareça.

CONCURSO POPULAR N. 45 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Dezembro)

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

Coupon n.º 13 — 15 - 12 - 40

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Janeiro de 1941.

QUE é um grande jornal moderno? E' aquele que, com imparcialidade e em linguagem aprimorada, fornece ao publico tudo quanto o público precisa saber cada manhã para ficar em poucos instantes ao par do que acaba de acontecer na sua cidade, no seu país e no estrangeiro: é aquele que ajuda os interesses do leitor e deleita a sua inteligencia.

O "PREMIO PERSEVERANÇA - 1940"

De acordo com o regulamento para o sorteio do "Premio Perseverança-1940", publicado em nossa edição do dia 12 do corrente, e visando atender à conveniencia dos concorrentes desta capital, a troca dos "canhotos" relativos aos meses de JANEIRO A NOVEMBRO poderá ser feita a partir de amanhã, dia 16, em nossa sede, entre 9 e 18 horas. Os leitores que não aproveitarem desta facilidade trocarão o "canhoto" relativo a dezembro quando vierem recolher o Mapa deste mês, a partir do dia 31.

COMECE EM JANEIRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Janeiro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 12 de Fevereiro de 1941, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente, dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do último domingo do corrente mês, dia 29.

O "PREMIO PERSEVERANÇA - 1941"

UMA CASA MOBILADA E TERRENO NO VALOR DE 65:000$000

A exemplo do que fizemos em 1938, 1939 e 1940, os leitores que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal durante o ano de 1941, concorrerão, no fim do próximo ano, ao sorteio do nosso "Premio Perseverança-1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida nesta capital, do valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

O "Aequitas" pretende uma indenização de 1.000 contos

O comandante do cargueiro italiano move ação à E. F. Central do Brasil

Pelo capitão Aste Nicolo, comandante do cargueiro italiano "Aequitas", foi requerida ao juiz da 2ª. Vara dos Feitos da Fazenda Pública, a citação da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de pagar ao referido navio uma indenização estimada em mil contos de réis.

Alega o requerente que, conduzindo carvão para a referida Estrada, foi forçado a arribar ao porto de Fortaleza, afim de não ser aprisionado pela esquadra britânica no Atlântico Sul, ali permanecendo desde 15 de junho até 20 de novembro último. Como as despesas, por esse motivo, efetuadas sejam equiparadas, pelas convenções internacionais, a avaria grossa, e pleiteia o rateio das mesmas entre o navio e a carga.

Não tendo sido ainda abertos os porões para a descarga, o comandante do "Aequitas" requer a citação da Central do Brasil para efetuar, no prazo de 48 horas, o depósito da quantia acima mencionada. Requereu ainda, que o juiz oficiasse à Alfândega para que seja proibida a descarga do carvão até que seja o conhecimento desembaraçado pelo acionante ou à ordem do juiz do feito.

Despachando a petição, o juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos.

ESTADO DO RIO

NEGADA PERMISSÃO PARA A REALIZAÇÃO DE TOURADAS EM SÃO GONÇALO

O delegado regional do municipio de São Gonçalo comunicou ao secretario de Justiça e Segurança do Estado do Rio haver negado licença, em face da legislação em vigor, para a realização de touradas na região a seu cargo.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos -- Acidentes -- Agressões -- Tentativas de suicidio -- Mortes súbitas -- Furto -- Insolação -- Falecimento no Hospital de Pronto Socorro -- Três mortos e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua Assiz Carneiro, em frente ao n. 316, o menor Amarante, filho de Mario Amarante, de 12 anos de idade, morador à rua Caldas Barbosa n. 44 foi colhido por um auto, sofrendo em consequencia fratura do frontal e contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, Amarante foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na rua Real Grandeza, um automovel atropelou o menino Alvaro, de 5 anos, filho de João Sousa Maça, residente no predio n. 328 daquela rua. O motorista fugiu e o comandante Atila Soares, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, que passava pelo local, conduziu a vitima para o Hospital Miguel Couto, em seu automovel. O inditoso menor, sofreu fratura do cranio e escoriações pelo corpo, sendo hospitalizado em estado bastante grave. A policia do 3º districto tomou conhecimento do fato.

• • •

Na alameda São Boaventura, em Niterói, o lavrador Manuel Custodio Soares de nacionalidade portuguesa, com 42 anos, casado e morador no local denominado "Tribobó", foi atropelado por um bonde, da linha "Fonseca" sofrendo fratura completa sub-cutanea do terço superior do braço esquerdo.

A vitima recebeu os necessarios cuidados médicos no Serviço de Pronto Socorro, não tendo a delegacia de Trânsito registrado a ocorrencia.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói, medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Carlos, com três anos, filho de Carlos Enrique Silva, morador à rua Marquês do Paraná 139, com ferimento contuso na região ocipito-frontal;

Vilma, com três anos de cor branca, filha de Manuel Ferreira, residente à rua Alcides Figueiredo 7, apresentando ferimento contuso na região ocipital-frontal;

Lucinda Antunes, de nacionalidade portuguesa, com 54 anos, casada, moradora à travessa 28 de Março 19, com fratura completa sub-cutanea dos ossos do ante-braço esquerdo, no terço inferior.

Agressões

Na rua Padre Nóbrega n. 350, Sebastião Joaquim Batista, preto, de 35 anos, foi agredido por sua companheira, com uma foice, sofrendo ferimento contuso no frontal. A policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato e Sebastião recebeu curativos na Assistencia do Meier.

• • •

Em Pacaembi, Estado do Rio, os lavradores Miguel Alves Escobar, de 36 anos e João de tal, vulgo "Baiano", localizados na Fazenda da Conceição, tornaram-se desafetos, porque desapareceu um cachorro de João e este considerou Miguel como o responsavel pelo desaparecimento do animal. Ontem discutiram sobre o assunto e João terminou por agredir Manuel com dois tiros de espingarda, ferindo-o na região lombar esquerda e no braço do mesmo lado.

O agressor foi preso em flagrante e apresentado às autoridades de Vassouras e o ferido, transportado para esta capital, em trem da Central, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, não sendo grave o seu estado.

• • •

Joviniano José da Rocha, funcionario municipal, morador à praça das Pérolas, s|n., em Rocha Miranda, foi agredido a canivete por Francisco Silva, de nacionalidade portuguesa, nas proximidades de sua residencia. Depois de ser medicado no Posto de Assistencia do Meier, a vitima apresentou queixa à policia do 24.º distrito.

Tentativas de suicidio

Na Ponte das Tábuas, às 5 horas de ontem, a senhora Helena Trigo Araujo, de 20 anos casada com o sr. Jorge Martins Araujo e residente à rua Jardim Botânico n. 728, após discutir com o marido, atirou-se à frente de um bonde "Gavea". O motorneiro conseguiu parar o veiculo, sendo Helena transportada para o Hospital Miguel Couto, com varias contusões e escoriações pelo corpo. A policia do 1.º distrito foi cientificada do fato.

• • •

Clemente Valadares, com 20 anos, ajudante de cozinheiro e morador à rua do Riachuelo n. 101, atirou-se da barca "Icarai", no Cais do Pharoux. Foi retirado do mar pelos srs. Rubem Hausmann, morador à rua João Rodrigues n. 69, casa XI, e Joaquim Gonçalves, residente à ponta do Cajú n. 57.

Mortes súbitas

Manuel Pinto de Magalhães, de 33 anos de idade, casado e morador à rua Aristides Lobo número 114, foi acometido de uma sincope cardiaca quando lia uma carta recebida de sua esposa que reside em Portugal. Caindo ao solo, o infeliz teve morte imediata. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico, com guia da policia do 14º distrito.

• • •

Na praia das Flexas, em Niterói, encontrava-se, hoje, o contador da secção de Engenharia do Estado do Rio, Osvaldo Virgilio de Carvalho, de cor branca, com 35 anos, solteiro e residente à rua Paulo Alves 65, quando foi acometido por um mal súbito. Retirado do mar por três populares, Aridio Marques, Eduardo Higgel e Vitor Wollnoeiner, o pobre homem foi conduzido para o cáis, sendo pedida uma ambulancia do Serviço de Pronto Socorro. Esta, entretanto, tardou cerca de meia hora, só chegando no referido local quando Osvaldo já havia falecido, fato este que provocou os mais exaltados protestos dos presentes, alguns dos quais tentaram mesmo praticar atos de violencia.

Cientificada a policia, os ânimos serenaram, tendo as autoridades de serviço na delegacia da Capital, determinado a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto de Criminologia.

Caso de insolação

A Assistencia socorreu, na rua Francisco de Freitas, a senhora Ana Lins da Silva, de 40 anos de idade, casada e moradora à estrada Monsenhor Felix n. 601, que fora acometida de um ataque de insolação.

Falecimento no Pronto Socorro

Aroldo, de 4 anos, filho de João Cardoso, morador à rua das Oficinas n. 177, foi vitima de um acidente, no dia 5 do corrente, e faleceu, às 17 horas de ontem, com fratura do parietal direito e comoção cerebral. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

Furto

Pelo sr. Libanio Viana, morador à rua Maria e Barros 461, em Niterói, apresentou queixa às autoridades da 1.ª delegacia auxiliar do Estado do Rio, que fora furtado, em sua residencia, em varias jóias avaliadas em 9:000$ e 450$, em dinheiro.

Levado o fato ao conhecimento da secção de Roubos e Furtos, o chefe da mesma, investigador Hall da Silva Araujo, apurou ser autor do furto um sobrinho do queixoso, cuja identidade não revelou, e que ocultara os valores naquela mesma casa.

As jóias e o dinheiro foram apreendidos e devolvidos ao seu legitimo dono.

O DIA DO RESERVISTA

As comemorações vão se revestir do maior brilhantismo — O local onde devem se apresentar os reservistas — As classes chamadas — Nos estabelecimentos, quartéis, fábricas e na C. R. — Na Marinha — Façam comunicação por escrito os que não puderem comparecer — Outras notas

COMEMORA-SE, amanhã, em todo o país, o **Dia do Reservista**. Em todos os Quartéis, Escolas de Instrução Militar, Tiros de Guerra, Estabelecimentos Fabris e Repartições subordinados ao Exército foram preparadas festivas recepções aos reservistas que se apresentarem.

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO

A apresentação dos reservistas, quanto aos locais, deverá obedecer a seguinte ordem, de acordo com o programa organizado pela 1ª Região Militar:

RESERVISTAS DE 1ª. CATEGORIA: Apresentação em quartéis do Exército a 16 de dezembro e nos dias úteis seguintes até 30 desse mês.

RESERVISTAS DE 2.ª CATEGORIA — Apresentação nas sedes dos tiros de guerra, E. I. M., clubes esportivos, etc., somente no dia 16 de dezembro; após este dia, nas C. R., nos dias uteis até 30 do corrente.

RESERVISTAS DE 3.ª CATEGORIA — Apresentação nas C. R., desde 16 até 30 do corrente.

Relação geral dos postos de apresentação de reservistas no dia 16

DISTRITO FEDERAL — 1.º R. I., Vila Militar; 2.º R. I., Vila Militar; Batalhão Escola, Vila Militar; Batalhão Vilagran Cabrita, Vila Militar; Batalhão de Guardas, São Cristovão; 1.º R. A. M., Vila Militar; 1.º G. O., São Cristovão; 1.º G. A. Do., Campinho, (Cascadura); 1º G. A. Au., Santa Cruz; 1.º R. C. D., São Cristovão; 1.º F. I. R., Benfica; 1.º R. Av., Campo dos Afonsos; Forte de S. João, Urca; Forte de Copacabana, Copacabana; Forte do Leme, Leme; Colegio Militar, São Francisco Xavier; 1.ª C. R. Q. G. do Exército, na praça da Republica e mais os postos: J. A. M. do 15.º Dist., Andaraí, praça da Bandeira, 74; J. A. M. do 18.º Dist., Meier, rua 24 de Maio, esq. de Paraguai; J. A. M. do 20.º Dist., Penha, rua Uranos, 1.377; J. A. M. do 21.º Dist., Jacarepaguá, Est. Intendente Magalhães, 4; J. A. M. do 22.º Dist., Campo Grande, rua Cel. Agostinho, 80; J. A. M. do 25.º Dist., rua Augusto Severo 4; J. A. M. do 26.º Dist., Copacabana, rua Barata Ribeiro, 383; J. A. M. do 32.º Dist., rua Bangú, 19.

I. R. T. G., postos do Distrito Federal — E. I. M. 9, praia de Botafogo, (Urca, Copacabana, Ipanema e Leblon); E. I. M., rua Alvaro Chagas, (praia de Botafogo, Laranjeiras, inclusive, Flamengo, depois de Machado de Assiz, Botafogo e Gavea); T. G. 97, rua Dom Manuel, (Centro, da rua Sete de Setembro até o largo do Machado); T. G. 245, Avenida Venezuela, (rua Figueira de Melo inclusive, Cais do Porto, Avenida Rio Branco, Sete de Setembro, Constituição, Frei Caneca e Estacio de Sá); E. I. M. 337, Avenida Teixeira de Castro, Bonsucesso, (suburbios da Leopoldina); T. G. 7, Avenida 28 de Setembro, (Vila Isabel, Grajaú, Andaraí, Conde Bonfim, Hadock, Rio Comprido, Bispo); E. I. M. 307, rua Bonfim, (do Eng. Novo a S. Cristovão, praça da Bandeira e Estacio); T. G. 172, rua Aristides Caire, (Encantado a Meier inclusive Boca do Mato); T. G. 96, rua Goiaz, (Jacarepaguá, Madureira, inclusive Rio Douro e Piedade); T. G. 6, Campo Grande, (Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Bangú).

Postos de Niterói — I. R. T. G. — T. G. 15, rua da Conceição exclusive S. Gonçalo; E. I. M. 29, rua da Conceição e Jurujuba; 2.ª C. R., 3.º R. I. e Forte do Rio Branco.

PETRÓPOLIS — 1.º B. C.

VALENÇA, (Estado do Rio) — 1.ª F. S. R.

VITORIA (E. Santo) — 3.ª C. R. e 3.º B. C.

MACAÉ, (Estado do Rio) — Porte de Macaé.

Nenhum dos postos organizados poderá recusar a apresentação, no dia 16, de quaisquer reservistas que não lhes pertençam. Todavia deverá ser informado a esses reservistas que no ano vindouro deverão procurar postos da sua categoria.

AS CLASSES QUE VÃO TOMAR PARTE NAS FESTIVIDADES

No corrente ano deverão tomar parte nas festividades somente os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das seguintes classes (ano de nascimento): 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918 e 1919.

E' facultado aos reservistas dessas classes, quando, por motivo imperioso, não possam comparecer às festividades, fazerem comunicações por escrito de acordo com os impressos, que, em tempo, estarão ao dispor dos reservistas nas agencias dos correios e telégrafos do territorio da região e que, para o ano corrente, serão as do Distrito Federal, Niterói, Petrópolis, Valença (E. do Rio) e Vitoria e Vila Velha (E. Esp. Santo).

Para o comparecimento, o reservista deverá levar o seu documento militar (certificado ou caderneta), afim de que esse documento receba o carimbo de visto.

Carimbado o documento militar, o reservista estará desembaraçado, podendo retirar-se, se quiser; nos quartéis, nos clubes, etc., todavia, haverá festividades esportivas, cívicas, etc., com que os reservistas serão homenageados e em muitos dos quais poderão tomar parte; os reservistas que se encontrarem nos quartéis, às 18 horas, tomarão parte na cerimonia do arriamento da Bandeira Nacional, quando será cantado o Hino Brasileiro pela tropa e todos os presentes.

A remessa de tal comunicação assegura ao reservista que a fizer, o direito de receber, posteriormente, pelo correio um recorte de papel contendo o visto da autoridade militar, recorte esse que deverá ser colado pelo reservista nas costas do seu certificado, ao alto e à esquerda, ou quando se tratar de caderneta militar na primeira folha em branco do título "Alterações diversas".

Os reservistas que estiverem impossibilitados de escrever, por qualquer motivo, terão suas tarefas auxiliadas pelos funcionarios das agencias postais.

NO COLEGIO MILITAR

Na edição anterior, publicamos o programa das homenagens a serem prestadas aos reservistas. Hoje, publicamos o programa esportivo organizado, o qual será iniciado com a prova "Dia do Reservista". Esse programa é o seguinte:

1.ª PARTE

PROVA "DIA DO RESERVISTA" — Corrida de baioneta, com obstáculos — Alunos ns. 59 - 134 - 115 - 227 662 - 784 - 818 e 977.

PROVA "OLAVO BILAC" — Corrida de estafeta — Grupamentos A, B, C e D (10 alunos) — As inscrições devem ser apresentadas na Secção de Educação Física, em grupos de 10 alunos.

PROVA "MARECHAL HERMES" — Ouriço — Turma A — 5.ª serie — Alunos ns. 4 - 351 - 174 - 651 - 662 784 - 818 - 875 - 975 e 977. Turma B — 5.ª serie — Alunos ns. 180 - 181 110 - 253 - 318 - 520 - 680 - 692 - 1025 e 1096. Turma A — 4.ª serie — Alunos ns. 27 - 39 - 35 - 36 - 341 - 527 648 - 758 - 958 e 1050. Turma B — 4.ª serie — Alunos ns. 113 - 122 - 132 159 - 279 - 406 - 516 - 625 - 645 e 954.

PROVA "ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR" — Corrida de costas — Grupamentos E, F G e H — As inscrições devem ser apresentadas na Secção de Educação Física, em grupos de 2 alunos.

2.ª PARTE

PROVA "TOMAZ COELHO" — Disco — Alunos ns. 16 - 35 - 36 - 39 - 59 193 - 221 - 651 - 784 - 818 e 875.

PROVA "MARECHAL RIBEIRO GUIMARAES" — Pelota — Alunos ns. 451 5 - 151 - 480 - 683 e 1080.

PROVA "GENERAL INSPETOR GERAL DO ENSINO DO EXÉRCITO" — Bola ao cesto — 3.ª serie — Cap. 47 (47 - 161 - 477 - 117 - 169 - 1089 e 1080). 4.ª serie — Cap. 35 (35 - 38 341 - 758 - 798 - 27 - 39 e 306). 5.ª serie — Cap. 662 (156 - 351 - 651 - 662 692 - 875 - 11 e 318).

PROVA "CORONEL COMANDANTE DO COLEGIO MILITAR" — Revesamento — Turma A — 100 metros — Alunos ns. 75 - 50 - 30 - 227 - 542 287 e 435. Reservas: 341 e 185. Turma B — 100 metros — Alunos ns. 75 - 50 30 - 645 - 758 - 19 e 880. Reservas: 784 e 1050. Turma C — 100 metros — Alunos ns. 75 - 50 - 30 - 818 - 612 153 e 419. Reservas: 958 e 426.

Aos alunos vencedores serão conferidos premios de grande valia.

Todos os alunos escalados para comparticipar das provas supra deverão procurar o capitão chefe da Secção de Educação Física, de quem receberão instruções a respeito da realização das mesmas.

NO FORTE RIO BRANCO

No Forte Rio Branco, em Niterói, varias competições desportivas serão disputadas, com a participação de militares e reservistas.

Terminadas as provas de atletismo, que terão inicio às 8 horas, será disputado um jogo de futebol pela equipe de praças contra a dos reservistas presentes.

As provas atléticas a serem disputadas são as seguintes:

100 metros, 1.500 metros, revesamento 4x100 metros, salto em altura e salto em distancia. O capitão Evandro Cancio Alves Castilho, encarregado da educação física e desportos, já tomou todas as providencias para que a festa decorra na melhor ordem.

NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

Entre as solenidades projetadas pelo comando do Forte Duque de Caxias, figura um "match" de futebol entre as equipes de praças e de reservistas.

O capitão Afonso Emilio Sarmento, comandante do Forte, escalou os tenentes Alvaro Montagna e Léo para organizarem as competições.

NA FORTALEZA DE S. JOÃO

E' o seguinte o programa organizado pelo tenente Adauto e aprovado pelo coronel Alvaro Pratti de Aguiar, comandante da Fortaleza, para as comemorações do "Dia do Reservista".

8 horas — Apresentação dos reservistas ao comando. 8.30 horas — Visita ao quartel, Forte Velo e Fortificações. 10 horas — Jogo de futebol entre um "team" formado pelos reservistas presentes e o de praças da Fortaleza, que se apresentará com a seguinte constituição: Rua I — Silva e Dunga — Felipe — Olegario e Rua II — Dirceu — Alvaro — Viana — Roque e Diegues. 11 horas — Passeio marítimo em torno do morro "Cara de Cão" e do Forte de Lage. 12 horas — Almoço para a guarnição e "lunch" para os reservistas. Em seguida será procedida a entrega de uma lembrança a cada um dos visitantes. 15 horas — Jogos no Ginasio "Leite de Castro" entre as equipes de voleibol de sargentos e sub-tenentes e de oficiais de basquetebol, da Fortaleza de S. João e da Escola de Educação Física. Os quadros disputantes são os seguintes: S. JOÃO — sub-tenentes Aldemar e Agostinho e sargentos Mota, Almeida Freire, Martins e Matos. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA — sargentos Durval, Moisés, Lobo, Ipeciati, Godói e Alcebiades. S. JOÃO — Tenentes Adauto, Artur, Alvaro, Fraga, Queiroz, Sacchi e Gutierrez. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA — capitães Valter, Milton, Fernando, Danilo e Barros e tenentes Argus e Fritz. 16.30 horas — Leitura do boletim e palestra cívica 17.30 horas — "Lunch" campestre e distribuição de lembranças. 18 horas — Canto do Hino Nacional e arreamento da Bandeira.

NA MARINHA

Na Marinha, as solenidades terão inicio às 8 horas da manhã, prolongando-se até às 17 horas. Estarão abertos os portões do Ministerio, por onde terão acesso os reservistas, do Exército e da Armada, à Ilha das Cobras, local em que serão realizadas diversas cerimonias.

Os reservistas visitarão o novo Arsenal de Marinha, com seus diques oficinas e navios em construção; os navios da Esquadra e o Corpo de

(Conclue na 4ª página)

RESERVISTAS DE 1918. — Os primeiros que, como "voluntarios especiais", fizeram seis meses de serviço militar e tomaram parte nas manobras realizadas em 1918, no Campo de Gericinó, após a assinatura da Lei do Serviço Militar, a qual foi instituida em 4 de janeiro de 1908 e executada em 1916. Nas fotos acima, consideradas como históricas e tiradas naquele campo, figuram, entre outros reservistas, os srs. J. Assunção, Mario Polo, Rheingantz, Cata Preta, Mauricio de Lacerda, Morales de Los Rios, J. Santos, Otavio Brito, Manuel do Nascimento Brito e Angelo Pimentel.

Aproxima-se o lançamento do Ford para 1941

Dentro de poucos dias serão apresentados ao nosso público os novos Ford para 1941.

Como todos os anos acontece, o lançamento dos novos modelos Ford deverá assinalar um dos maiores acontecimentos da temporada automobilistica, dada a grande popularidade e simpatia de que esses carros desfrutam, no Brasil como em todo o mundo.

O interesse em torno dos modelos de 1941 é, porem, particularmente, justificado: porque vem por aí, em todos os sentidos, o maior Ford de todos os tempos. Maior em comprimento e em largura, melhor em conforto, em beleza, em funcionamento. "E' a obra prima da Ford Motor Company", declaram, com entusiasmo, os técnicos da Ford.

NOTICIAS DO EXERCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

Carteira de identidade para as pessoas das familias de oficiais da ativa, da reserva ou reformados

O funcionamento da Escola de Transmissões — Fontes de economias administrativas — Exames médico e físico na Escola Militar — Regressou do sul o general Sampaio — No Rio o diretor técnico da Fábrica de Piquete — Outras notas

O ministro da Guerra autorizou o Serviço de Identificação do Exército a fornecer carteira de identidade às pessoas da familia de oficiais da ativa, da reserva ou reformados. Para esse fim, são consideradas pessoas de familia: a) a esposa; b) os filhos, legitimos ou legitimados, enteados, irmãs solteiras ou viuvas; c) a mãe viuva. A carteira de identidade será fornecida mediante indenização, a requerimento do oficial, dirigido ao diretor de Recrutamento e instruido com a certidão de idade ou de casamento, conforme o caso. Esse documento será restituido ao interessado, depois de averbado, na ocasião da entrega da carteira.

O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA DE TRANMISSÕES EM 1941

O ministro da Guerra aprovou, ontem, em aviso nº. 4.493, as Instruções provisorias para o funcionamento da Escola de Transmissões, em 1941. Essas Instruções acham-se publicadas no boletim da Secretaria da Guerra nº 292, também de ontem.

O PREÇO DA CARTEIRA DE IDENTIDADE NO EXÉRCITO

Foi fixado pelo ministro da Guerra em 10$000 o preço da Carteira de identidade fornecida pelo Serviço de Identificação do Exército.

MATRICULA NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Foi fixado do seguinte modo o número de matriculas, em 1941, na Escola de Transmissões: Curso A — oficiais de Engenharia — M8. Curso A1 — Aviação 5. Curso B — Praças de Engenharia — 10. Curso B1 — Praças de outras armas — 70.

EXAMES MÉDICOS E FISICO NA ESCOLA MILITAR

Na secção "Diario Escolar", desta edição, acham-se publicadas as relações nominais dos candidatos chamados aos exames médico e físico, por terem requerido matrícula em 1941, na Escola Militar.

DECRETOS NO EXÉRCITO

Em nossa secção **Atos do Presidente da República**, na 4.ª página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre reformas, transferencias, agregações e outros atos no Exército.

FONTES DE ECONOMIAS ADMINISTRATIVAS

O ministro da Guerra, em aviso n.º 4.488 — Quil. 6, de 12 do corrente, declarou o seguinte: "Afim de esclarecer o conceito da expressão "Economias Administrativas" e quais as suas fontes de receita, declaro: I) - Economias Administrativas são os fundos (dinheiros) pertencentes às unidades administrativas (art. 73 do R. A. E.) provenientes dos saldos dos quantitativos (§ 3.º do art. 72 do R. A. E.) indispensaveis, que lhe são distribuidos à conta das dotações orçamentarias concernentes a material (§ 1.º do art. 174 do R. A. E.), para a satisfação de suas necessidades ordinarias (normais) durante o ano, incorporados no fim do exercicio financeiro (paragrafos 4.º e 5.º do art. 72 do R. A. E.) e, tambem, das receitas discriminadas no art. 74 do R. A. E., incorporadas, estas, mensalmente. II) Não constituem fontes de receita para as Economias Administrativas os saldos das dotações orçamentarias consignadas: a) — à satisfação das necessidades materiais do Exército com o fim de completar o aparelhamento indispensavel à segurança Nacional (arts. 3 e 10, § 2.º do R. A. E.) geridos pelos orgãos da Alta Administração (art. 2.º do R. A. E. combinado com o § 1.º do art. 9 da Lei de Organização do Ministerio da Guerra — decreto-lei n.º 279, de 16-II-1938); b) — às Obras — Desapropriações e Aquisições de imoveis; c) — ao pagamento do pessoal; d) — às fábricas, arsenais, estabelecimentos industriais e orgãos provedores em geral, para a execução do programa anual, salvo o que for apurado na realização desse programa, pré-estabelecido pelas Diretorias técnicas (art. 111 do R. A. E.). III) As importancias escrituradas sob as rúbricas "Restos a pagar" — "Depósitos de terceiros" que não tiverem os destinos constantes dos seus lançamentos, vencido o prazo legal da prescrição, passarão a ser consideradas como renda eventual e serão integralmente recolhidas. IV) O presente Aviso tem aplicação a partir do corrente exercicio financeiro".

SORTEADO ALUNO DE ESCOLA SUPERIOR

O ministro da Guerra, em Aviso n.º 4.485 — Inst. 18, de 12 do corrente, declarou o seguinte: "O Comandante da 7.ª Região Militar consulta se o aluno de escola superior, que acabe de ser incorporado como sorteado no 22.º Batalhão de Caçadores (Paraiba), pode ser excluido para efetuar matricula compulsoriamente no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (Recife) em face do que está previsto nos artigos 107 e 11 da Lei do Serviço Militar e no Decreto-lei n.º 1735, de 3 de novembro de 1939, artigo 58 parágrafo único.

Em solução declaro que os sorteados incorporados em unidade cuja sede não coincida com a de Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, o que possuirem, no minimo, o curso secundario fundamental, podem ter adiada sua incorporação ficando obrigados a fazerem imediatamente o curso de C. P. O. R. Estão excluidos dessa prerrogativa os que cometerem o crime de insubmissão.

Em tais casos a concessão do adiamento de incorporação é da competencia do Comandante da Região Militar ou do Diretor da Arma, conforme se trate de C. P. O. R. da mesma Região ou de outra.

Uma vez concedido o adiamento, devem as praças em apreço ser excluidas dos corpos.

Para a concessão desse adiamento é indispensavel o pedido dos interessados, mediante requerimento em que se comprometam a fazer, o referido curso inscrevendo-se na primeira época de matricula, que se seguir à exclusão das fileiras.

O mesmo criterio será "a fortiori" aplicado às praças nas condições acima e já incorporadas em unidades cujas sedes coincidam com as de C. P. O. R.

Os interessados que não se matricularem nos C. P. O. R. no prazo fixado neste aviso ficam obrigados a apresentar-se imediatamente para prestarem o serviço militar em corpo de tropa".

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO DE INSTRUTORES E AUXILIARES DE INSTRUÇÃO

De acordo com a solicitação do capitão inspetor regional dos Tiros de Guerra, foram feitas pelo comando da 1.ª Região Militar, as seguintes exonerações e nomeações: EXONERAÇÕES — a) de auxiliar de instrução do T. G. 115 — Capital Federal, o 2.º sargento do R. Sampaio Pedro Bezerra Gomes; do T. G. 240 — Capital Federal, o 2.º sargento do Btl. Esc. Pedro de Aquino Xavier; da E. I. M. 307 — Capital Federal, o 2.º Ten. da Res. Krengel Pouhel e da E. I. M. 312 — Capital Federal, o 2.º sargento do Q. I. Doria Ferreira da Silva.

NOMEAÇÕES — a) — Instrutor da E. I. M. 411 — Capital Federal, o 2.º Ten. do R. Sampaio Zieli Dutra Tomé; e da E. I. M. 412 — Angra dos Reis, no Estado do Rio, o 2.º sargento Doria Ferreira da Silva;

b) — Auxiliar de Instrução do T. G. 77 — Capital Federal, o 2.º sargento do R. Sampaio Pedro Bezerra Gomes; do T. G. 105 — Vitoria, no Estado do Espirito Santo, o 3.º sargento do 3.º B. C. Julio Marinho de Carvalho; do T. G. 115 — Capital Federal, o 3.º sargento da E. M. Isauro Assiz de Sousa, o 3.º dito do Colegio Militar Napoleão Batista Lemos e 3.º dito do Btl. de Guardas Rodrigo Brandão dos Santos; do T. G. 740 — Capital Federal, o 2.º sargento da Cia. de Transmissões Joaquim Nicolau de Oliveira; do T. G. 172 — Capital Federal, o 2.º sargento da D. S. E. Adolfo Frederico Teixeira; o 3.º dito do Btl Escola José Hermógenes de Sousa; da E. I. M. 307 — Capital Federal, o 1.º Ten. da Res. Mario Lopes Galves, 1.º dito Orlando Gonçalves; da E. I. M. 404 — Capital Federal, o 3.º sargento do Btl. Esc. José Ayhertino de Sá Pereira; da E. I. M. 312 — Capital Federal, o 1.º sargento do Q. I. Arlindo Antonio de Assiz.

Os oficiais e sargentos de Tropa foram nomeados sem prejuizo do Serviço e da instrução em suas unidades.

REGRESSOU O GENERAL SAMPAIO

De sua viagem de inspeção às obras que estão sendo feitas em varios estabelecimentos da guarnição do Rio Grande do Sul, regressou, ontem, a esta capital, o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia.

ESTA NO RIO O DIRETOR TECNICO DA FÁBRICA DE PIQUETE

Encontra-se nesta capital, a chamado do ministro da Guerra, o tenente-coronel Valdemar Aquino, diretor técnico da Fábrica de Piquete, o qual se apresentou, ontem, àquele titular, devendo regressar nesta semana.

(Conclue na 4ª página)

REUNIÃO MINISTERIAL. — Na tarde de ontem, realizou-se uma reunião ministerial para discussão de diversos problemas de interesse administrativo. A reunião teve lugar no Salão de Despachos do Palacio do Catete. Iniciada às 15 horas, terminou às 18, tendo a Secretaria da Presidencia fornecido, logo depois, ao Departamento de Imprensa e Propaganda, a seguinte nota: "O Presidente da República reuniu, em conferencia, no Palacio do Catete, os ministros de Estado. Durante a reunião, o Chefe da Nação estudou, com os seus auxiliares de Governo, diversos e importantes assuntos da administração pública. Foram debatidas e assentadas, igualmente, varias medidas referentes ao orçamento para 1941, cuja organização está sendo ultimada. A reunião foi assistida pelo general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia e secretario geral do Conselho de Segurança Nacional e pelo chefe de Policia do Distrito Federal." Na gravura damos um aspecto da reunião ministerial.

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. Dantas

PARA TODOS

— Influencia do domingo
— Proeza inutil.

INFLUENCIA DO DOMINGO. — Tem-se observado que no século atual uma grande parte dos acontecimentos históricos tem ocorrido no dia de domingo. Vejamos. domingo, 18 de abril de 1906: pavoroso terremoto destrói a cidade de São Francisco da California; domingo, 15 de junho de 1909: o aviador francês Bleriot, pela primeira vez na historia da aviação, cruza o Canal da Mancha; domingo, 14 de abril de 1912: tendo-se chocado com um "iceberg", afunda no Atlântico o "Titanic", que era o maior transatlântico do mundo; domingo, 28 de junho de 1914: é descoberto e preso o assassino do arquiduque Francisco Ferdinando, morto a tiros em Sarajevo; domingo de Pascoa de 1916: rebenta na Irlanda uma revolução e a Inglaterra envia tropas para sufocá-la; domingo, 9 de novembro de 1918: Guilherme II, Kaiser da Alemanha, abdica e refugia-se na Holanda; domingo, 15 de junho de 1919: Brown e Alcock pousam na Irlanda, depois de cruzar o Atlântico pela primeira vez; domingo, 5 de outubro de 1930: o gigantesco dirigivel inglês R-101 choca-se com um morro em França e incendeia-se, morrendo no desastre 48 pessoas; domingo, 17 de fevereiro de 1934: morre o rei Alberto da Bélgica numa excursão de alpinismo; domingo, 18 de julho de 1936: rebenta na Espanha a guerra civil, que devia durar 3 anos; domingo, 3 de setembro de 1939: a Inglaterra declara guerra à Alemanha; domingo, 17 de dezembro de 1939: o couraçado alemão "Graf Spee" é incendiado e afundado por seus proprios tripulantes a poucas milhas do porto de Montevidéu.

* * *

PROEZA INUTIL. — Sidney Sliker foi surpreendido na casa forte de um banco de Detroit, Estados Unidos, às 2 horas da manhã, quando calmamente examinava os livros do estabelecimento. Intimado a explicar-se, respondeu: — "Gladys, minha mulher, não quer dizer-me quanto dinheiro tem em depósito. Resolvi, por isso, inteirar-me por mim mesmo". — Mas a senhora Gladys pouco depois declarava: — "Meu dinheiro não está nesse banco".

Noite de Natal

O BAILE DE GALA REALIZADO ONTEM EM BENEFICIO DA "CIDADE DAS MENINAS"

Alcançou o maior brilhantismo o baile de gala que, sob os auspicios da sra. Darcy Vargas, foi realizado, ontem, na Praia Vermelha, no restaurante ali construido pela Prefeitura.

As figuras de maior destaque em nossa sociedade estiveram presentes a essa festa, que foi um grande acontecimento social e mundano do corrente ano. As mais finas "toilettes", apresentadas por damas de relevo em nossa elite, davam um aspecto festivo e elegante ao ambiente. Ao som de varias orquestras, os pares se movimentaram nos jardins que circundam o edificio. Ramalheda, mais uma vez, deslumbrou a todos, transformando as montanhas da Urca e do Pão de Açucar em cascatas de fogo e de luz. A senhora Darcy Vargas foi muito cumprimentada pelo grande êxito alcançado pela festa, cuja renda bruta reverteu em beneficio da "Cidade das Meninas".

UMA CAUSA QUE É DE TODOS

Em recente circular, o diretor geral do Departamento Nacional da Criança apela para as professoras primarias de todo o Brasil no sentido de conjugarem esforços em prol da infancia brasileira.

Em que devem consistir tais esforços? Diz a circular: "em promover a maior soma possivel de beneficios às nossas crianças, conservar-lhes a vida, a saude, a alegria, favorecendo-lhes o desenvolvimento do corpo e do espirito, assisti-las e protegê-las nas suas necessidades e aspirações".

Não é só.

Pede ainda a circular às professoras primarias, maxime as que são mães, que aprofundem os seus conhecimentos de puericultura, relendo tratados, conversando com os médicos, para depois transmitir tais conhecimentos às alunas mais adiantadas; que tomem parte nas associações de proteção à infancia e à maternidade; que promovam organizações complementares da vida das escolas: a caixa escolar, a cooperativa, a merenda, o circulo de pais e professores; o parque de recreio, etc.; que, finalmente, façam parte das futuras juntas infantis, a cujo conhecimento levarão os casos de infortunio de crianças e mães desamparadas, de que venham a ter noticias.

Dir-se-á que os muitos encargos solicitados importarão em sobrecarregar as professoras, cuja tarefa educativa não é leve e pequena.

Ocorre considerar, porem, o seguinte: ninguem com aptidões melhores para o desempenho daqueles encargos, que, a certos respeitos, representam por assim dizer uma extensão da faina educacional, do que as mestras; depois, a causa da assistencia à maternidade e à infancia é de todas, principalmente das mulheres, incomparaveis nos efeitos da sua natural prestimosidade.

Assim sendo, é de supor que o Departamento Nacional da Criança tenha de formar idêntico apelo a todas as mulheres brasileiras em condições de auxiliar a grande cruzada, sejam professoras ou não, a todas as mães de familia, a todas as moças que se aprestem para formar um lar.

Esse apelo será indispensavel ao coração feminino, à conciencia feminina em todo o Brasil, mas somente quando o Departamento estiver com a plenitude de atividade e rendimento de sua organização.

E é o que se precisa conseguir sem demora, pois há longos meses se espera pelo inicio da verdadeira execução do seu programa, que tão simpática espectativa despertou, o que bem se compreende pela magnitude nacional do problema com que se relaciona.

Não obstante tanta coisa premente ser preciso concretizar neste pais, é indubitavel que a assistencia maternal e infantil se caracteriza por uma relevancia e por uma urgencia inconfundiveis.

Impõe-se organizá-la e realizá-la com presteza, pois só assim atalharemos a perda de incomputavel número de vidas em baixa idade, atalharemos o verdadeiro massacre de inocentes que cada ano desfalca de preciosas energias insubstituiveis a formação do nosso povo e, de tal modo, retarda a expansão dos contingentes demográficos que têm de assegurar, com um mais rapido povoamento, a valorização social e econômica da nossa terra.

Em condições tais, faz-se evidente, faz-se imperiosa a necessidade de instalar no mais curto prazo possivel todos os serviços técnicos e administrativos do Departamento Nacional da Criança, porque, entrando ele a funcionar ativamente, a sua ação de conjunto haverá de tornar mais fácil a adesão de todos, para que mais fecunda se faça a solidariedade que de todos se aguarda e será seguramente conseguida.

Sem isso, sem o testemunho positivo, ao menos, dos primeiros frutos da campanha patriótica, deixará, naturalmente, de haver desde logo aquele contagioso empenho, aquela sadia emulação que se tornam imprescindiveis para o êxito integral do movimento, que é uma causa de redenção humana, moral e civica.

Se nos animamos a sugerir que se apresse a campanha, é porque estamos observando a impaciencia com que a coletividade nacional a aguarda.

Ora, essa impaciencia bem pode ser interpretada como um desejo de colaboração. Por que não ir ao encontro de tão auspiciosa disposição de ânimo?

Quando se diz que a causa é de todos, é porque, por mais que multiplique seus esforços, por mais que os seus dirigentes e auxiliares se empenham em realizações felizes, o Departamento Nacional da Criança nem tudo conseguirá fazer, por si só em tão complexo problema, embora sua, exclusivamente sua, a tarefa de coordenação e direção.

E' que muita coisa cabe, por motivos que facilmente se percebem, na esfera da ação social, ação inestimavel sob os aspectos da propagação dos principios e fins da assistencia, e do seu fortalecimento econômico. Compreende-se.

Para salvar da miseria orgânica as criancinhas pobres do Brasil será preciso que todo o Brasil, pelas suas classes cultas, concientes, laboriosas, ajude o Departamento.

Sem essa ajuda, a obra não se erguerá com a presteza, a solidez e a amplitude que lhe são imprescindiveis. Mas, por isso mesmo, o dever dos brasileiros, pronto a ser cumprido, precisa de ser convocado pelo funcionamento integral do grande mecanismo, possibilitado pelas verbas orçamentarias que lhe são atribuidas e cujo emprego determinará sem tardança os primeiros resultados práticos que a Nação espera.

VIGILANTES MUNICIPAIS

Há cerca de seis anos, como se sabe, dispõe a Prefeitura de um corpo de vigilantes, destinado a fornecer guarda para os estabelecimentos, jardins e parques municipais e para auxiliar o policiamento da cidade.

Sabe-se que a criação dessa policia foi, ao tempo, muito criticada e combatida, porque veio onerar os habitantes com mais uma taxa e não havia certeza de que o novo serviço, em que se via apenas, na ocasião, interesse da politicagem local, fosse realmente util à população.

Tinhamos até então uma guarda noturna, que não era, sem dúvida, o ideal, mas que, instituição privada, vivia de assinatùras espontaneas dos moradores. Pagava quem queria e podia.

Ninguem era obrigado ao pagamento, e os que pagavam tinham direito a certos préstimos da guarda, à noite, em casos de urgente necessidade, alem da vigilancia do domicilio.

Apesar de tudo, esperou-se que a Policia Municipal, paga pelos proprietarios de imoveis mediante taxa cobrada com o imposto predial, prestasse eficiente cooperação ao policiamento, ou, melhor, à guarda das habitações.

Infelizmente, essa espectativa tem sido mais ou menos ilusoria.

Ao que parece, os vigilantes não chegam para o serviço dos estabelecimentos, parques e jardins municipais.

Podemos mencionar um fato que justifica esse asserto. Os moradores da lagoa Rodrigo de Freitas, do lado do Jardim Botânico e da Gavea, vêm sendo frequentemente visitados pelos gatunos, que não se limitam a assaltar quintais, carregando com roupas e galinhas, mas penetram nos proprios aposentos para roubar.

E um desses moradores veio a saber que alguns vigilantes, que anteriormente por ali rondavam, foram retirados para guardar os bichos do parque zoológico da Prefeitura na Gavea...

E' justo que se arrecade uma taxa por determinado serviço, sem que este seja prestado?

A INDUSTRIA DA LOUÇA

O Brasil fez figurar no seu pavilhão da Feira Mundial de Nova York um mostruario de louças de mesa.

As amostras suscitaram a atenção dos negociantes norte-americanos, que se mostraram desejosos de entrar em relações com os fabricantes brasileiros.

Esse desejo chegou ao conhecimento da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Industrias de São Paulo, que vêm tomando as providencias que o assunto comporta.

Uma das firmas interessadas, de Nova York, a do sr. David F. Knoblock, manifestou o propósito, não só de comprar a louça brasileira, mas no de cooperar técnica e financeiramente para a sua produção e venda no mercado dos Estados Unidos.

Supre-se este mercado, habitualmente, no que toca a louça de mesa, na manufatura do Japão, parecendo, porem, agora, que há dificuldade em tal suprimento.

Como os yankees estão acostumados ao tipo japonês, a Federação das Industrias de São Paulo resolveu solicitar amostras do produto ao sr. David F. Knoblock, afim de poderem os nossos fabricantes corresponder às exigencias dos consumidores norte-americanos.

Eis uma noticia bem auspiciosa. Acha-se assaz desenvolvida no Brasil a industria da louça de pó de pedra, mas precisa de maior aperfeiçoamento e, sobretudo, de padronização.

Muito lucraremos, portanto, se entrarem capitais yankees para aumentar e melhorar o fabrico, para o que contamos com abundante materia prima nossa.

Falar correntemente o idioma nacional

UMA DAS CONDIÇÕES PARA O FORNECIMENTO DO DOCUMENTO DE QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º. — Entra em vigor, a partir da data da publicação do presente decreto, o artigo 13 do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939 (Lei do Serviço Militar)

Art. 2º. — A quem não der prova de falar correntemente a lingua portuguesa não se fornecerá documento algum de quitação com o Serviço Militar.

Parágrafo único — Tal documento ficará arquivado para ulterior entrega a quem de direito, após a prova constante deste artigo.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario".

E' o seguinte o art. 13 do decreto-lei acima citado:

"Art. 13º. — A duração do tempo de serviço do incorporado que não falar correntemente a lingua vernácula, poderá ser ampliada a critério dos ministros da Guerra ou da Marinha".

CONFERENCIAS

CEL. DELFINO FERREIRA — Hoje, às 18 horas, na sede da Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, em torno de um tema evangélico-doutrinario. Entrada franca.

SR. CELESTINO V. DE FREITAS — Hoje, às 16.30 horas, na sede do Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro n. 201, estação de Riachuelo, a conferencia mensal dessa instituição de caridade.

SR. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19.30 horas, no templo da Igreja Batista, à rua Dias da Cruz, 79, Meier, sobre o tema evangélico "A incarnação de Jesús Cristo". Entrada franca.

SR. PEDRO CALMON — Amanhã, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, em prosseguimento da serie organizada pelo prof. Osvaldo Teixeira, comemorando a Missão Artistica Francesa e a Civilização Brasileira". Entrada franca.

SR. MARCONDES FILHO — Amanhã, às 21 horas, no Clube Militar, a convite e por iniciativa do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, sobre o tema "A força construtiva de um não". O conferencista, que é vice-presidente do Estado de São Paulo, fará um estudo sobre a personalidade do marechal Floriano Peixoto.

SR. FILADELFO AZEVEDO — Amanhã, às 17.30 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, conferencia do professor Filadelfo de Azevedo que, tendo visitado há poucos meses os Estados Unidos, falará sobre "Alguns aspectos da vida juridica norte-americana".

SR. EDISON PASSOS — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I., sobre o tema "Planos de Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro". O conferencista, que é secretario geral de Viação e Obras Publicas da Prefeitura, engenheiro e professor da Escola Nacional de Belas Artes, será um dos colaboradores na execução do plano trienal de melhoramentos da cidade. Promove a conferencia o Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura, na "Semana do Engenheiro".

A conferencia será irradiada pela PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura.

PADRE PIERRE CHARLES — Amanhã, às 17 e 30, no Liceu Literario Português, encerrando a serie promovida pela Associação de Pais de Familia, sobre o tema "Le Scandale de la Famille Moderne". Entrada franca.

MINISTRO VALDEMAR FALCÃO — Terça-feira, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, em prosseguimento à serie organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda para comemorar os 10 anos de governo do sr. Getulio Vargas, sobre o tema: "O Ministerio do Trabalho, realização integral do governo Getulio Vargas". Entrada franca.

SRA. RAQUEL PRADO — Terça-feira, às 21 horas, no auditorio da A. B. I., com o concurso de varios elementos artisticos, sobre o tema "Trovas e trovadores". A conferencia será ilustrada com violão e cantadores.

SR. ALEXANDRE KAFKA — Terça-feira, às 17 e 30, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 39-A, 5.º andar, (Edificio Montepio), sobre o tema: "British contribution to the theory, and technique of International trade".

SR. JULIO GALDINO DA SILVA — Quarta-feira, às 20 e 30, no Templo da Ordem Mistica do Pensamento, à rua General Câmara, 119, 1.º andar, sobre o tema "A força do pensamento". Entrada franca.

SR. JOSE' MARIANO FILHO — Quinta-feira, às 20 e 30, no Museu Nacional de Belas Artes, encerrando a serie organizada pelo professor Osvaldo Teixeira, sobre a Missão Artistica Francesa de 1816. O conferencista dissertará sobre "A influencia cultural da Missão Francesa". Entrada franca.

Golpes de vista

OS DOIS PIERRES — A SITUAÇÃO NAVAL NO MEDITERRANEO

A PERMANENCIA do sr. Pierre Laval no cargo de sub-chefe do governo francês e, na verdade, de seu inspirador politico, já tinha sido por mais de uma vez posta em questão. Ele proprio tinha feito duas ameaças de se demitir. Quando se verificou a segunda dessas ameaças, comentamos aqui o fato, interpretando-o como um simples golpe de efeito, destinado a facilitar o triunfo das suas opiniões, no seio do gabinete. Que opiniões eram estas? Todos sabem que as de uma estreita cooperação com o Reich nacional-socialista. Esses precedentes adquirem um valor especial, agora que o sr. Laval caiu. Mas há outros, entre os quais alguns mais recentes, que talvez contribuam para iluminar um pouco o quadro ainda confuso dentro do qual se verificou esse interessante episodio do sofrimento da França subjugada. Houve um momento em que a tese do ministro agora caido parecia plenamente vitoriosa. Foi quando ele conseguiu que o marechal Pétain consentisse em conferenciar com Hitler para assentar as bases de uma clástica combinação que ia desde certas facilidades necessarias à existencia interna do país vencido até à sua participação, de algum modo, na luta nazista contra a Grã-Bretanha. No momento em que essa conferencia estava para se realizar, Churchill, evidentemente alertado em tempo, lançou o seu dramático apelo ao povo francês, no sentido de que este confiasse na Inglaterra e nos frutos que a vitoria desta traria para a sua antiga aliada, muitos de cujos filhos continuavam de armas na mão, com o general De Gaulle.

•

Simultaneamente, iniciou-se da parte dos Estados Unidos uma enérgica pressão diplomática e econômica sobre a França, com o objetivo de evitar o terrivel espetáculo da sua adesão ao Reich, na guerra contra os ingleses. Data dessa ocasião a mensagem de Roosevelt a Pétain, a que este respondeu de forma aliás um tanto hermética. Mas dessa troca de mensagem nasceu o compromisso do velho marechal de que a França jamais colaboraria na guerra contra a sua antiga aliada e de que a sua frota em nenhuma hipótese seria utilizada em tal sentido. Aí começou a se operar uma reação, silenciosa mas sensivel, na atitude de Vichy. Weygand, instalado no norte da Africa, principiou a dar lugar a rumores de que se opunha a uma cooperação estreita com o Reich, do gênero da que tinha sido encarada na conferencia Pétain-Hitler e que constituia todo o programa dos diversos entendimentos do sr. Laval com o proprio "Fuehrer" e os seus auxiliares. Em vista dessa reação de dignidade, os Estados Unidos passaram a adotar em relação a Vichy uma politica mais benevolente e cheia de magnanimidade. Fato caracteristico foi a remessa de recursos para a Martinica, que começava a sentir os efeitos da fome, isolada do mundo em virtude de uma complicada discussão em torno de trezentos aviões comprados aos Estados Unidos e imobilizados ali a bordo do "Béarn", com os navios ingleses a percorrerem os arredores. No curso deste espaço de tempo, Washington tem procurado enviar para a propria França outros auxilios, sobretudo em medicamentos, com a anuencia dos ingleses.

•

Esse deslocamento do eixo da politica de Vichy vinha sendo, por outro lado, precedido por um crescente movimento da opinião publica francesa, na direção da Inglaterra. Este detalhe tem importancia, porque ao anunciar a Hitler a nomeação do sr. Pierre Etienne Flandin para substituir o sr. Laval, Pétain alude à necessidade do apoio da opinião à conduta do governo. Do ponto de vista do que se possa considerar como uma expressão pessoal, Flandin não se distingue de Laval. Ambos ocupavam na França de antes da derrota posições analogas. Flandin é de certo modo até mais indicado para uma aproximação com Hitler do que Laval, dada a sua atitude antes e durante a crise de Munich, que pode ser resumida no famoso telegrama que enviou ao Fuehrer, felicitando-o pelo resultado da conferencia. Mas há uma circunstancia que não deve ser esquecida. Qualquer que seja o seu passado, que não é, na verdade, muito animador, Flandin é uma figura menos usada pela França de Vichy. Laval, que desde a crise etiope advogava a aproximação com a Italia, tornou-se nos ultimos meses uma especie de simbolo da tendencia capitulacionista em face do Reich. E' preciso considerar ainda que todo aquele quadro anterior, em que cada vez mais empalidecetam as cores da inclinação para o Reich, tem sido ultimamente iluminado pela serie de vitorias dos gregos e britânicos, na Albania e no Egito. O reflexo destes fatos sobre o ânimo de Weygand, por exemplo, sobre o estado de espirito do povo, e sobre o conjunto das correntes que começam a admitir a hipótese de que a derrota não seja irremediavel, não deixaria de ter as suas consequencias práticas. Por outro lado, uma brusca ruptura com Hitler, ainda que fosse desejada, não seria possivel, pois a França esta à mercê dos seus exércitos. Flandin, homem menos usado nestes tempos mais recentes, pode dar a impressão da novidade, sem ser uma novidade. E pode tambem chegar a ser uma novidade, pois antes de se inclinar pela Alemanha e de se tornar anti-britânico, foi muito anti-alemão e defendeu a aliança com a Inglaterra, no caso da Renania, por exemplo.

* * *

OS italianos estão precisando cada vez com maior urgencia procurar uma decisão naval com a Inglaterra, no Mediterraneo. Um dos fatores que mais estão contribuindo para os seus reveses é a crescente dificuldade de comunicações com o Egito e com a propria Albania. Se os gregos continuam a avançar pelo litoral, o problema dos reabastecimentos do Exército peninsular vai se tornar grave. Por outro lado, sem uma assistencia eficaz a Graziani, a sua situação pode chegar a ser desastrosa. Bem medidas as coisas, a tentativa de uma decisão, por desesperada que seja, talvez ainda possa ser considerada como menos desvantajosa.

NOTICIAS DA MARINHA

REGRESSA, AMANHÃ, O "LOUISVILLE"

O cruzador americano fará escalas na Cidade do Salvador e no Recife — Será homenageado o diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha — Outras notas

Com destino à Cidade do Salvador levantará ferros, hoje, o cruzador pesado americano "Louisville", que se encontra nesta capital desde o dia 6 do corrente, de regresso do Rio da Prata. O vaso de guerra da 7.ª Divisão de Cruzadores da Marinha dos Estados Unidos, cujo comando é desempenhado pelo capitão de mar e guerra Frank T. Leighton, fará tambem escala no Recife, donde seguirá para Nova York, ponto terminal do cruzeiro de boa-vizinhança que empreendeu às Repúblicas sul-americanas banhadas pelo Atlântico.

Estarão presentes à partida da belonave o comandante Edwin D. Graves Junior, adido naval à Embaixada dos Estados Unidos; o capitão-tenente José Rocha de Figueiredo Lima, oficial às ordens do comandante Leighton; funcionarios da Embaixada e do Consulado americanos e elementos da colonia "yankee".

HOMENAGEM AO ALMIRANTE MELO BRAGA DE MENDONÇA

Na data de amanhã, em que transcorre o aniversario natalicio do almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda da Armada, ser-lhe-ão prestadas varias homenagens. Ao seu gabinete comparecerão membros do Almirantado, altas patentes da Marinha, oficiais, inferiores e funcionarios civis da Diretoria de Fazenda, afim de levar-lhe cumprimentos pela passagem do seu natalicio.

O almirante Melo Braga de Mendonça, filho do almirante Raimundo de Melo Furtado de Mendonça, antigo chefe do Estado Maior da Armada, é figura de prestigio na Marinha, onde tem prestado muitos serviços nos diversos postos e comissões que lhe têm sido confiadas. Possue varios cursos, inclusive o Superior da Escola de Guerra Naval, o de Comando e o de Torpedos e Minas. Serve à Marinha desde 9 de novembro de 1897, quando foi promovido a aspirante a guarda-marinha.

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

No próximo dia 2 de janeiro serão abertas as inscrições à matricula nos Cursos de Especialização da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. O prazo para as inscrições terminará a 15 do mesmo mês e o número de vagas em cada curso está dependendo dos exames dos atuais alunos, da lei orçamentaria e da fixação de número para 1941.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O ministro da Marinha comunicou ao capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, diretor geral do Pessoal da Armada, haver designado o capitão de corveta Ernani dos Santos Rocha para as funções de encarregado do Departamento de Máquinas do contra-torpedeiro "Marcilio Dias", ficando o mesmo oficial dispensado da Instrutoria da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento para Oficiais.

O DIA DO RESERVISTA

(Conclusão da 3ª página)

Fuzileiros Navais, onde se realizarão as cerimonias civica de inauguração do retrato de Bilac; e militar do "Arriar Bandeira", seguindo-se jogos esportivos e exercicios militares.

Os reservistas de todas as idades que desejarem comparecer às festividades, poderão fazê-lo, não sendo motivo de impedimento o fato de, no corrente ano, terem sido convidados apenas os de 21 a 30 anos de idade. As autoridades navais encarregadas dos varios serviços concernentes às comemorações solicitam aos reservistas visitantes que tenham à mão os seus certificados ou cadernetas, prontos a apresentá-los no momento em que lhes for solicitado.

Todas as providencias foram tomadas para que o encaminhamento dos reservistas aos locais indicados nas instruções baixadas pelo gabinete do ministro, se realize na melhor ordem e sem atropelos, afim de que haja o maior comparecimento possivel.

Os reservistas do Exército e da Policia que, por motivo de força maior, se virem na contingencia de procurar o Ministerio da Marinha para participar das comemorações festivas do "Dia do Reservista", serão encaminhados como se reservistas da Marinha o fossem.

Nos Estados, as Capitanias dos portos ou repartições navais que suas vezes fizerem promoverão da mesma forma, executando o programa de celebrações da data.

HOMENAGEM AO OFICIAL DA RESERVA

Realiza-se, amanhã, no Clube Militar, à avenida Rio Branco, 251, uma homenagem ao Oficial da Reserva.

O Clube Militar da Reserva do Exército convida todos os oficiais da Reserva para assistirem ao ato, que terá lugar às 17 horas. Trajo de passeio ou uniforme branco.

CARVÃO PARA A CENTRAL DO BRASIL

Vultoso crédito à disposição do agente do Lloyd em Nova York

O ministro da Fazenda enviou oficio ao presidente do Banco do Brasil solicitando providencias no sentido de ser colocada à disposição do agente geral do Lloyd Brasileiro em Nova York a importancia de .... 1.500.000 dólares, destinada à compra de carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

JUSTIÇA MILITAR

LIVRAMENTO CONDICIONAL

O promotor da 2.ª Auditoria de Marinha, dr. Adalberto Barreto, emitiu parecer sobre o pedido de livramento condicional solicitado pelo ex-sargento da Armada, Jaime Soares, cumprindo pena na Casa de Detenção, sendo de opinião que, preliminarmente, o auditor é competente para deliberar sobre a especie e quanto ao mérito pela concessão do beneficio solicitado. Funda-se o parecer em decisões do Supremo Tribunal Federal, considerando serviços externos de utilidade pública os prestados nas secretarias e enfermarias. O auditor Magalhães de Almeida concedeu a medida, oficiando ao Conselho Penitenciario.

DECISÕES DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condenaram os desertores José Armando da Cunha, Vantuil Teixeira Alves, José Noveli, Tadeu Gualberto da Silva, Luiz Carlos Sauer Machado, Odilar do Perlingeiro, Alvim Gonçalves Fontes, Germano Carvalho, Desiderio José Meireles, Adão Soares de Almeida, João Miranda, Manuel Freire de Lemos e Joaquim Cunha e o insubmisso Carlos Rodrigues Pereira; condenou Pedro Expedito de Morais a 10 anos, pelo crime de homicidio e absolveu Manuel Santana da acusação de incurso no mesmo crime; aumentou a pena imposta ao desertor José Gomes da Silva e absolveu Pedro Teixeira Neto, do crime de resistencia; julgou em sessão secreta, por se tratar de reus seltos Fredolino Henrique Schmidt e Alziro Pereira, acusados do crime de deserção: José Venino Filho, Lauro Dienell, Martinho Colman de Azevedo, Celestino Juno Queiroz; Rodolfo Gilberteni e Vitoriano Veiga, de insubmissão e Milton Sabóia Lima, de falsidade administrativa.

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

Relatado pelo ministro Bulcão Viana, foi julgada no Supremo Tribunal Militar a petição do promotor Otavio Murgel de Resende, em exercicio na 1.ª Auditoria de Marinha, pedindo reconsideração de vencimentos dos promotores da Justiça Militar aos da Justiça do Distrito Federal. A questão foi muito discutida, tendo o Tribunal resolvido que carece de fundamento legal a pretensão do requerente, que só poderá ser atendida por equidade.

XIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

A visita, hoje, dos engenheiros e o concerto, no auditorio, pela Banda de Música da Policia Militar

A noite de ontem, registrou extraordinaria concorrencia na Feira Internacional de Amostras. Para hoje, foi organizado um programa especial de atrações, destacando-se o concerto sinfônico que será realizado, no auditorio, das 20 às 23 horas, pela banda de música da Policia Militar.

De acordo com o programa da "Semana do Engenheiro", os profissionais desta capital e dos Estados visitarão, hoje, a Feira de Amostras, onde serão recebidos pelas autoridades da Prefeitura, inclusive da D. F. C.

Os engenheiros visitarão os principais pavilhões, sendo-lhes prestadas varias homenagens.

Na próxima terça-feira, terá inicio, ao ar livre, no recinto da Feira de Amostras, o Campeonato Brasileiro de Box, sob o patrocinio da Federação de Pugilismo Brasileiro.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

da 2.ª secção daquela repartição — Salvador de Carvalho, Otacilio Pinto Pereira, Carlos Pereira da Costa, Fernando Moreira de Barros, Francisco Marques da Cruz, Jales de Oliveira Gago, Francisco Moreira dos Santos, Benedito Keler da Silva, Jaime Santos de Oliveira, Flavio Pinquet, Elias da Paixão, Adalto Teles de Farias, Manuel Rodrigues de Oliveira, Alberto Nunes da Silva, Matias de Sousa, Alcir Benevides de Abreu, Homero de Sousa e Segundo Alves de Sousa.

EXERCICIOS DE COMBATE DE COMPANHIA

Acaba de ser dado à publicidade o livro de autoria do major Alcebiades Tamoio da Silva, pertencente ao 2.º R. I., denominado "Exercicios de Combate de Companhia".

Trata-se de um bem organizado trabalho, no qual foram cuidadosamente colecionados e explorados, dentro das normas regulamentares e da doutrina em vigor, os exercicios realizados pelo 1.º Batalhão do 2.º R. I., durante o segundo periodo de instrução relativa ao periodo 1939-1940.

Constitue "Exercicios de Combate de Companhia" uma documentação muito interessante e oportuna, especialmente para os capitães e tenentes da Infantaria.

Panorama econômico e financeiro do Brasil

Por falta absoluta de espaço, deixamos de divulgar hoje, o que faremos em nossa edição da próxima terça-feira, os capitulos mais importantes da conferencia pronunciada a 29 de novembro p. passado, pelo ministro da Fazenda, sr. Artur de Sousa Costa, no Palacio Tiradentes.

Trata-se, como se sabe, de um largo estudo relativo à administração financeira e econômica do país nos últimos dez anos e este jornal publicará a parte relativa aos seguintes assuntos: — Politica de cambio — Reservas-ouro pertencentes ao Tesouro Nacional — Convenios de atrasados comerciais — Compras financiadas pelo Export-Import Bank — O acordo com a Inglaterra — Politica do café — Politica de crédito — Caixas Econômicas e Mercados de Titulos — Conclusão.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 19.º dia:

— Montepio da Viação, de C a ?

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Marinha, da Guerra, da Viação, da Justiça e da Fazenda — Têm novos comandantes o tender "Belmonte" e os contra-torpedeiros "Maranhão" e "Mato Grosso"

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

— Promovendo, no Corpo de Oficiais da Armada, por merecimento, ao posto de capitão de corveta, capitão tenente, Valdemar de Figueiredo Costa, por antiguidade, ao posto de capitão tenente o 1.º tenente Manuel João de Araujo Neto; no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, à graduação de sub-oficial, o 1.º sargento n.º 3.456 - IF - José do Nascimento Teixeira, sendo incluido no Quadro de Torneiro-Frexador.

— Nomeando o capitão de corveta Diogo Borges Fortes, comandante do contra-torpedeiro "Maranhão", o capitão de corveta Gerson de Macedo Soares comandante do contra-torpedeiro "Mato Grosso" e o capitão de fragata Ildefonso Gouveia de Castilho, comandante do tender "Belmonte".

— Exonerando o capitão de corveta Ari dos Santos Rangel do comando do contra-torpedeiro "Mato Grosso", o capitão de fragata Joaquim Terra da Costa do comando do tender "Belmonte", o capitão de corveta Silvino José Pitanga de Almeida do comando do contra-torpedeiro "Maranhão" e Tarquinio Corsi das funções de interno-estudante, do Hospital Central da Marinha.

— Concedendo, na qualidade de grão-mestre da Ordem do Mérito Naval, o grau de comendador no Quadro Suplementar da mesma Ordem ao estandarte da Escola Naval.

— Transferindo para a Reserva Remunerada, a pedido, no mesmo posto e com o respectivo soldo, o capitão de corveta intendente naval Alberto Pereira Fernandes.

Na pasta da Guerra:

— Concedendo aos coronéis médicos drs. Sebastião de Alencastro Guimarães e Mario de Castro Pinheiro Bittencourt as vantagens estipuladas no decreto-lei n.º 2.567, de 6 de setembro de 1940.

— Mandando agregar ao Quadro Ordinario da Arma de Infantaria o capitão Anacleto Tavares da Silva e o capitão intendente José Augusto Barbosa.

— Concedendo reforma ao major Joaquim Tavares Libanio.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao capitão intendente Urbano Paulino de Sousa.

— Transferindo para a Reserva os coronéis médicos drs. Mario de Castro Pinheiro Bittencourt e Sebastião de Alencastro Guimarães.

— Transferindo o major Pedro da Costa Leite do Quadro do Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no 7.º Regimento de Infantaria, o major Hugo Panasco Alvim, do 15.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, para o 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, e o major Carlos Fabricio da Silva, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

Na pasta da Viação:

— Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por merecimento, José Geraldo do Espirito Santo, da classe D para a E, da carreira de escriturario.

— Designando para a função de diretor regional dos Correios e Telégrafos: do Paraná, Amintas de Assiz, telegrafista, classe J; de Porto Velho, Armindo da Costa Rodrigues, telegrafista, classe I; da Baía, Augusto Franklin dos Santos Ramos, oficial administrativo, classe I; de Uberaba, Alvaro da Costa Amorim, oficial administrativo, classe I; de Campo Grande, Antonio Vieira de Miranda Evora, escriturario, classe G; do Ceará, Antonio Emiliano de Almeida Braga, telegrafista, classe J; de Santa Maria da Boca do Monte, Antonio Bueno Junior, telegrafista, classe I; de Ribeirão Preto, Benedito Quartim de Almeida, chefe dos Serviços Econômicos, padrão H; do Espirito Santo, Bartolomeu Trocoli, chefe dos Serviços Econômicos, padrão H; Braz Baltazar da Silveira, oficial administrativo, classe J, para a de Minas Gerais; do Maranhão, Carlos Barreto Rosa, telegrafista, classe I; de Goiania, Cid Xavier Muler, escriturario, classe G; de Alagoas, Francisco de Paulo Barreto Sobrinho, inspetor de linhas telegráficas, classe I; da Paraiba, Gilberto de Araujo Lima, telegrafista, classe I; de Botucatú, Gervasio Gonçalves Galiza, oficial administrativo, classe H; de Juiz de Fora, Henrique de Miranda Sá, inspetor de linhas telegráficas, classe K; do Rio Grande do Norte, Horacio Cesar Jordão, engenheiro, classe K; de Mato Grosso, Joaquim de Aquino Neto, inspetor de linhas telegráficas, classe G; do Piauí, Jeú Servio Ferreira, telegrafista, classe H; de Santa Catarina, José Salvador da Trindade Melo, engenheiro, classe K; de Pernambuco, José Pinto Cavalcante, oficial administrativo, classe I; de São Paulo, João Alcantara da Cunha, telegrafista, classe J; do Pará, João Marques da Costa, telegrafista, classe G; do Distrito Federal, Libero Osvaldo de Miranda, engenheiro, classe K; de Sergipe, Moacir Lessa de Sousa Leão, telegrafista, classe I; de Diamantina, Raul Correia de Sousa, telegrafista, classe I; de Campanha, Valdir Lisboa, tesoureiro, padrão G; e, do Amazonas, Valdemar Tavares Verneck, telegrafista, classe I.

— Exonerando da função de diretor regional dos Correios e Telégrafos: de Santa Maria da Boca do Monte, Antonio Bueno Junior; de Campo Grande, Antonio Vieira de Miranda Evora, padrão I; do Ceará, Antonio Emiliano de Almeida Braga, padrão L; do Maranhão, Antonio Herculano Martins Pinheiro, padrão J; do Paraná, Amintas de Assiz, padrão L; da Baia, Augusto Franklin dos Santos Ramos, padrão L; do Espirito Santo, Bartolomeu Trocoli, padrão J; de Minas Gerais, Braz Baltazar da Silveira, padrão L; de Ribeirão Preto, Benedito Quartin de Almeida, padrão J; de Sergipe, Elpidio Brandão de Lemos, padrão I; de Alagoas, Francisco de Paulo Barreto Sobrinho, padrão J; de Botucatú, Gervasio Gonçalves Galisa, padrão I; de Juiz de Fora, Henrique de Miranda Sá, padrão J; do Rio Grande do Norte, Horacio Cesar Jordão, padrão I; de S. Paulo, João Alcântara da Cunha, padrão N; de Goiaz, João Coimbra, padrão I; do Pará, João Marques da Costa, padrão L; de Mato Grosso, Joaquim de Aquino Neto, padrão I; de Santa Catarina, José Salvador da Trindade Melo, padrão L; de Uberaba, José Aurelio Serrano de Andrade, padrão J; de Pernambuco, José Pinto Cavalcante, padrão L; do Piauí, Jeú Servio Ferreira, padrão I; do Distrito Federal, Libero Osvaldo de Miranda, padrão N; de Diamantina, Raul Correia de Sousa, padrão I; da Paraiba do Norte, Temistocles de Sales Costa, padrão J; do Amazonas, Valdemar Tavares Vernec, padrão L e de Campinas, Valdir Lisboa, padrão I.

Na pasta da Justiça

— Concedendo aos tenentes coronéis da Policia Militar do Distrito Federal, José Cândido de Oliveira, Domingos José Pereira Junior, Antonio José da Silva Carvalho e Antonio Pereira Bacelar, o acréscimo em seus vencimentos de tantas vezes 5 % sobre o soldo quantos forem os anos de serviço que excederem de 35.

— Concedendo naturalização a: Antonio Manuel Melão, Antonio Augusto, Artur Augusto Alves Braz, Hermes Fontes de Almeida, José Monteiro Ramos, José Dias Serralheiro Filho, José Antonio Marques, João de Deus Evaristo, Manuel Martins dos Santos, Manuel Gomes Fernandes e Simplicio dos Santos Alves, naturais de Portugal; a José Bernardoni, José Azzini e Santo Biazotto, naturais da Italia; a Antonio Gonzalez Vilches, Emilia Romer, Francisco Rodrigues Ruiz, José Romero Carmona, João Chica Reina, Nicanor Lamela Rodrigues e Rafael Onha Munhoz, naturais da Espanha; a Hertha Beinhauer, natural da Austria; a Ernesto Rudolph Michael e Oscar Simn, naturais da Alemanha e a Balthazar Merz e Miguel Gonc, naturais da Iugoslavia.

Na pasta da Fazenda

— Removendo, a pedido: Américo Cesar Pais Barreto, oficial administrativo, classe 13, da Alfândega de Manáus, para a Alfândega de Santos; Amadeu de Sousa Melo, oficial administrativo, classe K, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de São Paulo; Antonio de Melo Dantas, coletor das Rendas Federais em Niterói, para cargo idêntico na Coletoria em Rio Claro, São Paulo; Anibal Gomes, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina, para a Casa da Moeda; Ernesto Alves Bagdocimo, coletor das Rendas Federais em Rio Claro, São Paulo, para cargo idêntico na Coletoria, em Niterói; Juscelino José Ribeiro, escriturario, classe 7, da Alfândega de Aracajú, para a Alfândega do Rio de Janeiro; João Paulo Alves, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Catarina, Estado de Minas Gerais, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Rio Espera, no mesmo Estado; Nei Martins Nogueira, escriturario, classe E, da Alfândega de Manáus, para a Alfândega do Rio de Janeiro; Antonieta Gaspareto, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio da Alegria, São Paulo, para cargo idêntico na Coletoria, em Dourado, no mesmo Estado; Geraldo Ferraz de Almeida, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cananéia, São Paulo, para cargo idêntico na Coletoria, em Avanhandava, no mesmo Estado; Itamar Souto Bezerra, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Marabá, Pará, para idêntico lugar na Coletoria, em Santa Luzia, Paraiba; Janze Coipper de Baker, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo, para o Tribunal de Contas; Osvaldo Lobato dos Santos, oficial administrativo, classe 11, da Alfândega de Manáus, para a Alfândega do Recife; Armando Portugal Diniz, coletor das Rendas Federais em Cantagalo, Rio de Janeiro, para cargo idêntico na Coletoria, em Itaboraí, no mesmo Estado e, Avelino da Silva Costa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itaboraí, Rio de Janeiro, para cargo idêntico na Coletoria, em Cantagalo, no mesmo Estado.

— Nomeando: Valdemar Saldanha Pinto, despachante aduaneiro junto à Alfandega de Porto Alegre; Bernardino Pereira Filho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pinheiro, São Paulo; interinamente: Marino Gomes Ferreira, técnico de laboratorio, classe H, na carreira de escrivão de Coletoria das Rendas Federais; Alcindo Flores, da Coletoria em São Jerônimo, Rio Grande do Sul; Arnaldo Fonseca Filho, da Coletoria em São Pedro, Rio Grande do Sul; Antonio Pereira Haag, da Coletoria em São Sepé, Rio Grande do Sul; Fulgio Plácido da Cunha, da Coletoria em São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul; Nelson Nunes de Carvalho, da Coletoria em Candelaria, Rio Grande do Sul; Orfeu Olinto Correia, da Coletoria em Lavras, Rio Grande do Sul; e, interinamente, como substituto: o escriturario, classe G, Elmard Dantas Carrilho, auditor da Caixa de Amortização, padrão J; o oficial administrativo, classe H, Jorge de Paiva, auditor da Caixa de Amortização, padrão J; o ajudante de tesoureiro, padrão G, Oscar Lopes Gonçalves, tesoureiro da Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas, padrão K.

— Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Paulo, Rio Grande do Sul, Dorval Lamperi, a coletor da mesma exatoria, e o escrivão da 1.ª Coletoria das Rendas Federais em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Nelson da Fonseca Vieira a coletor da 1.ª Coletoria das Rendas Federais em Caxias, no mesmo Estado.

— Aposentando Damiano José de Oliveira, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul; Modesto de Melo Alvares, coletor das Rendas Federais em Formosa, Goiaz; Nestor Pinto Monteiro, servente, classe D.

— Tornando sem efeito: o decreto que removeu, ex-oficio, Assad Matar, coletor das Rendas Federais em Presidente Prudente, São Paulo, para cargo idêntico cargo, na Coletoria em Rio Claro, no mesmo Estado; e o decreto que removeu, ex-oficio, Ernesto Alves Bagdocimo, coletor das Rendas Federais em Rio Claro, São Paulo, para cargo idêntico na Coletoria em Presidente Prudente, no mesmo Estado.

— Transferindo, a pedido, Raimundo Alves, escriturario, classe F, do Quadro III, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para cargo idêntico, da classe F, da mesma carreira, do Quadro Permanente, do Ministerio da Fazenda.

Flagrante fotográfico apanhado na Casa Luongo, em São Paulo, por ocasião do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete n.º 24.313 da Loteria Federal do Brasil na extração do dia 11 de novembro. O cliché acima mostra o Sr. N. J. Gasparino, residente à rua Boa Vista, 48, o primeiro a receber, seguindo-se os demais contemplados; A. Molino, residente à rua Saldanha Marinho n.º 205; Domingos Biondi, rua Barão Iguape n.º 401; Davi Carmona, Av. São João n.º 1.331; Jorge A. Cetero, Av. 5 n.º 16-A; Heitor Garofalo, rua José Paulino n.º 216; Leonardo Pinto, rua Caconde n.º 437; Manuel A. Cardoso, rua Pamplona n.º 431; Ari G. Munhoz, rua Guaianazes n.º 136-A, e dr. Uberto Alexandre Siqueira Zamith, rua Bartiza n.º 224.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

LAREDO (TEXAS), quinta-feira. — Foi deliciosa a nossa corrida de Houston para Victoria (Texas), ontem. Victoria é uma cidade a que se pode chamar de antiga, nesta parte do mundo, pois já faz alguns anos que celebrou o seu centenario. Nossa hospedeira, a Senhora Royston Nave, nos cercou do máximo conforto. Pouco depois de chegarmos, iniciamos o desfile pelas ruas da cidade. O nosso carro abria o cortejo e, ao atingirmos o palanque preparado para a revista, fizemos alto, para nos juntarmos ao Prefeito e demais funcionarios, acompanhados de suas esposas. Desfilaram, garbosas e radiantes de mocidade, varias bandas de música das escolas secundarias de Victoria e vindas das cidades próximas. Em carros ornamentados, vinham varias outras pessoas importantes e que alegremente nos saudavam.

Seguiu-se uma entrevista à imprensa e realizou-se, após, uma pequena recepção, muito agradavel, na vivenda da nossa hospedeira. Mais tarde, um pequeno jantar, antes da conferencia.

* * *

Fomos depois a uma recepção oferecida às associadas do "Bronte Clube", que promoveram a conferencia. O "Bronte" é um dos mais antigos clubes femininos do país e tive particular interesse em ouvir diversas pessoas que me falaram da minha velha amiga, a Senhora Percy Pennybacker.

Nunca venho ao Texas que dela não me lembre com saudade, lamentando não poder encontrá-la. Mulher generosa e de grande fibra, a sua imagem ainda está presente na memoria de seus amigos.

Hoje, às oito horas da manhã, partimos de Victoria, tendo mais uma vez, como nossos hospedeiros, o Senhor e a Senhora Rubin Frels e a Senhora McCutcheon. Primeiro rodamos para Goliad. Aqui está sendo criado um parque nacional um acampamento de veteranos do C.C.C., sob a orientação do serviço de parques nacionais, está restaurando os edificios que em outros tempos se erguiam sobre as velhas fundações. Fez-se um trabalho de pesquisa no México e acharam-se os primitivos planos.

* * *

Entre esses homens, produziram-se operarios extraordinariamente habeis. A ferraria e as obras de madeira entalhada deleitam a vista. Não pude deixar de felicitar aqueles operarios por esse trabalho de reconstrução histórica, de que se orgulhariam especialistas de cada oficio.

Visitamos a velha igreja e vimos o monumento a Fannin e seus soldados (x). O edificio da administração tambem acompanha o tom geral: — hastes talhadas a mão, cravos trabalhados a mão, tudo feito no local.

(x) James W. Fannin, heróico soldado da Guerra da Independencia do Texas, sacrificado, com seus companheiros, em luta desigual com um número muito superior de mexicanos. (1836).

Vestidos que custam menos de um dolar!

Os vestidos "Primavera", que "A Capital" acaba de lançar com estrondoso sucesso, custam menos de um dolar, pois são vendidos a 19$500! São incontestavelmente os vestidos mais baratos do mundo!

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Os veteranos paulistas venceram os cariocas – A competição de natação da Marinha

No estadio do Fluminense, os veteranos paulistas venceram os cariocas pela contagem de 4-2.

Os goals dos vencedores foram feitos por Calú Tedesco, Feitiço e Friedenreich; e dos vencidos, por Russinho e Nilo.

Os teams jogaram assim constituidos:

PAULISTAS: Berti — Grané e Loschiavo — Xingó, Frigoli (Amilcar) e Vani (Tuffi) — Junqueirinha, Tedesco, Petronilho (Friedenreich), Feitiço e Calú.

CARIOCAS: Vitor — Zé Luiz (Bianco e Brilhante) e Helcio — Ferro, Demóstenes e Pamplona — (Valter e Rogerio) — Pascoal, (Riper), Osvaldinho (Chagas e Nilo), Russinho, Nilo (Coelho) e Moura Costa (Enes e Pascoal).

Juiz: Carlos Lopes.

Renda: 7:566$300.

O CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA MARINHA

Na piscina da Escola Naval, teve lugar, ontem, a competição anual de natação da Marinha, registrando-se os resultados abaixo:

1ª Divisão

Campeão — F. Submersiveis — 66 pontos.

2º lugar — C. "Baía" — 59; 3º lugar — Td. "Belmonte" — 14; 4º lugar — C. Rio G. do Sul — 12.

2ª Divisão

Campeão — Escola Naval — 28 pontos.

2º lugar — Vital de Oliveira — 26; 3º lugar — José Bonifacio e Piauí — 25; 4º lugar — Rio G. do Norte — 11 pontos.

Vai ser sumariado o causador da morte do sr. Simões Lopes Filho

O dr. Otavio da Silveira Sales, juiz da 16ª Vara Criminal, designou o dia 3 de janeiro próximo, para o sumario de culpa do negociante Nicolau Ferraiolo, acusado como causador da morte do dr. Ildefonso Simões Lopes Filho, ocorrido na Cinelandia, na madrugada do dia 13 de setembro do corrente ano.

O réu já foi interrogado pelo juiz Silveira Sales, tendo pedido o prazo de três dias para apresentar defesa previa, por intermedio dos seus advogados João Romeiro Neto e Jorge Alberto Romeiro.

CONTRA A FUMAÇA DOS ÔNIBUS

Os veículos que expelem fumaça serão retirados do tráfego para regulagem do motor

Prossegue a campanha encetada pela Prefeitura contra os excessos de fumaças dos ônibus. Na última reunião da comissão, constituida pelos srs. Edson Passos, Jesuino de Albuquerque e Otavio de Coimbra, sob a presidencia do prefeito, foi apresentado um relatorio, esclarecendo a ação do Departamento de Concessões, no assunto que interessa à população.

A Prefeitura não cogita de tomar novas medidas, mais drásticas, considerando suficiente a retirada do tráfego dos carros que expelem fumaça, obrigando os seus proprietarios a regularem o motor, pois, dos 60 veiculos retirados de varias empresas, submetidos a essa exigencia desde que foi iniciada a campanha, todos já voltaram a circular, tendo, somente, três acusado o mesmo defeito.

A Prefeitura exercerá uma maior fiscalização para o cumprimento daquela medida.

Concurso entre os detetives do Rio de Janeiro e de São Paulo para decisiva demonstração da realidade ou não do pagamento dos premios de 5.000 contos da Loteria do Natal em 1939 e 1940 a verdadeiros contemplados

Serão concedidos os premios de 20:000$000, 5:000$000 e 3:000$000 aos melhores trabalhos apresentados, ainda quando a conclusão dos mesmos seja desfavoravel à Loteria Federal do Brasil

A Loteria Federal do Brasil, querendo dar ao público a mais completa e inatacavel demonstração da absoluta fidelidade com que anuncia o pagamento de sortes grandes, resolveu submeter a prova severa e concludente a maior de suas loterias, a de Natal, cujo 1.º premio é de 5.000 contos, e não somente a que se vai extrair no próximo dia 21 do corrente como tambem a anterior, extraida em 24 de dezembro de 1939.

Com esse objetivo institue um concurso, entre detetives oficiais ou particulares, profissionais ou amadores, do Rio de Janeiro e de São Paulo, que desejarem tomar parte no mesmo.

O objeto do concurso é a elaboração de trabalho minucioso e fundamentado, que ofereça conclusão positiva e irrecusavel sobre a verdade ou simulação, não apenas do pagamento do premio, mas ainda a do pagamento a VERDADEIRO CONTEMPLADO.

Tratando-se de premios vultosos como o da Loteria do Natal, a situação econômica do portador do bilhete antes e depois de receber o premio, feito o confronto com dados minuciosos e expressivos, que os detetives colherão em numerosas fontes, pondo cada um deles em ação os recursos de sua habilidade, conduzirá a conclusão certa e convincente num ou noutro sentido: se houve ou não houve realmente um — contemplado.

Serão aceitos todos os trabalhos que forem apresentados até o dia 31 de Janeiro de 1941, pouco importando que a conclusão dos mesmos seja favoravel ou desfavoravel à Loteria Federal do Brasil. Para julgamento desses trabalhos a Loteria Federal do Brasil pedirá aos ilustres chefes de Policia do Distrito Federal e de São Paulo que lhe façam o obsequio de constituir o juri, cujo vereditum será irrecorrivel. Os trabalhos serão entregues no local que o juri oportunamente designar.

Os premios a serem concedidos serão de 20:000$000, 5:000$000 e 3:000$000, respectivamente para os trabalhos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares.

A ADMINISTRAÇÃO DA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

DIARIO ESCOLAR

ESCOLA MILITAR

EXAME MEDICO

Deverão comparecer, no dia 17 do corrente, terça-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos a exame médico, os candidatos abaixo mencionados:

As 7 horas (trem de 6,10 horas, em D. Pedro II) — Amarilio Soares de Azevedo, Gleber Bastos, Emar de Macedo Correia Pinto, Francisco de Assis de Paula Cidade, Gabriel Martins Ferreira, Gabriel Roriz, Gastão Correia da Cruz, George Byron Camerino Fontes, Geraldo Alves Portilho, Geraldo de Araujo Ferreira Braga, Geraldo Avila de Oliveira, Geraldo Gomes de Castro, Gerardo Viana Gurgel Guará, Gerson Albite, Gerson Pereira, Gelson da Silva Fonseca, Germano Rocha Mota, Gilberto Coutinho de Meireles, Gilson Amaral Santana, Gloria Gomes Ribeiro, Guilherme Furtado Schmidt, Guilherme Imbiriba Guerreiro, Guttemberg Fernandes de Sousa, Gustavo Adolfo Bandeira de Melo Rodrigues e Gustavo Barbosa Filho.

As 13 horas (trem de 12,05 horas, em D. Pedro II) — Eonio Moura, Halio de Abreu Moreno, Hamilton Guimarães Fonseca, Haroldo Blake Santana, Helio Cabral de Moura, Helio Duque Estrada Vieira, Helio Jesus Fonseca, Helio Guimarães Escobar, Helio Moura Lima, Helio Regua Barcelos, Helio Reis Cicoto, Helio da Rocha Leão, Helio Rubens Vaz de Melo, Henrique Airton Teles Cartaxo, Hernani Augusto Lopes de Amorim, Herminio Augusto Faria, Hermenio Torres Aires, Hermenegildo Machado de Medeiros, Heraldo Bucanera, Heraldo Guimarães Reif de Paula, Hervai Lemos do Amaral, Hugo Martins, João Batista de Freitas Junior, Nivaldo Nicolau Conter e Tácito de Melo Busen.

Quartel em Realengo, 14 de dezembro de 1940.

LUIZ MARIO ASCENÇÃO
Capitão-Secretario

EXAME FISICO

Deverão comparecer, no dia 17 do corrente, terça-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos a exame fisico os candidatos abaixo mencionados:

As 7 horas (trem de 6,10 horas, em D. Pedro II) — Albim Martins — soldado; Antonio Henrique dos Anjos — soldado; Antonio José Monteiro Carneiro — 2.º sargento; Ari Leonardo Pereira — cabo; Cândido Manuel Ribeiro, Claudio Bernardo Borges de Morais — cabo; Dilermando Rodrigues d'Avila — 2.º sargento; Eli de Azevedo Sampaio — 2.º sargento; Eugenio Muniz Freire — 2.º sargento; Fabio Magalhães — soldado; Fernando da Fontoura Rangel — cabo; Helio Amorim Guimarães — 2.º sargento; Helios Perilo Fleury — 2.º sargento; Itamar Rufino dos Santos — cabo; Lauro Albuquerque Corte Real — 3.º sargento; Luiz Alves de Sousa Ferreira — 2.º sargento; Marcolino Rangel Borges — soldado; Nelson Nunes Veran — cabo; Otavio Colbert Perissé — 2.º sargento; Orze de Morais Pupo — 3.º sargento; Paulo Bruno — cabo; Paulo Chagas Pinto — 2.º sargento; Saulo Silva Sodré — 2.º sargento; Sesinio Gouveia Lima — cabo; Seyd Pereira Leduc — 3.º sargento; Estenio Alvarenga — 3.º sargento; Silvio Santos Martins Raimundo — 2.º sargento; Valdir Ferreira Bessa — 2.º sargento; Wandenkolck Sampaio Mota — cabo; Abelardo Xavier da Silveira Cavalcanti Barcelos, Adriano Teixeira, Alberto Lopes Filho, Aloisio Fernandes de Azevedo, Angelito Cunha, Antonio Francisco da Hora, Antonio Ribeiro, Arquimedes Salgado da Silva, Artur do Vale Freitas, Acastro Freitas de Campos, Adalberto Rodrigues Torres, Adolfo Gomes Correia, Adamar de Oliveira Pereira, Agricio de Faria Pimentel, Alexandre Moreira Monteiro Burnier, José Wadih Curi, Alfredo Henrique de Berenguer Cesar, Amarilio Rocha Sousa Filho, Angelo Quaresma Filho, Antonio Paulo Guamão e Arci José Martins Vieira.

NOTA — Os candidatos deverão trazer o seguinte material: calção, camiseta e sapatos tenis.

AVISO IMPORTANTE — Os candidatos à matricula na Escola Militar que faltarem a qualquer das chamadas, sem motivo previamente justificado, não serão chamados pela segunda vez, tendo, consequentemente, os respectivos processos arquivados.

Plano de matrícula das escolas públicas

CAPACIDADE DAS SALAS DE AULA — O ALUNO SO' PODERA' FICAR 8 ANOS NA ESCOLA

Foi dirigida aos chefes dos Distritos Educacionais, pelo Diretor do Departamento de Educação Primaria, da Municipalidade, a seguinte recomendação:

"Devidamente autorizado pelo sr. Secretario geral, para a elaboração do plano de matricula, será atendido o seguinte criterio:

I — As turmas da 1.ª serie não deverão conter numero superior a 30 alunos.

II — Nenhum aluno poderá fazer o curso primario em mais de oito anos. Estabelecido esse criterio, os pais passarão a colaborar com a escola com mais eficiencia sabendo, de antemão, que a Prefeitura não conservará naquela escola aqueles meninos que não tiverem revelado aproveitamento. Uma vez atingido esse limite, a criança cederá o lugar a outra que com sua permanencia improdutiva ficaria sem matricula.

III — De acordo com a capacidade de cada sala de aula serão matriculados os alunos obedecidas as seguintes determinações:

a) Quando a sala tiver 40m.2 ou mais, poderão ser matriculados 40 alunos, com a tolerancia de mais 10%;

b) Quando a sala tiver de 35m.2 a 39m.2, poderão ser matriculados tantos alunos quantos forem os metros quadrados da sala, com a tolerancia de mais 10%;

c) Quando a sala tiver 34m.2 ou menos de 34m.2, poderão ser matriculados tantos alunos quantos forem os metros quadrados, com a tolerancia de mais 20%".

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

299 **Suspensão de consignações** — Ainda uma vez, escrevem-nos a propósito das consignações e na esperança de se suspender o seu pagamento neste mês. Mas, o leitor agora vai mais longe, sugerindo ao Governo medida tendente a melhorar, para o futuro, a situação do funcionalismo. O prazo para o pagamento delas seria dilatado, diminuindo, portanto, a quantia mensal a ser descontada. Assim, as consignações de 48 meses passariam para 52 meses, as de 36 para 39, as de 24 para 26, e as de 12 para 13, sem onus ou juros de qualquer especie. O nosso leitor garante que a providencia beneficiaria o funcionalismo e não acarretaria prejuizo às associações que realizam tais emprestimos.

A CENTRAL DO BRASIL

300 **Promoção para os mensalistas** — Um leitor escreve-nos a propósito dos mensalistas da Central do Brasil, cuja maioria não é promovida há mais de 8 anos e percebe diarias de 8$ a 10$, em época tão cara. Diz que, ultimamente, apenas os artifices de oficinas têm sido beneficiados com ligeiro aumento; os trabalhadores e guardas de tráfego, porem, continuam naquela situação. Levando em conta as necessidades do serviço, que exige pessoal habilitado e que se dedique exclusivamente ao mister, sem outras preocupações, o nosso leitor sugere sejam eles, também, beneficiados, ou que, ao menos, se lhes seja aplicada a lei de promoções.

Correspondencia

SR. HOMERO DE CASTRO — A sua sugestão, publicada sob o n.º 279, na edição de 1.º do corrente, interessou ao Diretor da Divisão de Prédios e Aparelhamentos Escolares, que o convida, por nosso intermedio, a comparecer à sede daquela repartição, no Parque Manoel de Carvalho 2.º andar, para um entendimento sobre o assunto.

Colegio Pan-Americano

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Realiza-se, hoje, às 16 horas, na sede do Colegio Pan-Americano, à rua Miguel Fernandes, 44, a sessão de encerramento do ano letivo desse educandario. O programa, que será iniciado e encerrado com o Hino Nacional cantado por todos os presentes, contem entre os seus numeros, alem da entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso, a entrega dos certificados aos que foram promovidos de ano e as promoções no corpo de oficiais-alunos. Entre as promoções, destaca-se a de capitão comandante da Companhia de Alunos do Colegio, posto que se encontra vago desde agosto ultimo, e que é disputado pelos alunos 1os. tenentes.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS PROVAS ORAIS PARA AMANHÃ

Lingua e Literatura Espanhola às 9 horas para a 1.ª serie do curso de Letras Néo-Latinas, na sede da Faculdade. Serão chamados os seguintes alunos: Maria Bueno Monteiro, Luce Cianciarulo, Ines Maria de Pontes Vieira, Americo Mendes Sousa, Aura Montenegro, Maria Alice Peixoto Rezende, Maria de Sousa Bezerra, Ivonete Porto Leal, Anaiz Salone, Maria Parente Nahe, Helena de Sousa Ferraz, Aurea Ronchi, Ester Monteiro Casimiro, Valderice de Castro e Liete Gonçalves Valente.

Tema escrito às 10,30 horas. Serão chamados os seguintes alunos: Glauro Pimentel, Judite Brito de Paiva e Sousa.

Lingua e Literatura Espanhola às 13 horas para a 2.ª serie do curso de Letras Néo-Latinas. Serão chamados os seguintes alunos: Nilza Buarque Jamacaru, Maria Julia Guimarães Coreixas, Germaine Ivete, Maria de Lourdes Nogueira, Ester Colmeiro, Eliana Mendes Coutinho, Maria Lilia Veiga Simon, Leda Helmold e René Fadel Salone.

Geografia Fisica às 13 horas para a 1.ª serie do curso de Geografia e Historia. Serão chamados os seguintes alunos: Cirio Steinmetz, Ligia de Quadro Junqueira, Lila Lerner, Fani Raquel Koiffmann, Carolina da Silveira Lobo, Graziela Machado de Lima Brandão, Regina Pinheiro Guimarães Espindola, Antonio Dutra Junior, Pinchas Geiger e Armando Reis Rinaldi.

Segunda chamada para a prova parcial: Pedro Freire Ribeiro.

Tema escrito: Maria José Bragança de Rezende.

Historia Moderna às 10 horas para a 2.ª serie do curso de Geografia e Historia, na sede da Faculdade. Serão chamados os seguintes alunos: Heloisa Manhães de Andrade, Maria da Penha Barros Mendes, Eloisa de Carvalho, Celso Lana, José Alves de Morais, Sara Colcher e Liel Guimarães de Abreu.

Historia Contemporanea às 15 horas para a 3.ª serie do curso de Geografia e Historia. Serão chamados os seguintes alunos: Hilard Sternberg, Graziela de Azevedo Santos, Alma Marilia do Amaral Lott, Fabio Cristiano de Oliveira Figueiredo, Norma de Castro Barreto, Maria do Carmo Quaresma, Maria Noemia Alvarenga Neto, Vera Davi de Sansson, Maria Luiza Fernandes, Maria Alice Fernandes Moura e Hermes Monteiro Pereira.

Zoologia — Exame escrito às 14 horas na sede da Faculdade. Serão chamados os alunos: Lucila de Nascimento Ferreira, Maria da Gloria Hermida, Alfredo de José Porto Domingues, Alceu Lemos de Castro Barbosa.

Fisica Geral e Experimental — Exame oral às 13 horas para a 2.ª serie dos cursos de Fisica e Matemática. Serão chamados os seguintes alunos: Helio Carvalho de Oliveira Pontes, Murilo Portelinha de Oliveira, Carlos Aurelio Domingues e Jaime Tiono.

Lingua e Literatura Francesa às 10 horas para a 3.ª serie do curso de Letras Néo-Latinas. Serão chamados os seguintes alunos: Nilce Burlamaqui Stelone, Alda Maciel Machado Pereira, Irene Pernambuco Santiago e Maria Ines Mendes Fortes de Oliveira.

Lingua e Literatura Francesa às 10 horas. Exame oral — Modestino Deloi Gibson, Maria de Jesus Figueiredo Guedes.

Segunda chamada de prova parcial: Florindo Vila Alvarez, Amelia de Sousa Bezerra.

Exame escrito: Beatriz de Faria Braga.

Lingua Grega às 10 horas para a 1.ª e 3.ª series do curso de Letras Clássicas. Serão chamados os seguintes alunos: Rui Fernandes de Sousa, Nilo Sousa Ribas, Leonia Ribeiro, Carlos Vivacqua, Nanci Almé Pereira e Silva, Paulo Lanteme, José Joaquim Lucas, Lúcida Rolim Pinheiro, Adolfina Rodrigues Portela.

Economia Politica às 10 horas para a 1.ª e 2.ª serie do curso de Ciencias Sociais. Serão chamados os seguintes alunos: Heloisa de Figueiredo Rodrigues, Pereira Alberto Guerreiro Ramos, Herminio Maria Peres, Davi do Carmo, Antonio de Almeida, José Zacarias Sá Carvalho, Renan Timoteo de Barros, Maria Elza Barros, José Artur Alves da Cruz Rios, Ancelmo Nogueira Meirelles Pinto, Fabio Gomes da Silva.

Exame escrito às 9,30 horas para os seguintes alunos: Meacir Simardi, Henrique Olavio Coutinho Pereira.

Historia das Doutrinas Econômicas às 14 horas para a 3.ª serie do curso de Ciencias Sociais. Serão chamados os seguintes alunos: Exame escrito às 14 horas: Clara de Alvarez.

Prova oral às 14,30 horas: Regina Alves de Figueiredo, Ivna Taumaturgo de Menezes de Oliveira e Judson Soren.

Sociologia às 15 horas para a 2.ª serie do curso de Filosofia e 1.ª serie do curso de Pedagogia. Serão chamados os seguintes alunos: José Gaspar Nunes Gouveia, Benjamin Gaspar Gomes, Raquel Ronio, José Liebeltz, Lucia Marconi Pinheiro, Rivia Bauzer, Evaldo Martins Correia Lima, Luzia Cordeiro, Geraldo Bastos Silva, Nelia dos Reis Marques da Costa.

Fundamentos Biológicos da Educação para a 1.ª serie do curso de Pedagogia.

1.ª turma às 10 horas. Serão chamados os seguintes alunos: Maria Teresa Sansson, Elza Teresa Ruben Nina, Cristanto Marina Filgueiras, Fabio Macedo Soares Guimarães, Irene da Silva Melo Carvalho, Ilmar Medeiros Silva, Antonio José de Matos Musso, Maria Josefina Rabelo Albano e Cicero Francisco da Rocha. Exame escrito às 10 horas: Aldemar Pereira.

2.ª turma às 15 horas. Serão chamados os seguintes alunos: Maria Zezerra, Celina Lage Brandão, Maria Rachel Oliveira Carvalho, Maria Fernanda Stambovsky, José Lacerda de Araujo Feio, Antonio de Padua Costa e Sousa, Abigail Teixeira de Sá Campos, Helena Jovino Marques e Zelia Joel Braune.

Exame escrito às 15 horas: Alfredo de Azevedo.

Lingua Latina às 14 horas para a 2.ª serie do curso de Letras Anglo-germânicas. Serão chamados os seguintes alunos: Estela Maria Cavalcanti, Ana Fita, Iris Leite de Castro Morais, Geraldo Sodré da Mota, Modesta Amelia Carney, Déia Sauer, Marina Helena Franco Amorim, Elza Maria Ribeiro, Valdemar R. Stumpf.

News in English

By the United Press

NEW WILMINGTON, EE. UU. (U. P.) — Combination of a mature body and a childish and immature minds is "one of the worst handicaps to a successful marriage", according to dr. R. F. Galbreath, president of Westminster College.

Dr. Galbreath listed seven qualities pointing to childishness: uncontrollable temper, uncompromising stubborness, toughtlessness in speech, being "thinskinned" and easily hurt; indecision in making judgements, irresponsibility, and fears.

"To be mature" — he said — "a people must replace highly emotional tempers with reasoning; stubborness with a compromising attitude; thoughtlessness in speech with consideration for others' feelings; irresponsibility with thoroughness and accuracy, especially in one's vocation and fears with courage to follow one's conviction".

More persons lose their jobs and married happiness through irresponsibility and inability to get along with others than for any other reason, Dr. Galbreath asserted.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

LAREDO, Texas, Thursday. — We had a delightful drive yesterday from Houston to Victoria, Texas. Victoria is an old town for this part of the world, having celebrated its centennial some years ago. Mrs. Royston Nave, our hostess, made us most comfortable. Soon after our arrival, we started to drive through the streets of the town. We headed the procession, and when we came to the reviewing stand stopped and joined the Mayor, the other officials and their wives. Various high school bands from Victoria and neighboring towns passed, and looked very youthful and smart. Decorated cars which carried various other important people came and waved at us gaily.

A press conference followed, and a very pleasant small reception at our hostess' home took place after it. Later there was a small dinner before the lecture.

* * *

Afterward we went to a reception for the members of the Bronte Club, who sponsored the lecture. This club is one of the oldest women's clubs in the country, and I was particularly interested to have several people speak to me of my old friend, Mrs. Percy Pennybacker.

I never come to Texas without thinking of her with affection and regretting that she is not here. A valiant and gracious woman, her presence still lives in the memory of her friends.

At 8 o'clock this morning we left Victoria, with Mr. and Mrs. Rubin Freis and Mrs. McCutcheon again as our hosts. We drove first to Goliad. Here a national park is being established and a veterans' CCC camp under the guidance of the national park service is restoring the buildings which once were here on the old foundations. They have done research work in Mexico and found the old plans.

* * *

Among their men extraordinarily good workmen have been developed. The ironwork and the wood carving delight the eye. I could not help congratulating these workmen on a job of historic reconstruction which would be worthy of specialists in every line of work.

We visited the old church and saw the monument to Fannin and his men. Even the administration building is in keeping with everything else: hand-hewn beams, hand-wrought nails, all made on the spot.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADAS PARA EXAMES

DIA 16 — **Quimica Inorgânica** — Prova escrita de exame vago às 9 horas para os alunos: — Álvaro Luiz Bocaiuva Catão, Conceição Lucinda de Campos Amaral, Evaldo Tavares Bastos, Haroldo de Frontin Werneck, José da Silva Couto, Lauro de Morais Faria, Paulo Franchini Melo, Salvador Calventi Junior, Samuel Goltsman e Zegert Johannes de Rooij.

Fisica — às 8 horas prova oral para os alunos: — Hamilton Erihsen de Oliveira, Ildefonso Albano Filho, Maria de Lourdes Campos, Mario Mendes de Oliveira Castro, Mauricio Moreira Lopes, Maurio Jansen de Faria, Otavio Gabizo de Faria e Samuel Goltsman.

Descritiva — Prova oral às 13 horas para os alunos: — Fernando José Luiz C. de Castro, Odracir Glasser Valiengo, Paulo Gentile de Carvalho Melo, Paulo Marcio Mourthé, Roberto Oscar Carvalho Santana, Rute de Almeida Correia, Valdemar Ferreira, Valter Berwerth, Zilmar Soares Montauri, Francisco João Bocaiuva Catão.

Dia 17 — **Quimica Tecnológica** — Às 9 horas — Prova oral para os alunos: Alci Melgaço Filgueiras, Davi de Sousa Rosa, Evaldo Tavares Bastos, Evaristo da Silva Tavares, Fernando Pinto de Barros, Hugo Barbosa de Almeida e Castro, Joaquim Magalhães Costa, Leopoldo Rodolfo Feijó Bittencourt, Luiz Buarque de Santa Maria, Mario Oscar de Carvalho Santana, Murilo Garcia Moreira, Osvaldo Cruz Vidal Leite Ribeiro.

Quimica Tecnológica — Prova escrita de exame vago — para os alunos: — Édison de Alencar Cabral, Edgar José Jorge, Jorge Leite Guedes, Luiz Miranda Horta Junior, Mario da Costa Carvalho, Silvio da Rocha Pollis.

Topografia — às 9 horas — prova escrita de exame vago — às 9 horas — Prova Oral.

Descritiva — às 13 horas — prova oral para os alunos: — Alberto da Silva, Carlos Rosas, Claudio Lourenço Gomes, Delio Fernandes, Edgar Kremer, Luz, Flavio Sacramento, Helio Colona dos Santos, Henrique Carneiro Leão Teixeira Neto, Joana de Deus Araujo Fraga, José Gonçalves de Azevedo, José Moreira Maciel, Luiz Fernando Bocaiuva Cunha e Mauro Feijó Sampaio.

Tecnologia Mecânica — às 14 horas Prova Oral.

Geologia às 15 horas — porva oral para os alunos dependentes: — Antonio Gertun Carneiro, Edwaldo Ferreira Ouro, Oliver Rangel Barata, Hugo Barbosa de Almeida e Castro, Alaor Soares de Sousa e Melo.

DIA 18 — às 13,30, prova escrita e prática de exame vago, para os alunos: — Daniel Martinho da Rocha, Dante Di Iulio, Durval Marques Pinheiro, Jorge Pereira, Jaime Morais Moreira, Nivaldo Prado Fontes, Ormindo Lopes, Rui Cesar Silveira, Vitor Oliveira Pinheiro, Valdemar Fernandes Maia. prensa americana.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

São chamados a exame final, amanhã às 7,30 horas, satisfeitas as exigencias regulamentares e pagas as taxas da lei, os alunos dos seguintes cursos:

CURSO SUPERIOR (1.ª Serie): — Socorros de Urgencia.

CURSO SUPERIOR (2.ª Serie): — Cinesiologia.

CURSO NORMAL: — Fisioterapia.

CURSO DE MEDICINA ESPECIALIZADA: — Metabologia.

CURSO DE TÉCNICA DESPORTIVA e CURSO DE TREINAMENTO e MASSAGEM: — Pedagogia.

Instituto de Educação

EXPEDIEITE DE ONTEM

Despachos do Diretor: — Hilda Saldanha da Mota — Deferido, deixando traslado.

Léia Richard, Carmem Otero de Barros e Sila Freire Lobo — Deferido.

Exigencias a satisfazer: — Iolanda Medina Sampaio Correia — Apresente certidão de casamento.

AVISO

As professoras da turma de 1939 convidam a todas as suas colegas para uma reunião, que se realizará dia 17, às 10 horas da manhã, no Instituto de Educação, sala 225, para tratar de assunto da comemoração da passagem do 1.º ano de formatura.

CHAMADAS DE EXAME

Será realizada terça-feira a prova oral das seguintes turmas do Ciclo Fundamental, do Ciclo Complementar e do Curso de Formação de Professores: — Às 7,30 horas — Música, turma 11. Geografia, turma 12.

Às 8 horas: — Inglês, turma 21. Fisica, turma 34. Historia da Civilização, turma 35. Matemática, turma 42. Português, turma 44. Historia da Civilização, turma 46. Desenho, turma 53. Higiene, turma 63.

Às 9 horas: — Francês, turma 16. Latim, turma 45. Historia Natural, Turma 54. Desenho, turmas 61, 64 e 65.

Às 11 horas — Educação Moral e Civica, turma 113.

Às 12,30 horas: — Francês, turma 18. Fisica, turma 33.

Às 13 horas: — Geografia, turma 13. Ciencias, turma 17. Português, 24. Matemática, 52. Historia da Civilização, turma 55. Biologia, 62. Estatistica, 11. Biologia Educacional, 112. Educação Moral e Civica, turma 114.

Concurso de admissão às escolas técnico-profissionais da Prefeitura

Realizar-se-ão amanhã e no dia 18, respectivamente, às 14 horas, as provas escritas de Português e Aritmética do concurso de admissão aos estabelecimentos de ensino técnico-profissional da Prefeitura.

Estão inscritos 2.711 candidatos, sendo as vagas, em número de 1.700, distribuidas pelos seguintes estabelecimentos: Internato de E. T. P. "Orsina da Fonseca" — 300; Internato de E. T. P. "Visconde de Mauá" — 460; Internato de E. T. P. "João Alfredo" — 220; Externato de E. T. P. "Bento Ribeiro" — 200; Externato de Educação Técnico P. "Sousa Aguiar" — 300; Externato de E. T. P. "Santa Cruz" — 220.

As provas dos candidatos inscritos para os Internatos "Orsina da Fonseca", "Visconde de Mauá" e "João Alfredo" terão lugar no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, n. 273.

Os candidatos para os Externatos "Bento Ribeiro" e "Santa Cruz" farão as provas no Externato Rivadavia Correia, à praça da República, e os do Externato "Sousa Aguiar", no Externato Paulo de Frontin, à rua Barão de Ubá, n. 399.

Os alunos aprovados nas provas escritas, eliminatorias de Português e Aritmética, serão, ainda este mês, submetidos a exame de saude e, em seguida, a exames orais de Português, Aritmética, Geografia, Historia do Brasil e Ciencias.

Registro de diplomas

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas de Hindenburgo Dias Cavalcanti, Osvaldo Ferraz da Silveira, Lindolfo Fernandes Filho, Jorge Eduardo Rodrigues, Silvio Malaguti Silva, Luiz de Freitas Rocha, Julio Cesar Isnard, José Augusto da Silva, Alberto Cerqueira, José Nelson dos Santos Ribeiro, Liberato Soares Pinto, Lindolfo Alves, Galeno Martins Brito, Armando de Faria e Cunha, Aldo Fernandes Barros, Noemi Vale Rocha, Emilia de Lima Carvalho, Otavio Marques Pontes, Alfredo Schermann, Darci Farias Lima, Joaquim de Freitas Medeiros, Antonio Cavalcanti de Melo Azedo, Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos.

UM DOS MAIS SUGESTIVOS PASSEIOS DO RIO DE JANEIRO

O CORCOVADO, A IMAGEM DO CRISTO REDENTOR E A HISTORIA DA ESTRADA DE FERRO — QUE CONDUZ AO CUME DA MAJESTOSA MONTANHA —

Pereira Passos é um nome que vive na lembrança da cidade. O benemérito prefeito que a remodelou, empenhando nesse ideal de progresso toda a sua admiravel energia, inteligencia e previsão, dedicou-se, entre outros empreendimentos ousados, à construção da estrada de ferro do Corcovado, afim de dotar a capital brasileira de uma obra de engenharia que atestasse a nossa capacidade técnica e, ao mesmo tempo, abrisse aos olhos de nacionais e estrangeiros um panorama de rara beleza no mundo.

Ainda recentemente, ao ser recepcionado pela Federação das Academias de Letras do Brasil, o embaixador da Colombia, senhor Carlos Lozano y Lozano, ilustre homem de letras, dizia que o Rio de Janeiro, cidade politicamente imperial até 1889, mais o é e sempre o será pela imponencia da sua paisagem. Muitos outros escritores estrangeiros têm se referido à natureza carioca com igual entusiasmo, entre eles Rudyard Kippling, novelista inglês de fama mundial, que declarou ter recebido da Guanabara uma maravilhosa impressão de sonho.

Essa riqueza de aguas, florestas e montanhas, tinha que ser valorizada pelo homem, em todo o seu aproveitamento material e espiritual, util e estético, ou seja na totalidade dos beneficios urbanisticos. Uma cidade sem perspectivas amplas de paisagens exerce sobre o espirito humano uma ação funesta de desalento e mesmo de egoismo. O carater cordial do carioca pode ser atribuido em grande parte às sugestões do ambiente fisico onde ele nasceu e vive. A luta pela vida é sempre áspera nas capitais de vultosa população, mas os corações abatidos pelas dificuldades encontram motivos de elevação moral se tiverem diante de si as mesmas fontes de recolhimento e meditação que fazem do camponês um homem forte e consolado. As massas de edificios, desamparadas das expressões virgens da terra, ainda que alinhadas em avenidas pomposas, acabrunham em virtude das desigualdades da sorte que lembram a cada momento. Mas, se ao lado ou nas proximidades das edificações suntuosas das grandes cidades, o homem tiver a amplitude das praias maritimas ou a vegetação abundante das montanhas, não lhe faltarão motivos de apaziguamento interior, de devaneios, de fortalecimento da alma.

O engenheiro Passos rasgou uma das maiores perspectivas da consoladora contemplação do carioca com a construção da estrada de ferro do Corcovado, auxiliado pelos seus colaboradores diretos, os engenheiros Teixeira Soares, Manuel José da Fonseca, Chaves Faria, Marcelino Ramos da Silva. O último trecho, de Paineiras ao alto do Corcovado, foi inaugurado a 1.º de julho de 1885. O "Jornal do Comercio" noticiou este fato nos seguintes termos: "E' singular a impressão que se tem quando o trem, depois de ter subido uma rampa de 30 %, desemboca de repente numa planicie que deixa avistar um panorama talvez único no mundo: ao longe, o mar em toda sua grandeza; em baixo um precipicio de 700 metros de altura. As casas não parecem ter mais de um metro de altura. A estrada de ferro do Corcovado é uma obra grandiosa que atesta o adiantamento da engenharia brasileira".

Aspecto da estação da E. F. Corcovado, no Cosme Velho, vendo-se um dos seus confortaveis trens prestes a partir

Até à época da construção da estrada ninguem se animava a escalar a montanha onde hoje se ergue a monumental imagem do Cristo Redentor. Orville Derby, ao tempo do Brasil colonia, realizou a subida da montanha carioca e deixou por escrito a sua impressão de deslumbramento. Com todas as facilidades e prazeres de uma excursão sedutora, hoje quem quiser pode chegar ao pico do Corcovado, junto à estatua santa executada por Paulo Landowski e lá erguida pelo engenheiro brasileiro Heitor da Silva Costa.

A concessão para construir a estrada de ferro do Corcovado foi dada ao engenheiro Francisco Pereira Passos, pelo decreto 8.372, de 7 de janeiro de 1882. Passos, em 83, com os seus amigos Manuel José da Fonseca e Chaves Faria, organizou a Empresa Estrada de Ferro Corcovado, pertencendo a ele a presidencia da mesma e a direção técnica dos serviços. A linha foi inaugurada a 2 de janeiro de 1883. Com inicio no Cosme Velho, a 37 metros acima do nivel do mar, passa pelo vale do Silvestre, transpõe um viaduto, entra num grande corte que separa este vale do da Carioca, e, afinal, penetra nas Paineiras, já na altura de 465 metros. Deixando à direita o Chapéu de Sol, segue pelo dorso do Corcovado até à altitude de 670 metros. O cume tem a altitude de 710 metros.

A extensão da linha ferrea é de três quilômetros e 700 metros e o seu custo importou em 610 contos. As dificuldades a vencer nessa construção corajosa podem ser avaliadas pelas rampas, que vão desde um minimo de 7 % a 30 %. O viaduto do Silvestre é uma obra de arte digna dos melhores louvores, com três vãos de 25 metros, comprimento de 170 metros. Duas pontes há nessa estrada, cada uma com 20 metros e ambas de ferro. O corte, alem do Silvestre, tem 135 metros de extensão sobre 18 de altura máxima, e o do Chapéu de Sol tem 110 metros sobre 16 de altura máxima.

Em 22 de maio de 1906, pelo decreto n. 6.010, foi transferida a concessão da Estrada de Ferro Corcovado à Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, que em 1910 substituiu o sistema de tração a vapor pela tração elétrica. Foi evidente o melhoramento introduzido. Alem do asseio, a energia elétrica suprimiu as trepidações proprias das estradas de cremalheiras. Há, ainda, a ser acrescentado, o beneficio de ordem econômica logo propiciado pelas providencias da Light, entre as suas medidas imediatamente tomadas a bem do público, quer referentes a melhor serviço, quer atinentes a preço mais acessivel.

A administração da Light, no sentido de melhorar, sob todos os aspectos, a magnifica estrada de ferro do Corcovado, representa um coroamento feliz da obra ousada do engenheiro Passos. A inteligencia e o esforço do grande prefeito receberam, anos depois, o concurso de uma empresa progressista.

Hoje, uma excursão ao Corcovado é um deslumbramento ao alcance de todas as bolsas. Segurança e comodidade não faltam a este passeio de inesquecivel beleza.

Externato Santa Cruz

EXAME DE ADMISSÃO

ALUNOS: — Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, n.º 273.

MENINAS: — Escola Rivadavia Correia — Praça da República.

Dia 16 — segunda-feira — 13,30 horas — Português.

Dia 18 — quarta-feira — 13,30 horas — Matemática.

Os alunos do curso Intensivo comparecerão uniformizados e conduzirão a caderneta de frequencia e lapis-tinta aparado nas duas pontas.

Trem em Bangú. — 12,05 horas.

Externato Bento Ribeiro

EXAME DE ADMISSÃO

Realizam-se, amanhã, dia 16, às 13 e meia horas, na Escola Rivadavia Correia, as provas de exame de admissão das candidatas que se inscreveram na secretaria da Escola Técnica secundaria Bento Ribeiro. Todas deverão comparecer munidas de lapis-tinta.

"Lar da Criança"

SERÃO ENTREGUES, HOJE, OS DIPLOMAS ÀS ALUNAS QUE COMPLETARAM O CURSO DA "ESCOLA DE MÃEZINHAS"

Realiza-se, hoje, às 15 horas, a solenidade da entrega de diplomas às alunas que completaram o curso da "Escola das Mãezinhas", fundada sob o patrocinio do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

Essa solenidade terá lugar na sede do "Lar da Criança", rua Voluntarios da Patria n. 75.

Instituto Beneficente N. S. Aparecida

A partir de hoje, até o Natal, estará aberta ao público a exposição dos trabalhos manuais executados no ano letivo pelos alunos deste Instituto, mantido pela Associação Feminina Beneficente e Instrutiva, à rua Pinto Fonseca n. 41, no Realengo, sob a direção de uma de suas diretoras, D. Cristina de Oliveira.

São convidados os alunos e seus responsaveis e pessoas das respectivas familias a visitar a mencionada exposição e comparecerem à distribuição de premios e merendas, no dia de Natal, das 13 às 15 horas.

Instituto La-Fayette

Com a festa infantil do Jardim da Infancia e dos cursos Primario e de Admissão dos Departamentos Preliminar e Masculino, inicia o Instituto La-Fayette o encerramento do ano letivo nos seus diversos cursos, hoje, 15 de dezembro, às 16 horas.

A festa de hoje consta de uma parte variada e distribuição de distinções morais conferidas aos alunos que mais se distinguiram nos cursos Preliminares. A do dia 18 é a festa de despedida dos alunos que terminaram o curso Secundario Complementar (secções de Direito, de Medicina e de Engenharia). Estas duas festas terão lugar no auditorio da sede do Instituto, à rua Haddock Lobo, 253.

No dia 19, às 16 horas, será a festa infantil dos cursos Primario e de Admissão do Departamento Misto, à praia de Botafogo.

No dia 20, proceder-se-á a entrega dos diplomas aos graduandos nos cursos de Secretario e de Contador dos Departamentos Masculino, Misto e Feminino.

A última, a do dia 21 de dezembro, será a festa de despedida dos alunos que terminaram o curso Secundario Fundamental dos Departamentos Masculino, Misto e Feminino.

Colação de grau dos químicos de 1940

A SOLENIDADE REALIZADA ONTEM NA A. B. I.

Realizou-se, às 17 horas de ontem, a cerimonia da colação de grau dos novos quimicos de 1940, no "Auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa. A reunião, que se revestiu de solenidade, compareceram o reitor da Universidade do Brasil, o representante do ministro da Educação, sr. João Massot, e numerosa assistencia, composta em sua maioria das familias dos alunos que se formavam.

O reitor, dando inicio à cerimonia, deu a palavra ao novo quimico Evenor de Pontes Medeiros. Após falar o paraninfo da turma, sr. João Cristovão Cardoso, os diplomandos prestaram o juramento.

Encerrando a cerimonia, falou o sr. Leitão da Cunha, proferindo palavras de encorajamento e esperança aos jovens que iniciarão agora uma nova vida.

Ginasio Brasiliense

1.ª COMUNHÃO DE ALUNOS

Realiza-se hoje, às 6 horas, na matriz da N. S. da Conceição e S. José do Engenho de Dentro a primeira comunhão dos seguintes alunos do Ginasio Brasiliense: Luiz Gonçalves Martins, Iara de Moura Fernandes, José Maria da Silva, Aildo da Silva, Antonio Gonçalves Martins Filho, Marcio Calderaro da Silva, e Luiz Carlos Gil Botelho.

Ministrará a sagrada comunhão, Monsenhor Antonio Jerônimo de Carvalho Rodrigues, vigario da paroquia.

Ginasio Pio Americano

PROVAS ORAIS PARA AMANHÃ

Ciencias Fisicas e Naturais para a turma 3; Geografia e Francês para as turmas 1 e 2; Matemática para as turmas 5 e 6.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Na próxima quinta-feira, dia 19, às 19,30 horas, iniciar-se-ão as provas orais dos exames finais do primeiro ano do Curso Superior de Administração e Finanças.

A turma "A" será submetida a exame de Matemática Financeira; a turma "B" será examinada em Contabilidade de Transportes.

—

O Curso de Técnicos de Administração e o de Estatisticos continuarão a funcionar regularmente, durante o periodo de provas, iniciando-se as suas aulas às 8 da manhã.

(VIDE NOTICIARIO DO "DIARIO ESCOLAR" NA 12.ª PAGINA)

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 15 de Dezembro de 1940

Juri de leprosos para julgar o leproso-homicida

"NOS LEPROSARIOS VIVEM CENTENAS DE HOMENS DIGNOS QUE SERÃO OS PRIMEIROS A PEDIR JUSTIÇA E A JULGAR QUALQUER COMPANHEIRO DE ISOLAMENTO QUE TRANSGREDIR AS EXIGENCIAS DA LEI"

Curiosa sugestão de um nosso leitor, que tambem nos informa haver em Minas um hospital-presidio capaz de acolher o hanseneano criminoso de Curupaití

Obtiveram a mais ampla repercussão nos meios cientificos e nas camadas sociais as entrevistas do promotor Francisco Baldessarini e do professor Lemos Brito, divulgadas por este jornal, sobre o próximo julgamento de um leproso que matou um seu companheiro de infortunio no Hospital Colonia de Curupaiti.

Ainda agora, sobre a ocorrencia que suscitou largos comentarios, recebemos, de um nosso leitor, que não deseja ver seu nome divulgado, uma curiosa sugestão e, ao mesmo tempo, uma util informação, como adiante veremos.

Eis a carta do nosso leitor:

"Já em três edições do brilhante matutino DIARIO DE NOTICIAS deparei observações oportunas acerca da situação criada pelo crime que se verificou no Hospital Colonia de Curupaiti.

Na primeira publicação foi focalizada a dificuldade, sem dúvida real, do julgamento do autor do referido crime, um hanseneano que matou um seu companheiro de infortunio, sendo todas as testemunhas igualmente leprosos.

Creio que a única solução será a de fazer-se o juri de tal criminoso no proprio hospital onde ocorreu o crime. Em primeiro lugar porque um corpo de jurados sadios talvez se deixasse levar por um mal avisado sentimentalismo, votando a absolvição de um criminoso que ele considera já condenado pela mais cruel de todas as enfermidades. Disto, da impunidade, poderiam resultar novos crimes entre hanseneanos, internados nos verdadeiros hospitais-cidades, como o são, sem dúvida, os de São Paulo e Minas. Por outro lado, quem nos garante não acontecer o mesmo fato que nos é contado pelo notavel leprólogo Muir, em seu livro clássico "Leprosy": a simples entrada de um réu leproso em um tribunal americano

Uma vista do Hospital dos Lázaros de Sabará, em Minas Gerais

despertou tal celeuma que assistencia, jurados e até o proprio juiz, todos, fugiram espavoridos, deixando o doente de pé, perplexo, no meio da sala de julgamento!

O HOSPITAL DE SABARA'

Na segunda publicação o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciario, focaliza outra face da questão, a que diz respeito à reclusão do hanseneano que evidentemente não deve ser recolhido a uma prisão comum.

Este é um aspecto que se acha perfeitamente resolvido em Minas, onde o governo do Estado atendeu de modo completo e feliz a questão, adaptando o Hospital de Lázaros de Sabará para servir à finalidade de receber, em sessões adequadas, leprosos sentenciados, indisciplinados e alienados.

Atualmente, cerca de 80 individuos dessas três categorias habitam o referido hospital, assistidos por um grupo de leprólogos distintos.

Ao DIARIO DE NOTICIAS tenho o prazer de oferecer uma fotografia do Hospital de Lázaros de Sabará, cuja regulamentação o governo do Estado decretou, assinando a lei n.º 209, em que reorganiza o Serviço de Defesa Contra a Lepra.

Como vê o eminente professor Lemos Brito, em Minas, o problema do presidio para o leproso acha-se resolvido. Nada mais resta do que o governo federal chamar a si a direção e manutenção do referido hospital e nele prender e isolar todos os hanseneanos sentenciados que forem encontrados, pelo menos na parte central do Brasil.

Finalmente quem se ocupa do assunto, com a clarividencia habitual, é o sr. Ricardo Pinto, que lembra o julgamento à distancia.

Essa providencia, pela sua propria excepção, não satisfaz aos interesses da justiça e nem mesmo dos proprios doentes que, não obstante viverem ao peso de um grande sofrimento, ainda continuam na plenitude de seus direitos de cidadania.

Já se foi o tempo do édito daquele rei Rothari que cassava a personalidade civil do leproso.

Nos leprosarios vivem centenas de homens dignos que serão os primeiros a pedir justiça e a julgar qualquer companheiro de isolamento que transgredir as exigencias da lei.

Dessa brilhante e oportuna discussão através das colunas do DIARIO DE NOTICIAS em torno do crime ocorrido em Curupaiti — que não é original, pois outros se têm verificado — se deduz da necessidade de se firmar orientação sobre o assunto e de, se possivel, nacionalizar-se o Hospital-Presidio de Sabará, tão esclarecidamente destinado a esse fim pelo governo mineiro."

NOTICIA AUSPICIOSA...

Ricardo PINTO

A noticia, procedente de um Estado não muito distante, vem a ser a seguinte, em resumo: a policia local trancafiou no xadrez numerosos punguistas, entre os quais figuram alguns até de renome internacional. Assim defendeu, é claro, as carteiras presumivelmente recheadas dos desprecavidos. E simultaneamente forneceu um indice promissor, promissor deveras, como não, do progresso que vamos fazendo. Um dos sintomas mais alarmantes da nossa estagnação consiste na pobreza numérica das estatisticas criminais. No Brasil só se mata ainda por amor. Seu Cupertino chega à casa mais cedo, um dia, e surpreende a desmiolada da mulher nos braços do Jonjoca, aquele pelintra de pastinha enseada, terror dos maridos do bairro. O respeitavel cidadão não hesita: arranca do bolso o trabuco reabilitador e despeja toda a respectiva carga sobre os dois infames. Depois, com a consciencia perfeitamente tranquila, embora com as mãos sujas de sangue, apresenta-se à policia e declara: "Acabo de lavar a minha honra ultrajada, sr. comissario". O sr. comissario não lhe recusa, então, a homenagem devida aos campeões da dignidade conjugal: "Faça o favor de sentar-se. O prontidão, traz um copo d'agua gelada para o amigo". Ladrões, apenas temos em atividade profissional os nacionalissimos heróis de coradouro e galinheiro, modestos rapinantes que se contentam com uma ceroula remendada nos fundilhos e meia duzia de frangos escanifrados. A policia carioca possue um gabinete de pesquisas justamente considerado dos melhores que existem. O professor Leonidio Ribeiro foi à Europa escolher pessoalmente os aparelhos necessarios e trouxe os mais aperfeiçoados que encontrou. Pois esses instrumentos complicados e caros estão enferrujando, por falta de uso. Não temos larapios de imaginação e de audacia, cujos delitos, praticados com requintes técnicos, exijam investigações cientificas por meio de reativos quimicos, lâmpadas infra-vermelhas e raios X. São absolutamente banais, os nossos delinquentes. Verdadeiros alunos primarios da escola do crime. Se porventura é arrombada a porta de alguma residencia em Botafogo (os jornais abrirão colunas com estes titulos sensacionais: "Perigosos ladrões agindo no bairro aristocrático" e "Uma quadrilha temivel alarma a população"), a propria prontidão da delegacia distrital identifica rapidamente o possivel assaltante, a raciocinar: "Pé de cabra... Botafogo... Jóias... O "Moleque Quinze", o "Dentinho" e o "Mama na burra", operam com pé de cabra. O "Dentinho" gosta de Botafogo, porque é "pilantra" granfa. De jóias, tambem. O "Mama na burra" prefere a Tijuca. O "Moleque Quinze" é do suburbio. Foi o "Dentinho", doutor." O delegado aprova o raciocinio e manda prender o "Dentinho". E acerta, quasi sempre. O numero de inimigos da lei é insignificante, entre nós. Por isso é facil vigiá-los, preventivamente. Reprimindo, não é dificil capturá-los. Aliás, são lamentavelmente estúpidos, alem de escassos. Ainda trabalham com ferramentas rudimentares, nesta época do maçarico. Não é por outra razão, que, diante de um cofre aberto com habilidade, os policiais mais experimentados logo sentenciam: "Ladrão estrangeiro. O nosso pessoal não conhece esses processos modernos". Com efeito, gatunos civilizados, de colarinho, gravata e luvas isolantes, capazes de roubos empolgantes, com tiroteios e fugas cinematográficas, não temos, não senhor. Os gatunos nativos, mal se arrojam a escalar muros de quintais. E se a policia aparece, representada, embora, por um pacifico e sonolento guarda-noturno, largam tudo, para escapar mais depressa. Parece que os rapazes têm familia e não querem se arriscar. Não deixa de ser auspiciosa, portanto, a noticia dessas prisões, agora efetuadas, não longe daqui. E' a primeira vez, creio eu, que se detêm tantos artistas da punga, especialidade do furto que exige pacientes exercicios de leveza manual. E como, entre os detidos, muitos possuem notavel "pedigree", é de concluir que começamos a atrair os mestres de outras plagas...

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Secretaria Geral de Educação

9100 AINDA AS FERIAS ESCOLARES — Escrevem-nos: "Era uma tradição na instrução pública primaria as ferias regulamentares no fim do ano letivo, de 15 de dezembro a 1.º de março; no entanto, o sr. secretario geral de Educação e Cultura baixou uma portaria mandando que seja feita a escala de ferias de 20 dias apenas para as diretoras de estabelecimentos, técnicos de ensino e funcionarios administrativos do ensino público primario. Como se poderá quebrar uma tradição universal das ferias anuais que sempre foram concedidas na instrução pública primaria? Ora, o diretor de escola pública primaria, alem de trabalhar cumprindo o programa educacional, que, digamos, não é pequeno, tem ainda varias outras comissões que lhe tomam todo o tempo disponivel para tratar de sua saude, deixando para fazê-lo nas ferias regulamentares anuais. Por este motivo, nada mais justo que esses dedicados funcionarios do ensino público gozem as suas ferias que sempre foram respeitadas pelas administrações anteriores.

Esperam, os diretores de escola que os responsaveis pelo ensino público primario enveredem pelo caminho certo e mantenham as ferias de um modo geral para aqueles que trabalham na instrução primaria durante o ano num verdadeiro sacerdocio".

Com o Ministerio do Trabalho

9101 TRABALHO AOS DOMINGOS — Reclamam providencias do Ministerio do Trabalho contra o fato dos empregados das barbearias à rua Senador Eusebio 262 e 312; General Pedra 34 e 52; Carmo Neto 6; Nabuco de Freitas 173, e de outras, serem obrigados a trabalhar aos domingos, em desrespeito à lei que garante o descanso semanal.

9102 A LEI DAS 8 HORAS — Informam-nos que não está sendo cumprida, a rigor, a lei de oito horas de trabalho, na Drogaria V. Silva. Alegam os prejudicados que estão trabalhando até a noite (às vezes até 9 e 10 horas) e aos domingos. O trabalho é feito com as portas do estabelecimento fechadas.

Com o DASP

9103 DIFICIL DE COMPREENDER... — Recebemos: "Até agora não foi possivel, a ninguem, conseguir estabelecer os limites entre as carreiras de escriturario e oficial administrativo. Se uma é auxiliar da outra, como durante algum tempo quis fazer crer o DASP, a assertiva cai, quando se sabe que, recentemente, têm sido designados escriturarios para exercerem funções de Delegado Fiscal, onde, positivamente, irão chefiar oficiais administrativos. Nas repartições o trabalho continua a ser distribuido indistintamente pelos escriturarios e oficiais administrativos, sem qualquer outro criterio. Interessante é observar que o proprio DASP é partidario, pelo menos ultimamente, de que funções correlatas devem corresponder a um mesmo cargo. Nesse sentido, são as suas últimas decisões. A exposição de motivos 2066, publicada no "Diario Oficial", de 12 do corrente, é mais uma afirmativa do DASP sobre esse ponto. Outro, tambem, não foi o criterio relativamente aos extranumerarios, que exercem funções de praticante e de auxiliar de escritorio, quando não se torna necessaria qualquer prova de habilitação; o mesmo foi o criterio observado relativamente às funções de artifice e mestre, da tabela de extranumerarios do Ministerio da Marinha. Só relativamente aos escriturarios é mantido o criterio da divisão de carreiras. E para que possa ser executado, sacrifica-se o futuro de muitos funcionarios, que, na letra G, sem qualquer possibilidade de acesso, porque não são dos felizardos do 145, mofam o resto da vida, nos minguados 900$000. E vale a pena salientar que a maioria dos escriturarios sem o 145, sobretudo os do Ministerio da Fazenda, quando fizeram concurso estavam certos de que iriam ao fim da carreira. Infelizmente e sem culpa alguma por parte deles, foram nomeados após a lei 284. Não seria de justiça enquadrar os escriturarios da Fazenda entre os que deviam ir até o fim da carreira? Basta citar o caso de que, entre candidatos que se submeteram ao concurso realizado no Estado do Rio, houve candidatos beneficiados pelo regime de quotas (os que foram nomeados antes da lei 284) e os que nada tiveram e, ainda por cima, só irão até à classe G (os nomeados dias após a promulgação da lei 284). E no entanto fizeram o mesmo concurso que os demais..."

MATOU O LAVRADOR CEGO A PAULADAS

Detalhes do bárbaro crime verificado no interior do Estado do Rio — Preso em flagrante, o assassino vai ser removido para Niterói

Noticiamos ontem, em última hora, um crime de morte verificado na localidade de Sampaio Correia, municipio de Saquarema, para o qual haviam sido pedidas providencias pelas autoridades locais à 1.ª delegacia auxiliar do Estado do Rio.

A cena de sangue desenrolou-se por motivos de somenos importancia, entre dois lavradores domiciliados no referido municipio, o cego Manuel Machado, de cor parda, com 50 anos, casado e Bento Pedro, preto, de 21 anos, solteiro. Ambos que eram vizinhos, haviam discutido, há dias, terminando o incidente por Bento ameaçar de morte o contendor.

Temeroso do que lhe pudesse acontecer, o infeliz cego procurou o sub-delegado do distrito em que residia, Gervasio de Tal, ao qual narrou o que se passara, solicitando as devidas garantias. Quando regressava, porem, foi abatido a pauladas numa curva da estrada por Bento Pedro, vindo a falecer momentos depois.

Para Sampaio Correia seguiram o perito dr. Wilson Evangelista e o auxiliar Manuel Augusto Pereira, do Instituto de Criminologia, ficando constatado no exame procedido ter a vitima recebido fratura do cranio.

O criminoso foi preso em flagrante e o corpo foi sepultado no cemiterio de Saquarema.

Bento Pedro vai ser removido para a Casa de Detenção, em Niterói.

DESACATOU O JUIZ

Denunciado o advogado Himalaia Vergolino

O 10.º promotor substituto, doutor Osvaldo Soares Monteiro, ofereceu denuncia contra o advogado Honorato Himalaia Vergolino, em virtude do incidente ocorrido, há tempos, conforme toda a imprensa noticiou, com o juiz Oscar Tenorio, no Palacio da Justiça.

A denuncia está assim redigida:

"A 13 de setembro, p. p., às 15 horas mais ou menos, saia da sala de audiencias o juiz de direito dr. Oscar Acioli Tenorio, em direção ao cartorio da 12.ª Vara Civel, quando foi convidado pelos drs. Renato Flores e Viana de Sousa e Gama, para orador da homenagem que colegas da turma do dr. Vicente de Faria Coelho lhe queriam prestar, por motivo de sua nomeação para o cargo de juiz substituto. Na palestra então encetada tomaram parte posteriormente os drs. Rufino de Góis, Francisco de Paula Baldessarini e Francisco de Sales Malheiros e, quando o dr. Tenorio apontava o dedo para o escrivão dr. Carlos Frederico Jouvin, ao mesmo se referindo como colega que tambem tinha sido de turma, surge o denunciado dr. Honorato Himalaia Virgolino e se dirige ao dr. Tenorio nestes termos: "O senhor, como juiz, precisa ter mais compostura".

Surpreendido com a frase, o juiz Tenorio vira-se para o denunciado e lhe pergunta: "Como?" e a resposta consistiu na repetição da mesma frase e em outras proferidas em altas vozes, pelo que o juiz Tenorio deu voz de prisão ao denunciado, que não obedeceu.

Foi então pedida a presença do presidente do Tribunal, dr. Vicente Piragibe, que tornou efetiva essa prisão.

Assim procedendo, esqueceu-se o denunciado de que a autoridade representa uma parcela do Estado e por isso deve ser cercada de toda a consideração e prestigiada "à outrance", mórmente em se tratando de um juiz, garantia máxima da ordem juridica e quiçá da ordem social.

A ofensa feita à autoridade o foi diretamente, face a face, quando no exercicio de seu cargo, pois que saia da sala de audiencias e se dirigia ao cartorio dentro de uma repartição pública, como o é o "Forum" e em hora regulamentar.

Com semelhante procedimento, cometeu o denunciado o crime previsto no art. 134, parágrafo único da Consolidação das Leis Penais.".

Foram arrolados como testemunhas os srs.: desembargador Vicente Piragibe, Carlos Bilbão Gama, Renato Galvão Flores, Rufino de Góis e Francisco Rodrigues.

Já foi expedido o mandado de citação, estando o interrogatorio do réu marcado para o próximo dia 19, às 12 horas.

Títulos admitidos à cotação da Bolsa

Ao presidente da Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos, o chefe do gabinete do ministro da Fazenda comunicou que o referido titular, tendo em vista o que solicitou a prefeitura Municipal de Santos, resolveu autorizar a admissão à cotação da Bolsa do Rio de Janeiro dos titulos da divida externa da referida Municipalidade.

Visitará a Bolsa de Imoveis, o presidente do Banco do Brasil

Atendendo a um convite que lhe foi dirigido pela Diretoria da Bolsa de Imoveis, visitará, quinta-feira próxima, a sede daquela instituição o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, que tambem assistirá ao Pregão que os corretores realizarão, como de costume, às 11.30 horas.

Uma comissão de Corretores da Bolsa receberá s. s. e o conduzirá ao recinto da Bolsa.

AS FAÇANHAS DUM RAPAZ FRACO

DERRUBOU PORTAS, MESAS E PAREDES

NOVA YORK, 14 (Especial) — Depois de Belo Horizonte, esta cidade é, sem dúvida, aquela onde se passam as coisas mais inacreditaveis do mundo.

Ainda ontem, que foi sexta-feira e 13, passou-se um fato verdadeiramente extraordinario, que atraiu a atenção de quantos circulavam nas imediações da 5.ª Avenida e determinou a enérgica intervenção das autoridades policiais, dos repórteres dos jornais e dos operadores cinematográficos.

Um rapaz franzino, de constituição raquitica e visivelmente anêmico, desses tipos que ninguem dá nada por eles, foi o herói dessa incrivel façanha. Depois de ter parado por alguns instantes numa esquina, o rapaz pôs-se em movimento e de repente começou a correr desabaladamente pelas ruas, virando esquinas com a velocidade de um ciclone e pondo em pânico os transeuntes, que não podiam compreender o que se estava passando. Em dado momento, o tal rapaz raquitico que, aparentemente não podia com um gato pelo rabo, penetrou como um raio num restaurante, derrubando a porta, mesas, cadeiras e rebentando todos os espelhos duma parede que ruiu. Dois fregueses do restaurante, no preciso momento em que discutiam com o garçon o preço do almoço, foram tambem colhidos pelo jovem raquitico e ficaram bastante mortos.

Atraido pelo barulho, um guarda-civil (policeman) compareceu ao local, verificando, com grande pena, que, alem dos estragos acima descritos, ainda havia varias garrafas de vinho quebradas.

Ao rapaz, entretanto, nada aconteceu. Apenas, depois dessas façanhas, estava mais pálido do que antes e não sabia explicar à autoridade o que tinha acontecido.

Mais tarde, então, tudo ficou esclarecido. O rapaz raquitico não andava a pé. No momento em que se deram essas cenas, ele viajava num ônibus que perdeu os freios e desgovernou, em vertiginosa carreira, dando-se, então, o desastre. O rapaz raquitico derrubou as paredes e fez todo aquele estardalhaço, como passageiro do veiculo.

E assim tudo ficou esclarecido.

A QUADRA DO DIA

Gordura não é saude;
Magresa tambem não é.
Se não é gorda nem magra,
A saude como é?

CONSELHO UTIL

Na vida de um homem, há sempre uma mulher que passa. Deixá-la passar.

A MORTE DA FORMIGA

A formiga, quando quer morrer, cria asas. E sai voando. A morte da formiga, portanto, deve ser qualquer coisa muito parecida com um desastre de aviação. Mas qual é, afinal, a causa do desastre: — pane no motor ou falta de combustivel?

REI DOS ANIMAIS

O leão é o rei dos animais. Mas os animais não sabem disso. Nem o leão.

O MOTIVO DA ESPERA

O ônibus que a gente espera é justamente aquele que não aparece. E a razão deste fenômeno é muito simples: — nós esperamos, porque o ônibus não aparece e, quando ele aparece, nós não esperamos mais.

Braço adormecido

Há muita gente que tem o mau hábito de se deitar sobre o braço e, por isso, muitas vezes acorda com o braço adormecido. Para evitar esse inconveniente e a desagradavel sensação do braço dormente, um relojoeiro mameluco acaba de inventar um formidavel despertador de pulso. Quando o braço está querendo adormecer, o despertador automaticamente dá o alarma e o braço acorda no mesmo instante.

O registro dos trabalhadores químicos

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ELABORAR UM ANTE-PROJETO SOBRE O ASSUNTO

Considerando a necessidade de ser instituido um registro profissional especial para os trabalhadores quimicos, inteiramente desligado do que é estabelecido para os quimicos diplomados, o ministro do Trabalho resolveu designar uma Comissão Especial, composta do Intendente do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Antonio Bento de Araujo Lima, como presidente; do tecnologista sr. Rubem Descartes de Garcia Paula; e do professor da Escola Nacional de Quimica, sr. Francisco Moura, para o fim de elaborar o ante-projeto respectivo.

Radiofonices

ARI BARROSO, PIONEIRO DOS PROGRAMAS DE DE CALOUROS

Os chamados "programas de calouros" constituem, hoje em dia, chamariz de ouvintes e exploração de ingenuas criaturas. A rigor, os únicos a lucrar com a irradiação deles são os proprietarios das emissoras e os "speakers" que os dirigem. Os primeiros conseguem ver os estudios cheios de esperançados isto que influe nos anuncios; os ultimos obtêm propaganda graciosa de suas "qualidades" e pessoas, — o que, ás vezes, lhes interessa mais... Quanto aos destemidos e idealistas que se exibem, perdem sempre: tempo, dinheiro e respeito. Quem se atreverá a contar os locutores que não se aproveitam do momento para aludir a condições de vida, cor e, até, defeitos fisicos das moças e rapazes que se aventuram á enfrentar o microfone? Causa pena o espetáculo. Um candidato a premios ou á miragem de um dia vir a ser astro consagrado aproxima-se do microfone. O "speaker", de acordo com a sua simpatia ou desagrado, submete-o a rápido inquérito, cujas perguntas, nem sempre entendidas pela "vitima", são motivos de riso e chacota da assistencia. Passa-se, a seguir, á irradiação: música, leitura de versos, canto, declamação, etc. O ambiente, o psiquismo do candidato atuam: há falhas, desafinações. Aí, intervem o locutor com piadas, gracejos, tolices, preocupado em distrair os ouvintes do estudio e da rua, ao invés de ajudar, incentivar o iniciado. Um "gongo", uma sineta, ou qualquer outro instrumento, soa, então. E o candidato, entre apupos e gargalhadas, retira-se, envergonhado, diminuido. Convenhamos que a cena é sem elevação e absolutamente condenal. Argumentar-se-á, todavia, que certos programas concedem, sempre, a um ou outro concorrente, os premios anunciados. De fato; mas, nem por isso se justifica a irradiação dos mesmos. Estamos para saber do calouro que, depois de demonstrar sua capacidade para determinado gênero radiofônico, e poder, assim, candidatar-se á notoriedade, tenha obtido o êxito das Carmens ou dos Francisco Alves, ou, quando menos, a fama e a remuneração de muitas notaveis negações radiofônicas.

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul retransmitirá, a partir de hoje, todos os domingos, diretamente de Nova York (estudio da N. B. C.), as audições da orquestra sinfônica, regida por Arturo Toscanini. A irradiação será, sempre, das 15 ás 16.30 horas. O programa de hoje é o seguinte: Cesar Frank — Sinfonia em ré menor; Vieux Temps, Polonesa, Balada; Franchetti — Colombo, Noturno; Enesso — 2.ª Rapsódia Rumena.

* * *

Tirada de uma comedia da Metro, — "A Loja da Esquina", — é a peça que a Cruzeiro do Sul apresentará terça-feira próxima, no "Teatro da Cinelandia". A interpretação estará a cargo de Silvia Regina, Paulo Roberto, Alvaro de Sousa, Manuel Braga, Castro Viana, e outros.

* * *

"Cartaz do Dia", da Cruzeiro do Sul, apresentará, amanhã, ás 18.30 horas, Claudio Arrau (pianista) e Lucienne Radisse (violoncelista), em músicas de Chopin, Cesar Cui e Debussy.

* * *

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A 2 (Radio Ministerio da Educação), de amanhã, ás 19 horas, será o seguinte: I — Ronda de Imagens — crônica da Sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça. II — Recital da pianista Oriane de Almeida: — 1) Chopin — a) 2 preludios, b) 2 mazurkas, c) Valsa brilhante — 2) Debussy — Clair de lune — 3) Ravel — 2 Valsas nobres e sentimentais — 4) Ibert — A Ciddy Girl — 5) Mignoni — a) Lenda sertaneja n.º 7 — b) Microbinho — 6) Valdemar de Almeida — a) Acalanto da Bela Infanta — b) Caixinha de Música — 7) Ricardo Del Castro — Capricho — Valsa — III — Noticiario da C. E. B. — N. O.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé. 15 — Programa Dansante. 16 — Jogo América x Botafogo. 17,30 — Programa Dansante. 18.30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de Música. 19.30 — Teatro na Roca. 20.30 — Resenha esportiva. 20,30 — Bazar de Música.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Carnaval nos ares. 11 — P R B 7 jornal. 12.30 — Trindades de Portugal. 14.30 — Programa variado. 15 — P R B 7 jornal. 15.30 — Jogo Flamengo x Bonsucesso. 18 — "Cock-tail" dansante. 19 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de Amadores.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

8 — Abertura — Melodias favoritas. 10 — Ontem e hoje. 10.30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11.30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa Luiz Vassalo. 15.30 — Irradiação do match Flamengo x Bonsucesso. 18 — Chá dansante. 20 — Programa de Barbosa Junior.

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom dia. Ritmos brasileiros. 11.30 — Parada Semanal Odeon. 12 - Os três Mosqueteiros da Arte. 12.30 — Programa carnavalesco. 12.45 — Carlos Gardel. 13 — Escada de Jacó. 14 — Jornal Tupi. 15 — Jogo Flamengo x Bonsucesso. 18 — George Hall e sua orquestra. Nataniel Shilkret e sua orquestra. 18.30 — Hora homeopática. 19 — A voz do Hawaii. 19.15 — Coros dos Apiacás. 19.30 — Programa de Tangos. 19.45 — Andrews Cisters. 20 — Calouros em desfile. 21 — Pedro Vargas. 21.30 — Domingo esportivo na palavra de Ari Barroso. 22.30 — Programa Carnaval no eter.

GUANABARA (P R C 8)

8 — Programa Zigue-zague. 9.30 — Programa infantil. 11 — Programa "O gordo e o magro" com Pinto Filho e Tenip. 13 — Programa O. K. 15.30 — Jogo América x Botafogo. 18 — Momento espiritual. 19 — Baile. 20 — Programa Arabe. 20.45 — Música popular. 21 — Programa de estudio "Horas Luso-Brasileiras.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Programa popular variado. 10 — Hora dos bairros. 11 — Programa de músicas para o Carnaval de 1941. 12 — Programa do almoço. 12.30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 16 — Irradiação do jogo Flamengo x Bonsucesso. 17.45 — Programa de baile. 21 — Resenha esportiva a cargo de Antonio Cordeiro. 21.30 — Programa variado. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da ópera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni.

HORA DO BRASIL (D I P)

E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã, segunda-feira. Programa comemorativo "Dia do Reservista". Concerto de música militar, pela Banda de Música do Batalhão de Guardas sob a regencia do maestro tenente Adelicio Correia de Almeida.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão das óperas: Cavalaria Rusticana" de Mascagni e "I Pagliacci" de Leoncavalo. 20 — Hora certa. "O dia de hoje há muitos anos..." (Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco). 20,10 — "Revista Musical da semana".

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Oração da Vera Cruz e Santo do Dia. Ritmos em desfile. 9 — Bom dia musical. 10 — Voz Traço de União. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14.30 — Programa popular. 15.30 — Transmissão do jogo América x Botafogo. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Programa Paulo Moreira. 19.10 — Programa Manuel Monteiro.

GENERAL ELECTRIC (W G E A)

18 — Noticiario em português, só em GSF. 20.45 — Anuncios em português, espanhol e inglês. 20.30 — Programa musical. 20.45 — Noticiario em espanhol. Big Ben. 21 — Noticiario em português. 21.15 — Resumo dos programas da semana e palestra em português.

NBC - RCA VICTOR (W N B I e W R C A)

16 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.20 — Acordes de Cristal — Música de Dansa. 16.45 - Tons Dourados — Música clássica. 19 — Noticias. 19.15 — Rapsodiana. Concerto Sinfônico.

Noticias do DASP

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DO CONSUMO

A inscrição ao concurso para agente fiscal do Imposto do Consumo será aberta, dentro de poucos dias. Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, que não contarem idade inferior a 18 nem superior a 35 anos.

LABORATORISTA AUXILIAR

Será aberta, dentro de poucos dias, inscrição á prova para laboratorista auxiliar do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Serão abertas, dentro de poucos dias, inscrições aos concursos para acesso á classe K, da carreira de comissario de Policia; e para médico psiquiatra, agente fiscal do Imposto de Consumo, commissario de Policia, agrônomo e almoxarife.

Guia dos Associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

E' um livro utilissimo e indispensavel a patrões e empregados, pois contem o regulamento do Instituto, leis sobre organização do trabalho e, entre essas, as que tratam da dispensa sem causa justa, fianças para aluguéis de casa e outras informações indispensaveis, oferecendo solução rápida a qualquer consulta por meio de bem organizado indice alfabético e analitico.

Um volume de 250 páginas — 10$000. Encontra-se á venda em todas as livrarias. Pedidos ao livreiro-editor ZELIO VALVERDE — Travessa do Ouvidor 27 - Caixa Postal 2956 — Rio. Remessas para o interior pelo Serviço Postal de Reembolso.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Achando-se vagos os predios de ns. 76, 276, 201 e 251, da rua 20; o n. 55 da rua 25, da "Vila Valdemar Falcão" — Ilha do Governador — ficam os associados que se interessarem pela sua locação, convidados a comparecer a Carteira Imobiliaria onde serão prestados esclarecimentos a respeito.

TEATRO

Primeiras

"O RAPAZ DO ONIBUS", PELA CIA. ARTISTAS UNIDOS, NO APOLO

Subiu á cena, ante-ontem, no Teatro Apolo, a comedia subscrita por De Chocolat, intitulada "O rapaz do ônibus". A peça tem passagens engraçadas e o elenco dirigido por Silvio Silva procurou dar ao interessante original um desempenho convincente, o que conseguiu, na verdade.

Como espetáculo popular, o novo cartaz do Apolo representa um bom passatempo, provocando hilaridade na plateia.

Os principais papeis masculinos estiveram a cargo de Silvio Silva, Orlando Neiva e Carlos Machado, agindo todos a contento. No naipe feminino merecem especial destaque: Alma Castro, Flora May e as irmãs Lina e Luci Costa.

Para findar, houve um "show" que divertiu bastante, destacando Iracema Correia e Léo Bittencourt. Cenarios modestos e vistosos. — SANT.

BASTIDORES

"PARAQUEDISTA DO AMOR", NO CARLOS GOMES

A Companhia Palmeirim-Ceci Medina dá, hoje, novamente, no Carlos Gomes, em vesperal e á noite, em duas sessões, a engraçada comedia de José Vanderlei e Daniel Rocha, "Paraquedista do amor".

"TREM PARA VENEZA", NO SERRADOR

Em vesperal e em duas sessões noturnas, subirá á cena, hoje, no Serrador, pela Companhia Dulcina-Odilon, "Trem para Veneza".

"A VIDA TEM TRES ANDARES" NO RECREIO

Mais três vezes, irá hoje, no Recreio, pela Companhia Nacional de Comedias, com Cazarré, Itala Ferreira, Nelma Costa e outros, "A vida tem três andares", de Humberto Cunha.

"O RAPAZ DO ÔNIBUS", NO APOLO

Hoje, a Companhia Artistas Unidos, dá, em vesperal e á noite, no Apolo, "O rapaz do ônibus", de De Chocolat.

"PERFUME DA MATA", NA CASA DO CABOCLO

Em vesperal e á noite, em duas sessões, será representada hoje, novamente, na Casa do Caboclo, pela Companhia Regional de Duque, "Perfume da Mata", de Paulo Orlando.

Noticias Diversas

O Teatro do Estudante do Brasil apresentará, na próxima quarta-feira, dia 18, no Regina, a peça histórica de José de Alencar "O Jesuita". Esse espetaculo, sob os auspicios do Serviço Nacional do Teatro do Ministerio da Educação, será repetido nos dias 19, 20 e 21 do corrente, naquele teatro.

Para as provas públicas dos alunos do Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro, do Ministerio da Educação, subirá á cena depois de amanhã, 17, no Ginástico, "La Gioconda", de Gabriele d'Anunzio, na tradução de Osorio Duque Estrada.

Consta que, em breve, o Teatro de Menores, atualmente sob a operosa direção do dr. Mateus da Fontoura, apresentar-se-á, pela primeira vez em público, realizando, na Feira de Amostras, uma "reprise" da conhecida peça de Teófilo de Barros, "A Nova Gata Borralheira", prestando seu concurso artistico, gentilmente, o professor Olavo de Barros, com a petizada do Teatro Infantil da Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

A Companhia Palmeirim-Ceci Medina anuncia para depois de amanhã, terça-feira, no Carlos Gomes, a peça de Paulo de Magalhães, "A Ditadora". Assim, "Paraquedista do amor" deixa hoje o cartaz do luxuoso teatro da praça Tiradentes.

Acha-se em organização, conforme já noticiamos, a Companhia Mulata de Espetaculos Musicados, que deverá estrear no Apolo, nos primeiros dias de janeiro, com a burleta de J. Maia, "Tudo Nosso".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Irineu Machado, antigo deputado e professor aposentado da Faculdade Nacional de Direito.

— Sr. Mario Lopes de Resende, delegado do Estado do Espirito Santo nesta capital.

— Sr. Raul Barreto Sá, guarda-livros.

— Sra. Aldarina Santos Guimarães, esposa do sr. Carlos Guimarães.

— Sra. Helena Gomes da Silva, esposa do sr. Luiz Gomes da Silva.

— Sr. Otavio Fernandes Godofredo, funcionario da E. F. C. B., em Miguel Pereira.

— Dr. Ávila França, médico, que tambem comemora hoje o seu 25.º aniversario de formatura.

Farão anos amanhã:

O almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda, da Armada.

— Comandante Alipio Costalat, ex-deputado federal pelo Estado do Rio.

— Dr. Angelo Barra, professor do Colegio Juruena.

— Menino José Fernando Serpa Couto, filho do sr. José Martins do Couto e D. Abigail Serpa Couto, residentes em Saudade.

— Dr. Eugenio Martins Porto, juiz da 5.ª Vara Criminal.

Noivados

Com a srta. Ivone Sena, da sociedade de Petrópolis, contratou casamento o sr. Ari Pedro Pinto, nosso colega de imprensa desta capital.

Casamentos

SRTA. EUNICE DO ESPIRITO SANTO-SR. FERNANDO CAMPOS VANNI — No próximo dia 21, às 17 horas, na Basilica de Santa Teresinha do Menino Jesús, à rua Mariz e Barros, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Eunice do Espirito Santo, filha do dr. Odorico Vitor do Espirito Santo, nosso companheiro de trabalho, e de sua esposa, sra. Maria Piedade do Espirito Santo, com o sr. Fernando Vanni, filho do sr. Enrico Vanni e de sua esposa, sra. Maria Campos Vanni.

SRTA. IONE PERRIRAZ - SR. ANQUISES RIBEIRO SOARES — Contrairam nupcias, ontem, a srta. Ione Perriraz, filha do casal Orlando Perriraz-Hilda Perriraz, com o sr. Anquises Ribeiro Soares, de Colatina, Estado do Espirito Santo. O sr. Orlando Perriraz é funcionario da Universal Pictures do Brasil S. A.

DRA. VERA PINTO FERREIRA-DR. ASSAD MAMERI ABDENUR — Realizou-se ontem o enlace matrimonial do dr. Assad Mameri Abdenur, com a srta. dra. Vera Pinto Ferreira.

O ato civil realizou-se em Petrópolis, na residencia dos pais da noiva e o religioso na igreja de S. José, nesta cidade. Na residencia da mãe do noivo foi oferecido um "lunch" aos convidados, seguindo, logo após, o novel casal, em viagem de nupcias, para aquela cidade fluminense.

SRTA. HONORVALINA FRANCO-SR. DOMINGOS LOPES PEIXOTO — Realizou-se, ontem, na 12.ª Circunscrição, o enlace matrimonial da srta. Honorvalina Pimentel Franco, com o sr. Domingos Lopes Peixoto. Paranifaram o ato o sr. Antonio Correia e a sra. Gertrudes Franco Correia.

O ato religioso teve lugar, na capela de São Geraldo, em Olaria, tendo como padrinhos, madame Herminia de Sousa Pereira e o dr. Jorge de Sousa.

1ª. Comunhão

OTAVIO e BERENICE DE CASTRO — Na matriz de São Cristovão, os meninos Otavio e Berenice, filhos do nosso companheiro de redação Otavio de Castro, farão, hoje, sua primeira comunhão.

Recepções

CASAL SEBASTIÃO DE ARAUJO - AMELIA BATISTA — Comemorando, hoje, o 17.º aniversario de casamento, o casal Sebastião Pires de Araujo-Amelia Batista oferecerá recepção em sua residencia, no largo do Machado.

Almoços

BACHARÉIS DE 1930 — A turma de bacharéis em direito de 1930, comemorando o decenio de formatura, fará realizar, hoje, um almoço no Restaurante Lido, em Copacabana.

Comemorações

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Comemorando o 54.º aniversario de sua fundação, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizará, terça-feira, às 21 horas, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, uma sessão solene.

A ordem dos trabalhos será a seguinte: a) Alocução do presidente, prof. Manuel de Abreu; b) Leitura do relatorio do 1.º secretario, dr. Paulo Braz da Silva; c) Leitura do relatorio do tesoureiro, dr. Paulo Seabra; d) Discurso do orador oficial. A entrada é franca aos médicos e estudantes de medicina. Trajo de passeio.

Conforme resolução tomada na última sessão os socios poderão fazer a entrega dos trabalhos apresentados à Sociedade durante o corrente ano, até terça-feira.

Reuniões

X CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA — Reune-se, amanhã, às 16 horas, na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro a Comissão Organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia, sob a presidencia do ministro João Severiano da Fonseca Hermes. São convidados a comparecer os membros da aludida comissão.

"In memoriam"

OLAVO BILAC — Transcorrendo amanhã a data natalicia de Olavo Bilac, a Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, sob a presidencia do dr. Andrade Damasceno Vieira, realizará uma sessão solene, em homenagem à sua memoria. O programa, que está sob a direção da escritora Ana Cesar e do dr. Haroldo Daltro, constará de um conjunto litero-musical, onde se farão ouvir oradores, poetas e musicistas.

Festas

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Hoje, das 20 às 23 horas, reunião dansante, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares.

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 17 às 20 horas, sorvete dansante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares. Na terça-feira terá lugar a festa de encerramento das aulas da escola que o clube mantem em sua sede.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, reunião de convivio social, com selecionado programa de variedades. As dansas terão inicio às 18 horas e serão animadas por novo conjunto musical.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá dansante, em homenagem aos oficiais do navio americano "Louisville" após o jogo de base-bol, que será disputado no campo do clube pelas equipes de marinheiros desse navio.

FLUMINENSE IATE CLUBE - No dia 21, mais um elegante "cock-tail" dansante, com a cooperação da orquestra de Carlos Machado e de alguns numeros interessantes do "show" do Cassino da Urca, cuja exibição será feita nos jardins do clube. A festa terá lugar, como de costume, das 17 às 19 horas.

CARIOCA ESPORTE CLUBE — Hoje, soirée-dansante, com inicio às 20 horas.

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, chá-dansante, no "grill" do Cassino da Urca, com inicio às 16 horas.

Não será permitido o ingresso de menores.

CASA DE MINAS GERAIS — Reunião dansante, hoje, das 19 às 22 horas, ao som de ótima orquestra.

Homenagens

NO CENTRO PARANAENSE — No próximo dia 19, data da emancipação do Paraná, o Centro Paranaense desta capital, em sua sede, no Edificio Nilomex, inaugurará a galeria dos grandes nomes do Paraná, iniciando-a com os retratos do ex-presidente Vicente Machado da Silva Lima e do ex-senador Generoso Marques dos Santos.

Viajantes

INTERVENTOR RUI CARNEIRO — Passageiro do avião da Panair do Brasil, parte, hoje, para o Recife, o dr. Rui Carneiro, interventor federal no Estado da Paraiba. O seu embarque realizar-se-á às 6 horas, na Estação de Hidros do Aeroporto Santos Dumont.

SR. ODIR W. SILVA — Embarca hoje, de avião, com destino a Porto Alegre, o sr. Odir W. Silva, representante da Livraria do Globo, nesta capital e membro do Conselho Fiscal da Associação Profissional de Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais. O sr. Odir W. Silva demorar-se-á alguns dias no sul, tratando de assuntos do interesse da Editora, que representa.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, ontem, procedentes de Belo Horizonte: Alfeu Ribeiro, Salim Macari, Mauricio Treiguer Rozemberg, Paul G. Otto, José Artur Varzea, dr. Paulo Auler, Armando Cagaia e sra. Eunice Richard Gonçalves e de São Paulo: John H. Morrison, Orin B. Small, Harold M. Oldis, Julio Trincheiro, Serge Daniloff, John C. Fouse e Arnold N. Welles.

— Partem hoje, pelo avião da Panair do Brasil, para Aracajú: dr. João Augusto Falcão; para Maceió: sra. Fausta Pinheiro; para o Recife: dr. Rui Carneiro, sra. Alice Carneiro, dr. Manuel de Azevedo Leão e Seymour G. Marvin; para Parnaiba: Celso Nunes e para São Paulo: dr. José C. Galego e Aracati G. de Campos.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: srs. Guilherme Haemel, Jaques Singery, dr. Antonio de Cavalcanti Melo, Adriano Jacob Scherer, menores Hilda Araujo, Breno Araujo e Silvia Araujo e de Florianópolis, sra. Flora Maria Otero Bott Boabaid.

— Com destino a Buenos Aires deixou, hoje, esta capital, o avião "Pagé", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: dr. Peter Jakob Fuss, Rodolfo Tubira, dr. Máximo Bastian dr. Edmundo Vasconcelos e Luiz Macedo; para Porto Alegre: sra. Maria Teresa Pezzi Torres e sua filha Teresita Pezzi Torres, tenente Mario Vasconcelos, Odir Wildt da Silva e Luiz Fontoura Junior.

Falecimentos

SR. CAMILO PRATES — Faleceu em Belo Horizonte, onde residia, o sr. Camilo Prates, antigo parlamentar mineiro. Durante muitos anos, o extinto representou o Estado de Minas Gerais na Câmara Federal, onde participou de numerosas comissões técnicas. O sr. Camilo Prates faleceu aos 81 anos de idade, deixando viuva a sra. Amelia Chaves Prates e seis filhos: os srs. Camilo, Raul, advogado nesta capital; Lincoln, diretor da Faculdade de Direito de Minas Gerais; Mario, Carlos e sra. Olga Prates.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Enio — 7.º dia. Igr. de N. S. da Gloria, às 8.30 horas.

Irene Magalhães — 30.º mês. Igr. de N. S. do Parto, às 8.30 horas.

Maria da Gloria do Nascimento — 7.º dia. Igr. de N. S. da Boa Morte.

Carlos Augusto Chalréo — 6.º mês. Ig. de N. S. do Rosario, às 9 horas.

Antonio da Silva Abelha — Igr. do Bom Jesus do Calvario, às 8 horas.

Joaquim Valim Filho — 30.º dia. Igr. da Candelaria, às 9 horas.

Celio Vairão — 7.º dia. Igr. de S. José, às 10 horas.

Dulce Carneiro de Mendonça Vairão — 7.º dia. Igr. de S. José, às 10 hs.

Isabel de Barros Calori — Igr. de N. S. Mãe dos Homens, às 8.30 horas.

Alberto Vitoria — Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 horas.

AINDA ESTE MÊS SERÃO LANÇADOS OS "CHEVROLET" 1941

Vê-se no cliché um dos mais belos modelos da nova serie Chevrolet de 1941, o Coupé Opera

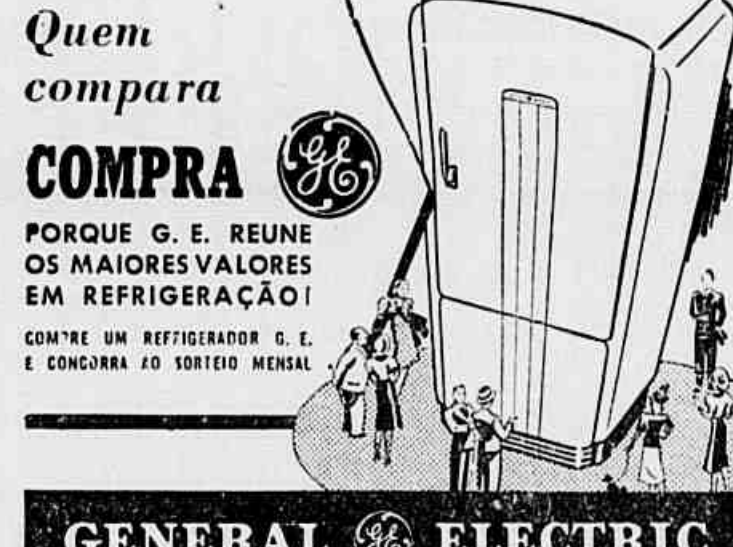
CATOLICISMO

FESTA DE N. S. DOS NAVEGANTES

Na igreja de Santa Luzia, festeja-se hoje Nossa Senhora dos Navegantes, celebrando-se missa solene, na qual pregará o padre Campos Góis.

Serão executadas pela soprano Dona Margarida Simoes e orquestra sob a regencia do sr. Antonio Lago, as seguintes peças sacras: Marcha, do maestro Vitadini; "Introitus", do maestro Paulus Amatucci; "Kirie" e "Gloria da Missa S. Francisco de Monte Alverne", Botazzo; Gradual, do maestro L. Botazzo; Credo, da missa S. Francisco de Monte Alverne, Botazzo; Ofertorio, de Paulus Amatucci; "Sanctus", da missa S. Francisco de Monte Alverne; "Benedictus" e "Agnus-Dei", da missa São Francisco de Monte Alverne; "Communium", de Paulus Amatucci e Marcha final.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: "Para ti", revista argentina representada pelo sr. Fernando Cinaglia; "Detetive", número 108; e "Nação Brasileira", número de dezembro.

O Natal dos pobres do Tijuca Tenis Clube

Comunica-nos o Tijuca Tenis Clube: "O Tijuca Tenis Clube realizará, a 22 do corrente, o Natal dos Pobres do bairro da Tijuca, o qual já constitue por todos os titulos, uma obra de alta benemerencia e solidariedade humana, no mês em que todos comemoram, com alegria, o nascimento de Jesús Cristo. O "Tijuca", nessa piedosa iniciativa, recebe o apoio e colaboração de todos os seus associados. Daí, a grandiosidade que alcança, todos os anos, essa festa, que é, pode-se dizer, a festa do coração tijucano.

O gremio cajúti confia em que todos os seus associados tragam, com a possivel brevidade, as suas listas, afim de de que o Clube possa providenciar quanto ao número de cartões a se emitir".

COSTURAS NA GUERRA

Pedem-nos a divulgação da seguinte nota: Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Quinta-feira, 19 — Costureiras de ns. 743 a 750.

Gaitas "Alfredo Hering"

A Fábrica de Gaitas "Alfredo Hering", de Blumenau, Santa Catarina, acab de lançar no mercado, para as festas do Natal, mais novos tipos de Gaitas de boca e Sanfonas tecnicamente perfeitas como as similares estrangeiras e a preços acessiveis à todas as bolsas. Do representante da Fábrica o sr. Eduardo Schmidt, com escritorio à rua General Câmara n.º 86 - 1.º, recebemos algumas amostras desses pequenos instrumentos.

Os inventores da valorização

Não há, seguramente, palavra mais usada entre os comentadores de assuntos econômicos, entre nós, do que "valorização". País novo, com grandes possibilidades de expansão, onde a especulação exerce grande influencia no mundo dos negocios, cedo os possuidores de "stocks" começaram a por a seu serviço o poder público. Provocaram intervenções governamentais em mercado. Iniciaram o que passou a receber o nome de "valorização".

Valorizações, especulações sempre houve em todas as épocas, desde que o homem se organizou em sociedade. A historia nos conta de especulações feitas com lagares pelo filósofo Tales de Mileto. Grandes fortunas têm sido armazenadas com jogo de mercado. Mas a especulação organizada em larga escala, pelo proprio governo, com um produto de consumo mundial foi coisa que somente se viu, quando o governo brasileiro resolveu, no passado, iniciar a famosa "valorização do café".

Na valorização do café estiveram interessados não apenas o governo brasileiro, os fazendeiros brasileiros, os comerciantes brasileiros, como tambem os importadores, comerciantes e torradores de café de todos os paises consumidores. O assunto passou a dizer com o interesse de um vasto mundo de homens de negocio. E a palavra portuguesa, que, no inglês não existia, penetrou naquela lingua como neologismo, já hoje consagrado pelos proprios lexicons. Não nos coube criar um sistema econômico, uma modalidade nova de produção. Coube-nos, porem, introduzir no mundo uma modalidade nova de jogo oficial, que recebeu o nome de "valorização".

Parece pilheria. Mas não é. Basta que os leitores abram o "Webster's Collegiate Dictionary" — Fifth Edition — 1939 —, publicado por G. & C. Merriam Co., Springfield, Mass. U. S. A., e encontrarão, à pagina 1.105:

"VALORIZATION — N. — ("Pg valorização".) — Act or process of attempting to give an arbitrary market value or price to a commodity, usually by governmental interference, as by maintaining a purchasing fund, making loans to producers to enable them to hold their products, etc."

A tradução é a seguinte:

"VALORIZAÇÃO — Substantivo — (Português valorização) — Ato ou processo de tentar dar um valor ou preço de mercado arbitrario a um produto, habitualmente por interferencia governamental, pela manutenção de um fundo para compras, realização de empréstimos a produtores para habilitá-los a reter seus produtos, etc."

* * *

Aí têm os leitores: o café, que tantas alterações já introduziu nos hábitos, usos e costumes da humanidade, conseguiu mais esta — a introdução de uma palavra nova na lingua inglesa.

Mas não foi o café, como produto de consumo, que a introduziu. Foram as loucuras econômicas feitas por nós, no passado, com a mercadoria, que proporcionaram este enriquecimento do idioma mais divulgado do mundo.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS – PERMISSÕES – LIBERDADE DE OFICIAL

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 14 DE DEZEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 292 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: — CORONEIS — Antonio Tomé Rodrigues e Alvaro Agricola Soares Dutra, por terem sido transferidos, a pedido, para a reserva; MAJOR — Levino Guimarães Leite, da 20.ª C. R., por terminação de ferias e obtido licença do sr. ministro para aguardar nesta capital o despacho de seu requerimento; CAPITAES — Paulo Batard Aires de Miranda, do 29.º B. C., por vir gozar ferias nesta capital, com permissão; Otavio Mendes de Oliveira, do 4.º R. I., por ter vindo a serviço da 2.ª R. M. e de ordem do sr. ministro e regressar; PRIMEIRO TENENTE — Wolfango Teixeira de Mendonça, do III/4.º R. I., por conclusão de ferias e recolher-se; SEGUNDOS TENENTES — João Nunes Garcia, da reserva convocado, da 2.ª C. R., por ter de gozar suas ferias em Porto Alegre, com permissão; Washington Silvio Fonseca, do 13.º B. C., por ter vindo a esta capital, com permissão, em gozo de ferias; ASPIRANTE A OFICIAL — Alberto Firmo de Almeida, do 7.º R. I., por ter sido classificado no 7.º R. I. e seguir destino.

De sargentos, no dia 11 do corrente: — 3.º sargento Alfredo Eugenio Meurer, do Q. G. da I. D.-3, por ter vindo fazer estagio para inclusão no Q. S. I. E.; 3.º dito Sergio Cavalcanti Filho, da I/33.º B. C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

De praças: em 11 do corrente: — Soldado músico de 1.ª classe, Francisco Antonio de Sousa, por ter ficado sem efeito sua transferencia do 23.º B. C. para a Escola Militar.

De sargento e praça, em 12 do corrente: — 2.º sargento Antonio Sampaio, do 4.º B. C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão; cabo Antonio Miranda Melo, por ter sido transferido do Cont. da Escola Militar para o C. P. O. R. da 6.ª R. M.

APROVAÇÃO DE ATO — Aprovo o ato do exmo. sr. Comandante da 4.ª R. M. consentindo a vinda a esta capital, por alegação urgente, em gozo de ferias, do 1.º tenente Paulo Moreira da Silva.

PERMISSÕES — Esta Diretoria concede as seguintes permissões: ao major Florencio José Carneiro Monteiro, do II/5.º R. I., para vir a esta capital durante a dispensa do serviço que for concedida; aos capitães Ito Justino da Mota Garcia e Homero Florenzano, para gozarem suas ferias nesta capital; ao capitão Antonio Ferraz da Silveira, adjunto do E. M. R. da 1.ª R. M., para gozar suas ferias em Piracicaba e São Pedro, Estado de São Paulo; ao capitão Euclides Monteiro da Silva Braga, para gozar suas ferias nesta capital; ao capitão Amauri Benevenuto de Lima, do 32.º B. C., para gozar suas ferias nesta capital; ao capitão Heitor Eutergio de Oliveira e Silva, da I. G. E. E., para gozar suas ferias em Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul; ao capitão José Caetano da Costa Lemos, da 29.ª C. R., para gozar parte do trânsito em Manaus; ao 1.º tenente Olegario Abreu Memoria, para gozar suas ferias no Estado do Ceará; ao 1.º tenente Nelson Feital, para gozar suas ferias nesta capital; ao 1.º tenente Francisco Heitor Ribeiro Rodrigues, da 3.ª Cia. de Front., para gozar suas ferias no Estado do Ceará; ao aspirante a oficial Alberto Firmo de Almeida, para passar parte do trânsito em Porto Alegre.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General de Brigada, Diretor de Infantaria

CONFERE
CELSO DE MELO RESENDE
Major, Chefe Interino do Gabinete

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 14 DE DEZEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 292 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se a esta Diretoria: — CORONEL — Orozimbo Martins Pereira, do 4.º R. C. D., por ter passado para a reserva; major Heitor Lopes Caminha, do 15.º R. C. I., por ter de recolher-se ao Corpo (Castro) no dia 19 do corente; CAPITAES — Emilio Garrastazú Medici, da E. Arm., por ter de seguir para Bagé em gozo de ferias, e Oto Arlindo Berenhauser, do 5.º R. C. D., por ter de seguir destino.

ITEM SEM EFEITO — Ficam sem efeito o item XI do B. I. n. 290, de 12-XII-940.

LIBERDADE DE OFICIAL — De ordem do exmo. sr. ministro, foi ontem posto em liberdade o capitão Antonino Carlos de Miranda Correia, recolhido ao 1.º R. C. D.

NOME DE OFICIAL — Chama-se Deoclecio de Sousa Bueno e não como foi publicado, o oficial constante do item XI do B. I. n. 291, de 13 do corrente.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE
AMERICO BRAGA
Major, Chefe Interino do Gabinete

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve ontem bastante trabalhada e calma, com os negocios apreciaveis, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:	
21 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port..	827$000
87 Idem, idem, idem, idem	828$000
17 Idem, idem, idem, idem	820$000
REAJUSTAMENTO	
16 De 1:000$, 5 %, portador	858$000
OBRIG. DO TESOURO	
5.820 De 1:000$, 5 %, port., 1932. . . .	1:050$000
3 Ferroviarias, de 1:000$, 7 %. . .	1:012$000
DIVIDA EXTERNA	
$-30.000 Emprést. Fed. de 1927, 6 ½ %, p/$-1.000	3:400$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
12 Empréstimo de 1931, portador. .	200$000
13 Idem, idem, idem, idem	210$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
30 Porto Alegre, de 50$, 7 ½ %, pt.	32$000
110 Idem, idem, idem, idem, p/hoje .	32$500
APÓLICES ESTADUAIS	
350 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie. .	157$000
120 Idem, idem, idem, idem, p/hoje .	157$000
110 Minas, de 200$, 6 %, 2.ª serie. .	164$000
40 Idem, idem, idem, idem	163$500
110 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie. .	163$000
840 Idem, idem, idem, idem	162$000
1 Idem, idem, idem, idem	162$500
78 Idem, idem, idem, idem, p/hoje .	163$000
1 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	82$000
1 Idem, idem, idem, idem	80$000
35 Est. do Rio, de 1:000$, rodov. . .	617$000
138 São Paulo, de 200$, 5 %, port. . .	203$000
6 São Paulo, de 1:000$, 6 %, unif..	1:045$000
DEBÊNTURES	
25 Banco Lar Brasileiro	205$000
196 Cia. Docas de Santos	205$000

MERCADO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Máxima
Arroz agulha amarelão, 60 ks. .	84$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado.	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado .	69$000	70$000
Arroz agulha especial.	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	60$000	66$000
Arroz agulha de 3.ª	48$000	52$000
Arroz japonês especial	56$000	58$000
Arroz japonês de 1.ª	54$000	55$000
Arroz japonês de 2.ª	52$000	53$000
Arroz japonês de 3.ª	46$000	48$000
Alfafa nacional ou estr., quilo .	$480	$500
Amendoim em casca, 52 quilos .	24$000	26$000
Alhos nacionais, cento	3$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento. . . .	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$450	1$600
Bacalhau especial, 58 quilos . .	420$000	430$000
Bacalhau superior, 58 quilos . .	390$000	400$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos. .	290$000	300$000
Banha de Porto Alegre, caixa .	203$000	205$000
Banha de Laguna, caixa	200$000	205$000
Banha de Itajaí, caixa.	205$000	208$000
Batatas do interior, quilo. . . .	$800	1$000
Batatas do sul, quilo.	— Não há —	
Batatas estrangeiras, quilo. . .	— Não há —	
Cebolas nacionais, quilo	1$200	1$300
Cebolas nacionais, caixa. . . .	65$000	70$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	25$000	26$000
Farinha fina, 50 quilos.	21$000	22$000
Farinha entrefina.	17$500	18$000
Feijão preto especial, 60 quilos.	54$000	56$000
Feijão preto, bom, 60 quilos . .	43$000	48$000
Feijão branco, 60 quilos	85$000	100$000
Feijão manteiga, 60 quilos . . .	98$000	100$000
Feijão mulatinho, 60 quilos. . .	55$000	58$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	65$000	80$000
Lombo de porco salg., mon., ks.	2$800	3$000
Lombo de porco salg., sul, ks. .	2$500	2$700
Manteiga do interior, quilo. . .	7$000	7$500
Milho catete vermelho, 60 quilos	27$000	28$000
Milho catete amarelo, 60 quilos.	23$000	24$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	21$000	22$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo.	$650	$700
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	2$400	2$500
Toucinho paulista, quilo. . . .	2$800	2$900
Toucinho fumeiro, quilo	3$000	3$500
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$000	—
Xarque, patos e mantas, m., kl.	3$900	—
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$000	—
Fubá extrafino, 50 quilos . . .	29$000	31$000

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area". . . .	80$050	—	80$050
Libra "cabo". . . .	80$130	—	80$130
Dolar.	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira, só p/cobr. . .	1$000	—	1$000
Marco compensado .	6$070	—	6$070
Franco suiço	4$505	—	4$535
Escudo.	$795	—	$795
Corôa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino . . .	4$600	—	4$690
Peso uruguaio . . .	7$820	—	7$820
Peso chileno.	$660	—	$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area". . . .	78$650	79$050	79$130
Dolar.	19$690	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço..	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino . . .	—	4$600	—
Peso uruguaio . . .	—	7$680	—
Peso chileno ..	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"..	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço..	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino . . .	—	3$890	—
Peso uruguaio . . .	—	6$490	—

REPASSE AOS BANCOS

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area". . . .	79$350	—	79$350
Dolar (oficial) . . .	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial) . . .	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra). . .	20$200	—	20$200
Dolar (venda) . . .	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda) . . .	20$730	—	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 13 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	83$320
Italia	—	1$003	$925
Reichsmark	—	—	8$830
Reisemark	—	—	3$000
V. Mark	—	6$070	—
U. Mark	—	—	3$698
Portugal	—	$795	$806
Suiça..	—	4$500	5$200
Suecia.	—	—	4$950
Nova York	16$571	19$777	20$701
Uruguai.	—	—	8$200
Argentina.	—	4$607	4$990
Japão	—	4$664	—
Canadá.	—	—	18$400
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	79$350	—
V. Mark	—	6$020	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem..	552.658
Desde 1.º do corrente.	193.986.074
Total..	194.538.732

MOEDAS DE OURO

Libra . . . . . . 173$531 ‖ Franco. . . . 6$873

Dolar . . . . . 35$645 ‖ Franco suiço. 6$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 15½ % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 605 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar. .	4.03 ¾	4.03 ¾
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C. .	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C..	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/esc. C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.60	23.60

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

Fecham. a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £. t/venda . .	16.20	16.20
S/Londres, £. t/compra. .	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	424.00	424.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.50	422.50
Oficial:		
S/Londres, p/£ t/venda .	17.00	17.00
S/Londres, p/£ t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 14.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £. t/venda . .	10.50	10.50
S/Londres, £. t/compra. .	10.40	10.40
S/N. York, 100 $, t/venda	254.00	254.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	253.50	253.50

EM LONDRES

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£. tt.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, pesetas	40.50	40.50
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra . .	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	⅛ %	⅛ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e sem interesse. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 12$200 por 10 quilos na tabela e não houve negocios sobre o produto. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3,	14$200	Tipo 6,	12$700
Tipo 4,	13$700	Tipo 7,	12$500
Tipo 5,	13$200	Tipo 8,	12$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$600.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 15$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 13

		Sacas
Stock em 11..		512.425
Entradas:		
Pela Leopoldina. .	5.047	
Pela Central . . .	2.670	
Reg. Flum. Rio .	2.119	
Cabotagem . . .	450	10.486
Total		522.911
Embarques:		
Rio da Prata . .	600	
Cabotagem . . .	519	1.119
Total		521.792
Consumo local		500
Total		591.292
Café doado.		3.000
Stock em 12..		594.292
Idem, ano passado . . .		491.424
Entradas gerais em 12 .		121.722
De 1.º de julho		983.907
Idem, ano passado . . .		1.531.837
Saidas gerais em 12 . .		50.696
De 1.º de julho		803.648
Idem, ano passado. . .		1.624.367
Café revertido ao stock desde 1.º de julho . .		41.072

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 14

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 19$000; anter., 18$000; ano passado, 18$000.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 19$000; anter., 19$000; ano passado, n cotado.

Embarques — Hoje, 11.800 sacas; ant., 15.247; ano passado, 16.580.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 39.533 sacas; ant., 33.969; ano passado, 29.953.

Existencia de ontem por embarcar, 1.898.886 sacas; anterior, 1.876.749; ano passado, 2.434.987.

Saidas — Por cabotagem, 60 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 14

O mercado funcionou estavel, vigorando o preço de 11$400 por 10 quilos do tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas..	3.793
Saidas..	—
Em stock	105.982

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez. . .	4.06	4.06
" em março .	4.26	4.26
" em maio . .	4.35	4.35
" em julho . .	4.48	4.48
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas do dia . — —

Inalterado desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Regulou ontem o mercado de açucar firme, com os preços inalterados e entregas reduzidas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg. . .	37$000 a 39$000
Branco cristal .	— Nominal —
Demerara. . . .	50$000 a 51$000
Mascavinho . .	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 13

		Sacos
Stock em 12..		90.754
Entradas:		
De Maceió . . .	1.671	
Da Paraiba . . .	250	1.921
Total		92.675
Saidas..		2.725
Stock em 13..		89.950

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 14

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	62$000 a 63$000
Somenos . . .	56$000 a 57$000
Mascavo . . .	42$000 a 43$000

Mercado paralisado

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 14

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado . . .	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª . .	53$000	53$000
Usina de 2.ª . .	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras . . .	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos . .	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks	
Hoje	27.100	42.600

De 1.º de set.	2.383.400	2.365.300
Exist. em sacas de 80 quilos .	1.292.900	1265.800

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em jan. . .	1.93	1.93
" em março .	1.99	1.99
" em maio . .	2.03	2.03
" em julho . .	2.07	2.06
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, estavel, com os negocios moderados e preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	35$500 a 36$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	29$000 a 29$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5 . ..	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 35$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 13

	Fardos
Stock em 12..	11.696
Entradas:	
Da Paraiba.	682
Total	12.378
Saidas..	457
Stock em 13..	11.921

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 14

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em dez. . .	44$400	n/c.
" em jan. . .	45$100	45$200
" em fev. . .	45$700	45$800
" em março.	46$200	46$300
" em abril. .	45$700	45$900
" em maio . .	45$600	45$900
" em junho .	45$600	45$800
" em julho .	45$600	45$900
" em agosto.	45$500	45$800

Foram vendidas 2.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	44$500 a 45$000
Tipo 5	44$500 a 45$000
Tipo 6	44$500 a 45$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 14

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª sorte, comprador. . .	34$000	34$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	600	400
De 1.º de set. . .	64.400	63.800
Consumo local .	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos . .	91.500	91.400

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan. . .	n/c.	10.68
" em março .	10.22	10.19
" em maio . .	10.15	10.12
" em julho . .	9.94	9.93
" em out. . .	9.38	9.39

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em fev. . .	6.81	6.75
" em março .	6.84	n/c.
" em abril . .	6.91	6.81
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	6.75	6.75

EM CHICAGO

BOTAFOGO, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez. . .	89.00	89.12
" em maio . .	85.25	85.62

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 3$600 a 7$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kl. 1$700 a 5$700; badejetes, corvina (de linha), pescadinha namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$300 a 7$600. Galinhas, quilo 4$600; frangos quilo 4$800; ovos, dúzia, escolhidos, 2$600; de granja (marcados), duzia 3$200. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . .	17	Antofagasta.	17	Valparaiso.	23-1093
Bilbau . .	20	C. de Horn.	20	B. Aires	23-1532
Rio . . .	20	Baependi. .	22	B. Aires	23-3756
Vigo . .	28	Cuiabá . .	28	Rio . .	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires .	15	C. B. Espe.	15	Bilbau .	23-1532
Rio . . .	15	Caxambú . .	15	Durbá .	23-1532
B. Aires .	15	A. Pena . .	15	Rio . .	23-3756
B. Aires .	18	D. Pedro I.	18	Rio . .	23-3756
Rio . . .	30	Cuiabá . .	30	Leixões.	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . . .	15	Arab. Marú.	15	Japão .	43-8016
Rio . . .	15	Poconé . .	15	N. York	23-3756
Rio . . .	17	R. Branco .	17	N. York	23-3756
Rio . . .	22	Cte. Pessoa.	20	N. York	23-3756
B. Aires .	25	Uruguai . .	25	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N.. Orles.	14	Cte. Lira .	16	Rio . .	23-3756
N. York .	16	Barroso . .	17	Rio . .	23-3756
N. Orles.	18	Delnorte . .	18	B. Aires	23-4134
Baltimore	20	Deerlodge. .	20	Rio . .	43-0910
Baltimor.	22	Mormacwren	23	B. Aires	43-0910
N. York .	24	Cantuaria .	24	Rio . .	23-3756
N. York	25	Parnaiba . .	25	Rio . .	23-3756
N. Orles.	25	Delmundo .	25	B. Aires	23-4134
N. Orles.	27	Delbrasil .	27	B. Aires	23-4134
N. York .	28	Mauá . . .	28	Rio . .	23-3756
N. York .	31	Tamandaré.	31	Rio . .	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

15	Itaquera - Penedo	23-3433
15	Osorio - Cabedelo .	23-3756
16	Murtinho - Penedo	23-3756
16	Mogi - Belem . .	23-3443
17	Taquari - Macau .	23-3443
18	Itagiba - Cabedel.	23-3433
19	Aratimbó - Cabed.	23-3433
18	Curitiba - Macau .	23-3756
19	Apodi - Aracajú .	23-3443
20	Apodi - Aracajú .	23-3443
20	Erval - A. Branca	23-4320
20	A. Pena - Manaus	23-3756
21	Araguá - Canaviel.	23-3433
21	Cte. Capela - Arac.	23-3756
22	Itanagé - Belem .	23-3433
22	Bandeirante - Ca.	23-3756
26	Araranguá - Cabe.	23-3433
27	Aragano - Belem .	23-3433
27	Taqui - Recife . .	23-4320

SAIDAS PARA O SUL

15	Im. J. Silva - Sant.	23-3756
15	A. Benevolo - P. Ale.	23-3433
15	Asp. Nasc. - Laguna	23-3756
15	Itanagé - P. Alegre	23-3433
15	Itaquatiá - P. Aleg.	23-3433
16	Ana - Florianópolis	23-3443
16	Itaipava - Iguape .	23-3433
17	Venus - Antonina .	43-4748
17	Tutóia - S. Francis.	23-3756
18	Tambaú - P. Alegre.	23-4320
18	Cubatão - Florianóp.	23-3756
18	Buri - P. Alegre . .	23-3443
18	Itaité - P. Alegre .	23-3433
18	O. Aranha - P. Ale.	23-3443
19	Tambaú - P. Alegre	23-4320
19	B. de Mac. - S. Fr.	23-4320
19	Lami - Itaqui . . .	23-3443
19	Laguna - S. Franc.	23-3443
19	S. Pedro - P. Aleg.	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

16	Jangadeiro - Natal	23-3756
17	Tambaú - Recife .	23-4320
17	Itaité - Belem . .	23-3433
17	Araraquara - Cabe.	23-3433
20	Miranda - Penedo .	23-3756
21	Alte. Alex. - Man.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

15	Murtinho - Itaqui .	23-3756
15	Tutóia - Florianóp.	23-3756
16	Curitiba - Santos .	23-3756
17	Buri - P. Alegre . .	23-3443
17	Aratimbó - P. Aleg.	23-3433
17	Cte. Capela - P. Ale.	23-3756
17	Laguna - S. Franc.	23-3443
17	Mormacrio - Santos	43-0910
18	Bandeirante - P. Al.	23-3756
18	Cte. Pessoa - R. Gra.	23-3756
19	Erval - P. Alegre .	23-4320
20	C. Hoepcke - Flor.	23-3443
26	Taqui - P. Alegre .	23-4320

Nav. Aerea

Chegada	Proced.		Destinos	Saida
—	. . . .	Condor	B. Ai. e Santi.	15
16	São Paulo . . .	Vasp	São Paulo . .	16
15	Miami	P. Am.Airways .	. . . . . .	—
15	Roma	Lati	. . . . . .	—
15	P. Vel. e Manaus	Panair	Manaus e P. V.	15
15	B. Aires	P. Am.Airways .	B. Aires . . .	16
16	P. de C. e B. H.	Panair	B. H. e P. C. .	16
16	P. de C. e S. P.	Panair	S. P. e P. C. .	16
16	Miami	P. Am.Airways .	Miami	16

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS — DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

AVISO

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios não funcionará no próximo dia 16, segunda-feira, atendendo a que a maioria dos seus funcionarios terá que tomar parte nas comemorações do Dia do Reservista.

CASA BANCARIA MAUÁ S/A

RUA DE S. PEDRO, 48 — TELEFONE: 23-1077

CARTA PATENTE - 2.033, DE 25 DE AGOSTO DE 1939 — RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1940

BALANCETE

ATIVO			PASSIVO		
Acionistas		10:000$000	Capital		800:000$000
Bancos diversos	476:855$300		Caução da Diretoria		60:000$000
Caixa	21:841$500	498:696$800	C/C aviso previo	226:083$100	
			C/C movimento	1.067:545$400	
Devedores em conta corrente.		280:000$000	C/C popular	92:979$200	
Efeitos a receber		175:633$800	Depósito a prazo fixo	244:518$400	1.632:026$100
Titulos caucionados		60:000$000			
Titulos descontados		2.001:744$000	Credores por titulos em cobrança		175:633$800
Valores depositados		944:500$000	Depositantes de valores		944:500$000
Valores hipotecados		180:000$000	Letras a premio		200:000$000
Valores em penhor		107:370$000	Garantias hipotecarias		180:000$000
Selos e Estampilhas		487$900	Garantias diversas		107:370$000
Diversas contas		67:554$000	Dividendos		2:046$200
			Diversas contas		524:410$400
		4.325:986$500			4.325:986$500

HENRIQUE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI LOMBA FERRAZ, Diretores.
CINCINATO CESAR DE GUSMÃO, Contador.

CASA BANCARIA COOPERADORA SOCIEDADE ANÔNIMA

RUA DO ROSARIO, 54 - 7.º ANDAR — CARTA PATENTE N.º 1.548 DE 9 DE JULHO DE 1937

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1940

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.055:409$900	Capital	450:000$000
Empréstimos em conta corrente ..	41:647$200	Fundo de reserva	50:325$300
Letras em cobrança de c/alheia ..	61:594$600	Depósitos com juros	177:781$600
Valores caucionados	275:795$000	Depósitos limitados	78:080$300
Valores depositados	390:000$000	Depósitos a prazo fixo	148:143$500
Moveis e utensilios	10:564$000	Depósitos sem juros	1:200$700
Caixa: —		Depósitos em c/cobr.ª no interior	61:594$600
Em moeda corrente e em bancos	55:234$100	Titulos em caução e em depósito	674:795$000
Diversas contas	138:316$300	Diversas contas	395:640$100
TOTAL DO ATIVO	2.037:561$100	TOTAL DO PASSIVO	2.037:561$100

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1940.

LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Diretor-Presidente.
ARTUR CESAR RIOS JUNIOR — Diretor-Gerente
CLOVIS F. DE CASTRO MENESES — Contador

MÚSICA

BALANÇO

O nosso balanço de hoje não se prende às temporadas liricas nem tampouco à de concertos. Visa coisa mais alta. Refere-se ao ensino da música representado pela Escola Nacional de Música.

E, infelizmente, o balanço não revela senão um decréscimo alarmante quanto à forma por que está se processando, no momento, o aprendizado musical no Brasil.

O que fez, durante este ano que chega a seu termo, a Escola Nacional de Música ? Sim, o que fez ela de palpavel, de visivel ? O que fez ela que demonstrasse a sua boa orientação pedagógica, o acerto das suas realizações em beneficio dos alunos ? Nada.

Os concertos que ali se realizaram, integrando a serie oficial, não apresentaram elementos do seu proprio meio. Foram eles Madalena Tagliaferro, Muccio Norzowski, Marila Jonas, Chiaffitelli, Eunice do Conti, Altéia Alimonda, Cristina Maristani e outros, todos muito dignos da missão que lhes foi confiada, porem, alheios ao ambiente escolar, frutos de outros ensinamentos que não os ministrados pela Escola Nacional de Música.

Os alunos da casa, estes não surgiram, sequer, nos exercicios práticos que era de praxe se realizar anualmente, mas que, este ano, deixaram de ser organizados, não sabemos por que.

Entretanto, a Escola Nacional de Música forma executantes solistas, forma executantes de música de câmera, tendo só para esta materia, dois professores, como tambem mantem uma classe de canto coral (esta apenas em nome), uma cadeira de regencia e uma outra de prática de orquestra.

Mas, onde o resultado de tudo isto ? Ninguem vê.

Agora, nos últimos dias do ano letivo, como seria belo a realização de um concerto no salão Leopoldo Miguez, só por elementos colhidos entre os proprios alunos ! Ouvir-se-iam cantores, pianistas, violoncelistas, violinistas. Ouvir-se-ia um coro na execução de grandes páginas corais. Ouvir-se-ia uma orquestra de alunos, dirigida tambem por um aluno.

Isto, sim, seria um espetáculo sintese do trabalho anual, um concerto que concretizaria o esforço conjugado dos mestres e dos seus discipulos. Seria uma nota de idealismo, artistico, de convicção na propria música, de ampla demonstração pedagógica que a Escola daria ao público e ao governo, fazendo sentir, a ambos, que ela existe e trabalha, que vive e palpita pela maior grandeza do nosso futuro musical.

Ao invés disso, porem, vemos, apenas, um silencio profundo, porque a harmonia dos instrumentos e das vozes se calam e se sufocam para deixar que mais alto fale, ali dentro, a desharmonia que domina entre os professores e os alunos, cada qual cuidando de melhor se garantir de beneficios particulares e inteiramente alheios aos proprios interesses da coletividade e da música nacional.

No balanço que fazemos, nada temos a apontar senão a Orquestra Infantil de Joanidia Sodré, obra que lhe tem dado extenuante trabalho, mas, sem nenhum proveito, do ponto de vista verdadeiramente artistico, e que não representa, ele, tambem, iniciativa oficial da Escola.

Quanto ao mais, é nulo o balanço. Os concertos serviram, apenas, para proporcionar ganhos materiais aos concertistas de fora e divertir os "habitués" de concertos com entrada franca.

A Escola Nacional de Música, ela propriamente dita, representada pelos alunos que ali estudam e se diplomam, esta não apareceu uma só vez, inerte sempre em suas atividades, escondida entre os escombros de uma ruinosa existencia.

D'OR.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Inquérito contra varias firmas desta capital, São Paulo e Minas — Julgamentos marcados

Deram entrada, na Secretaria do Tribunal de Segurança, os seguintes inqueritos, que foram assim despachados pelo ministro Barros Barreto:

N. 1511, de S. Paulo, contra Padames Lacava e outros; agiotagem; ao procurador dr. Mac Dowell da Costa;

N. 1512, de São Paulo, contra Antenor Pacheco e outro; injuria; ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade;

N. 1513, de S. Paulo, contra Simão Heinsfuryet e outros; economia popular; ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais;

N. 1514, de S. Paulo, contra a Casa Bancaria Antonio Coelho de Moniz; ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho;

N. 1515, de Minas Gerais, contra Francisco Nunes Pacheco; ao procurador Joaquim de Azevedo; Lei de Segurança;

N. 1516, de S. Paulo, contra Chafik Lutaif; economia popular; ao procurador dr. Eduardo Jara;

N. 1517, de Minas Gerais, contra a Companhia Sul Mineira de Energia Elétrica, S. A.; economia popular; ao procurador dr. Mac Dowell da Costa;

N. 1518, do Ceará, contra José Martins da Silva e outras (Directoria do Sindicato Maritimo dos Estivadores do Porto de Fortaleza); economia popular; ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade;

N. 1519, do Distrito Federal, contra o Crédito Mutuo Predial — (Chaves & Companhia, da S. Luiz do Maranhão); economia popular; ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais;

N. 1520, do Distrito Federal, contra Antonio José Martins (Masson & Cia. Limitada); economia popular; ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica;

N. 1521, de São Paulo, contra Albino Rodrigues da Costa e outro; economia popular; ao procurador dr. Joaquim de Azevedo;

N. 1522, do Distrito Federal, contra Francisco Antonio Renvenuto (Theodor Wille & Cia., secção Pfaff); economia popular; ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 1523, do Distrito Federal, contra Vicente Durante e outros, ao procurador dr. Eduardo Jara.

JULGAMENTOS PARA AMANHÃ

O juiz Pereira Braga marcou, por despacho de ontem, para amanhã, 16 às 14 horas, o julgamento de Alfredo Faiad, denunciado no processo n. 1.043, do Estado de Goiaz, como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular.

A acusação estará a cargo do procurador dr. Clovis Kruel de Morais, funcionando na defesa o dr. Sobral Pinto.

Tambem serão julgados, amanhã, às 14 horas, os srs. Severino Bautemuller, médico, e Alvaro Figueiredo, que foram denunciados pelo procurador dr. Eduardo Jara como incursos na lei de segurança.

Presidirá à audiencia o comandante Miranda Rodrigues. A defesa está entregue ao dr. Janul Keres.

Novas patentes de invenção

Pelo diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial foram concedidas as seguintes patentes de invenção: a E. I. du Pont de Nemours, para "aperfeiçoamento no processo da fiação e no respectivo aparelho"; a Gregorio Satanowsky, para "um novo inseticida"; a Mantelet & Boucher, para "um novo tipo de moinho para pimenta, sal, café, açucar e congêneres"; a Industrial Rayon Corporation, para "aperfeiçoamentos em aparelhos para acionar fusos ou similares"; a I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, para "processo de preparação de compostos sufonamidicos ciclicos"; a Knoll A. G. Gremische Fabriken, para "processo para a obtenção de soluções concentradas, aquosas e inalteraveis de teofilina e cafeina apropriadas para aplicação sob a forma de injeções"; a Castorino Borges da Mota e Osvaldo Correia dos Santos para "um novo tinteiro"; a The Max Ams Machine Company, para "aperfeiçoamentos em processos e meios de empacotar materiais compressiveis"; a Ferdinando Wilhelm Lindenau, para "aparelho e processo para produzir uma cerração artificial para servir de anteparo à projeção de imagens luminosas".

Album do "Palatium"

Enviaram-nos, a Cia. Imobiliaria Rex e Costa Pereira, Bokel, Ltda., um exemplar do album, que mandaram imprimir, comemorativo do lançamento do mais alto e mais imponente edificio da América Latina, o "Palatium".

Artisticamente concebido, o album do "Palatium" representa valioso repositorio para aqueles que compraram ou que pretendem adquirir parcelas do monumental edificio.

Plantas baixas, detalhes informativos e vistas panorâmicas, inéditas, do Rio de Janeiro assinalam a posição exata que o "Palatium" ocupará, permitindo antecipada visão da terceira eminencia da capital da República logo após o Corcovado e o Pão de Açucar.

O lançamento do "Palatium", nos moldes por que está sendo feito é uma esplêndida demonstração do descortino e confiança que nessa empresa puseram os seus organizadores.

SINGULARIDADES QUE O CENSO ESTÁ ENCONTRANDO

Um brasileiro de 1822, e duas senhoras que se tornaram mães, uma aos 8 anos e outra, aos 72 anos

Os recenseadores, que neste momento concluem a ingente tarefa de recolher informações sobre todas as criaturas residentes no Brasil no dia 1º de setembro, descobriram não poucos seres humanos com direito a um destaque curioso.

Ainda agora aparece disputando, justificadamente, um pouco da atenção geral, o brasileiro Elias Santos, nascido em Mato Grosso e residente em Goiaz, e que apresenta "apenas" esta singularidade: nasceu no mesmo ano da Independencia, isto é, no dia 1 de novembro de 1822. E' sargento reformado do Exército e veterano da guerra do Paraguai.

No Distrito Federal, em local afastado do centro, um recenseador encontrou duas criaturas que mereceriam tambem evidencia, ainda que fugaz. Uma que teve o primeiro filho aos oito anos de idade e outra que só aos 72 anos procriou.

São, com efeito, individuos singulares que, antes de se converterem em simples unidades censitarias, destituidas de personalidade, têm direito a uma individualização, a uma menção especial.

Favores aos plantadores de carnauba

O titular da Fazenda submeteu à consideração do Ministerio da Agricultura o processo a que está junto um projeto de decreto-lei visando tornar extensivo às empresas, companhias ou firmas que plantarem, em larga escala, carnaubeiras, extrairem ou beneficiarem a cera de carnauba, os favores do Capitulo II art. 11, do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938.

A venda do pescado, no Entreposto

DE 2 A 8 DE DEZEMBRO, MAIS DE 500 CONTOS

O movimento de vendas no Entreposto Federal de Pesca, na semana de 2 a 8 do corrente, foi de 490.040 quilos, no valor de 509:994$800. De 1º de Janeiro até 8 do corrente, o movimento subiu a 17.309.312 quilos, na importancia de 26.067:745$300.

Terrenos que reverterão ao patrimonio municipal

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Verificando o inadimplemento das condições estabelecidas pela cláusula quarta do contrato de aforamento, concedido, em 28 de junho de 1939, pela Prefeitura do Distrito Federal à Sociedade Hipica Brasileira, em virtude do disposto nos decretos-leis ns. 866, de 17 de novembro de 1938 e 1304, de 31 de maio de 1939, reverterão os terrenos aforados, bem como as benfeitorias, porventura existentes, ao patrimonio da mesma Prefeitura, sujeitos, porem, ao regime estabelecido pelo art. 107 da lei n.º 4242 e pelo decreto n.º 14.654, de 5 e 7 de janeiro de 1921, respectivamente.

Art. 2.º — A Prefeitura do Distrito Federal providenciará no sentido de ser lavrado um termo aditivo ao de contrato referido, de conformidade com o artigo anterior.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Crédito para indenização de benfeitorias

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de 1.320:641$500, para indenização das benfeitorias existentes em terrenos ocupados pelo Centro Hípico Brasileiro e Clube Esportivo de Equitação.

Pedido o pronunciamento do M. da Viação

Ao ministro da Viação, o da Fazenda enviou oficio transmitindo o processo originado do requerimento em que a Empresa Internacional de Transportes Ltda. pleiteia facilidades para um serviço de transporte entre o porto desta capital e o de Santos, em navios de sua propriedade, solicita o pronunciamento do Ministerio da Viação a respeito.

A próxima audição da Sociedade de Concertos Sinfônicos

Este mês, no domingo 22, às 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música, realizará a veterana Sociedade de Concertos Sinfônicos, uma audição com magnifico programa. Os regentes serão o eminente maestro Francisco Braga e o jovem chefe de orquestra prof. Carlos V. de Almeida, e como solista estará a pianista Honorina Silva, que executará o "Concerto" em fá de Chopin. Completarão o programa as seguintes peças: Weber — Euriante; Haydn — Sinfonia n.º 100 (Militar), Francisco Braga — Tarde de Estio e Epithalamio; Vagner — Rienzi — abertura.

Em beneficio do "Abrigo do Marinheiro"

Organizado pela professora Iza de Queiroz Santos, realizar-se-á na quarta-feira, 18, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, um concerto sinfônico sob a direção do maestro Nicolino Milano e de cujo programa participarão, como solistas, o flautista Moacir Liserra, a cantora Maria Augusta Costa e a pianista Iza de Queiroz.

Atendendo à finalidade dessa audição, que visa auxiliar uma instituição das mais nobres e o mérito dos artistas que prestarão seu concurso, é facil prever o êxito da mesma, tanto mais que os números programados antecipam o interesse que irá despertar.

São eles os seguintes:

Beethoven — Egmont (Ouverture).

Mozart — Concerto em ré maior — Moacir Liserra.

a) Leo Delibes — Aria das campainhas da ópera "Lakmé".

b) Donizetti — Aria da "Loucura da Lucia de Lammermoor" — Maria Augusta Costa.

Moszkowski — Concerto op. 59 — Iza Queiroz Santos.

Pianista Suzon Megue

Esta artista realizará a 19 do corrente, no auditorio da A. B. I., uma audição, subordinada ao titulo: — "Românticos e Modernos", e que será comentada pelos srs. Rodrigo O... Filho e Miranda Neto.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

AMANHÃ — Cultura Artistica — Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eugen Szenkar. — Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 17 — Sociedade Música Viva. — Audição de música brasileira. — Palace Hotel, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 18 — Concerto sinfônico em beneficio, organizado pela professora Iza Queiroz Santos — E. N. de Música, às 21 horas.

SÁBADO, 21 — Concerto Sinfônico, pela S. Concertos Sinfônicos, na Feira de Amostras, às 21 horas.

DOMINGO, 22 — Sociedade Concertos Sinfônicos. Regentes: Francisco Braga e Carlos Almeida. — Solista: Honorina Silva. — E. N. de Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 27 — Associação Musical Pró-Juventude — E. N. de Música, às 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 27 — Ass. Musical Pró-Juventude — E. N. Música, às 17 horas.

DOMINGO, 29 — Audição de alunos da professora Ana Carolina — E. N. de Música, às 16 horas.

Sociedade Música Viva

Silvia e Libia Guaspari, conhecidas virtuoses patricias do piano e do violino, terão a seu cargo o programa do concerto que a Sociedade Música Viva realizará terça-feira, no salão da Escola Nacional de Música e que constará de uma homenagem à música brasileira contemporanea.

Conservatorio Brasileiro de Música

O Conservatorio Brasileiro de Música a 20 deste mês, às 21 horas, nos salões do Automovel Clube, fará realizar a sessão solene de encerramento do ano letivo e entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso em 1940, bem como aos membros honorarios e professores catedráticos eleitos pela congregação.

Seguir-se-á o baile.

Cultura Artística

ENCERRA-SE AMANHÃ A TEMPORADA DE CONCERTOS DESTE ANO

Encerrando as suas brilhantes atividades no corrente ano, a Sociedade de Cultura Artistica fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um grande concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta eminente do maestro Eugen Szenkar e com a colaboração do violoncelista patricio Mario Camerini.

Eis o programa:

Sinfonia em ré menor — Cesar Franck.

Concerto em ré para violoncelo e orquestra. Solista: Mario Camerini.

Contratador de Diamantes — Francisco Braga.

Fontes de Roma — Ottorino Respighi.

Ouverture do "Morcego" — J. Strauss.

Centro de Estudo Coral

Criado há pouco tempo pela professora Ceição Barros Barreto, o Centro de Estudo Coral vem despertando interesse nos nossos meios artisticos e, sobretudo, dos aficionados da música coral.

E esse interesse já permitiu o franco funcionamento do novo curso, onde diariamente se reunem os elementos que o vão levando às suas altas finalidades artisticas e culturais.

Na Associação Cristã Feminina, todos os dias, depois das cinco horas, poderão os que desejarem participar desse conjunto, obter as informações que julgarem necessarias afim de se enfileirarem a essa nova e meritoria organização musical.

Associação Musical Pró-Juventude

Com um belo e interessante concerto a dois pianos, executados a oito mãos, encerrará a Associação Musical Pró-Juventude os seus trabalhos da presente temporada, no dia 27, sexta-feira, às 17 horas.

O programa abrange números de facil compreensão e pronto fascinio sobre o gênero de auditorio a que se destinam, nada faltando para prender a atenção dos seus jovens ouvintes, desde a explicação simples e elucidativa das peças que serão interpretadas, até a decifração do questionario a que serão submetidos, cabendo aos classificados, em primeiro lugar, brindes valiosos que, alem do mais, tendem a estimular a curiosidade de cada um quanto aos conhecimentos da boa música, conhecimentos estes que redundarão em beneficio da formação espiritual dos proprios associados da A. M. P. J.

Casa de Minas Gerais

2.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido, hoje, o Conselho Diretor, por falta de numero, convoco-o para a próxima terça-feira, 17, às 17 e meia horas, afim de pronunciar-se sobre a reforma dos Estatutos Sociais, nos termos da letra d) do respectivo Art. 31. De acordo com o que dispõe o Art. 32 dos mesmos Estatutos, o Conselho deliberará, nessa reunião, com qualquer numero.

Em 14 de Dezembro de 1940.

NELSON HUNGRIA HOFFBAUER,
Presidente

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Aprovando, de acordo com o parecer emitido pelo dr. Francisco Sá Filho, procurador geral da Fazenda, a reforma operada nos estatutos da casa bancaria R. I. Moreira, desta Capital, com o consequente aumento do seu capital de 200 para 300 contos de réis.

— Aprovando, de acordo com o parecer do procurador geral da Fazenda Pública, o ato do delegado fiscal em São Paulo, no processo em que um contribuinte do mesmo Estado reclamou contra o ato do referido delegado fiscal que deixou de mandar cancelar a nota de "devedor", que lhe foi imposta, muito embora dito contribuinte, no executivo fiscal contra ele proposto, já houvesse oferecido bens à penhora, aprovou o ato daquele.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 12 hs.

Domingo, 15 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, n. 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Aloisio Ferreira de Sousa, Antonio Antunes da Silva, Antonio Francisco Cavalieri, do auto 16.920; Artur Guedes Machado, do auto 16.274; Estaquio Jesuino de Castro, Gredorio Paranhos da Cunha Junior, matricula 7630; Herminio Pereira do Nascimento, Luiz Mendes da Silva Junior, José da Costa Lima, José Papera, do auto de carga 4962; Jurandir Pereira de Abreu, C. D. 37; Manuel de Castro Sousa, do auto 5322; Manuel Santana, do auto 21.632; Manuel dos Santos 15.º, Otavio Soares de Almeida, Ubirajara Gama, Valdemar Roli, Horacio Ferreira Sousa Barros. Os candidatos acima foram propostos pelos associados: José Arnaldo Valente de Mato., Joaquim Ferreira da Silva, Norival Bruno de Morais, Joaquim Monteiro da Cruz, Manuel Machado Pereira, Domingos Nunes dos Santos, Norival Bruno de Morais, Francisco Fernandes de Almeida, Durval Pereira da Silva, Alfredo Coutinho da Fonte, Oscar de Assis Silveira, Manuel Pinto Junior, J. Machado, Manuel Fernandes, Manuel Teodoro de Sousa, Norival Bruno de Morais, Amadeu de Almeida e Silva, Vicente Fernandes Neves.

TESOURARIA — As beneficencias relativas à 1.ª quinzena de dezembro do corrente ano importaram na quantia de 20:372$300.

AMBULATORIO — Movimento do dia 14|12|1940: Lavagens uretrais 10, injeções indovenosas 16, injeções intramusculares 26, de 914-2; curativos 18, diatermia 4, raios ultra-violeta 2, raios infra-vermelho 4. Total 82.

ABSOLVIÇÕES — Foram absolvidos os associados: José Marques 4.º e Antonio Rodrigues Viana, pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penais, e Luiz Stanziola, pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, como incurso no art. 297 da Consolidação das Leis Penais. Os associados foram defendidos pelo advogado da União, dr. Renato de Araujo.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Atanazio da Costa Barros, matricula n. 953, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Manuel de Olivares e Francisco Fiorilo.

Segunda-feira, 16 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os associados: Newton Moreira Pacheco, Osvaldo Lopes, Joaquim Gomes 2.º, na 11.ª Vara Criminal; Amancio Ramos, na 15.ª Vara Criminal.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: Joaquim Rodrigues 3.º, Manuel Fernandes, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo, Cirilo Matos Dias, Amandio Augusto Domingues, José de Barros, Estario Tomaz, Firmino Pereira.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.15 HORAS - (Turma A) — Antonio Xavier Fontes, Osvaldo Teixeira Leite, Benedito Vieira Carneiro, Genezio Machado Bezerril, Julio Augusto da Costa, Alfredo Alves da Costa, Antonio Benjamim Tacques Horta, Adalberto Luiz Vasconcelos, Mauro Barcelos, Wilhelm Reis, Heriberto Paiva e Lino de Almeida Dias.

Turma suplementar — Manuel Lopes Valente, Adelino Rodrigues Teixeira, Aderito Duarte, Valdemiro Sena, José Magaldi Sobrinho e Manuel Matos da Silva.

CHAMADA DE MOTORNEIROS PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS, NA CIA. CARRIS — Augusto Alves Pereira, Durval Santos Araujo, Francisco Ozorio de Azevedo, Firmino Mesquita, Hermenegildo Ferreira da Silva, José das Dores, José Martins, João Roberto Teixeira Filho, Manuel Costa da Silva, Manuel Alexandre Gonçalves, Nilton Garcia de Azevedo e Pascoal Pancredi.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM - Aprovados — Manuel Cardoso Branquinho, Artur Fonseca de Alexandria, Carlos Lopes de Mendonça, Manuel Joaquim, Bianca d'Oral Bicalho, Nelson Dias Correia, José Alvares da Silva Campos, Ladario de Carvalho, Jaime Pereira das Neves, André Meneses de Oliveira, Ebo Vasta, Carlos Almeida Nogueira, Raimundo Maciel, Oscar Coelho Messeder, Manahen de Paula Pessoa e Silvio Leite Soares de Azevedo.

Reprovados — Dez.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 291 do R. T.)

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 187 21245 - 28748 - 27847 - 30020 - 31088.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 22412.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 444 - 1237 - 1769 - 5300 6429 - 7514 - 7729 - 19298 - 24922 24963 - 26387 - 30916 - 31881 - 32156

DESOBEDIENCIA AO SINAL — C. D. 70 - P. 513 - 1255 - 2066 - 4769 - 5271 7052 - 7321 - 7776 - 8567 - 13644 19592 - 21835 - 22514 - 24119 - 24452 25588 - 25851 - 26019 - 27115 - 28410 29297 - 29659 - 30511 - 31088 - 31221 31724 - 32156.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 20627.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 14005 15019 - 16216 - 16758 - 22956.

MEIO FIO E BONDE — P. 1372.

CONTRA MÃO — M. 453 - P. 2123.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 3515 - 20167 - 21782.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 5176 - 6202 - 7213 - 12735 - 13637 10976 - 26131 - 26378.

DESUNIFORMIZADO — P. 16758.

ABANDONADO — P. 5275 - 19930 - S. P. 1-14581.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 9162 21696.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

541—Qual a origem dos nossos bairros Engenho Velho e Engenho Novo? — A origem do primeiro foi uma grande fábrica de açucar montada pelos jesuitas perto da cidade, de 1575 a 1580; a origem do segundo foi outra grande fábrica de açucar levantada pelos padres, perto de Inhauma, pouco antes da extinção da Companhia de Jesus.

542—Quem disse que a cólera é uma pequena loucura? — Horacio (Ira furor brevis est).

543—Qual a origem do nome do Estado de São Paulo? — Casa de São Paulo chamaram os jesuitas à palhoça onde, em 25 de janeiro de 1554, em Piratininga, celebraram a primeira missa. O nome de São Paulo substituiu-se ao de Piratininga e estendeu-se depois a todo o territorio do atual Estado.

544—De onde vem a palavra "store"? — Do italiano, "stora".

545 O cabo Ortegal, onde fica? A noroeste da Espanha.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

546 - Quem inaugurou as primeiras cooperativas de produção e consumo?

547 - Pactolo, que era e onde ficava?

548 - Qual o europeu que, por primeiro, navegou no Oceano Pacifico?

549 - Como Aristófanes considerava Socrates?

550 - Em que constelação se acha a estrela Polar?

REFORMA GERAL DO ENSINO

Serão atingidos os cursos primario, profissional e secundario

Acha-se em última fase de elaboração a reforma de ensino a que está procedendo o sr. Gustavo Capanema e seus auxiliares.

Trata-se, desta vez, de um vasto plano destinado a abranger todos os graus de ensino, à excepção do superior, levando-se em conta novos objetivos, entre eles a centralização do ensino.

ENSINO PRIMARIO

O ensino primario, até há pouco entregue aos governos estaduais, passará a ser controlado, diretamente, pela União. Para tanto, já foi organizado o compentente ante-projeto, por comissão designada pelo chefe do Governo, ante-projeto que, em suas linhas gerais, divulgamos nesta secção. O curriculo será o mesmo para todo o país, bem como os processos da aprendizagem, afim de que resulte a mais completa harmonia entre os fins a alcançar.

Neste setor da educação, tambem o professor será grandemente atingido.

O MAGISTERIO

Os titulos que lhe forem conferidos valerão para qualquer estabelecimento do país o que equivale a dizer que o diploma de professor ficará equiparado aos dos demais cursos para efeito de validade no territorio nacional. A formação do magisterio obedecerá a métodos rigorosamente técnicos e cientificos, tendo sido especialmente atendida a daqueles que se destinam às zonas de imigração e nucleos de estrangeiros.

ENSINO PROFISSIONAL

Outro ramo de educação que está merecendo cuidados especiais é o ensino profissional. Não se cogita, apenas, do ensino comercial — o único, até agora, legalmente regulado — mas de toda e qualquer aprendizagem onde for possivel a orientação para o trabalho.

EDUCAÇÃO FISICA, MORAL E CIVICA

A educação moral e civica voltará a ocupar papel relevante no ensino. Nenhum educandario poderá funcionar sem que mantenha cadeiras para essas disciplinas. Por outro lado, a educação fisica — cujas vantagens seria inutil ressaltar, tantas e tão grandes são — será materia obrigatoria em todos os ramos de ensino. Para seu incremento muito contribuirá a colaboração dos novos professores, formados pela Faculdade Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Comissão de Construção do Novo Quartel-General

Acham-se abertas as tomadas de preços para aparelhos de iluminação e de intercomunicação. Informações na sede da Comissão no 17.º Pavimento.

Avisos Fúnebres

Honorio Acosta

† Viuva, filhos, genro, neta, agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu querido marido, pai, sogro e avô, e avisam que por pedido do morto não haverá missa e pedimos preces.

DIARIO ESCOLAR

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Chamada para o exame de admissão à primeira serie do Ciclo Fundamental da Escola Secundaria — Provas escritas (eliminatorias) de português e matemática

Conclusão

SALA 218

Lenice Fernandes - Lenita Couto Fernandes - Leni Reis - Leni Claudio da Silva - Leni de Lima e Silva - Léo Teixeira Pinto - Leonice Lourenço Coelho - Leonor Ferreira da Silva - Leontina de Mendonça Furtado - Leontina Pinheiro da Silva - Leopoldina da Penha Brandão - Leticia Vieira - Lia Barreira - Lia Braga Martins - Lia Isis Tibiriçá Magalhães - Lia Nevares de Carvalho - Lia Ramos Alves - Lia de Sousa - Lia Tereza Burlier - Licéia de Lacerda - Lida Fom Lau - Liege Margarida dos Reis Martins - Liete Mocarzel - Lila da Silva Seroa da Mota - Lilia de Alencastro Barbedo - Lilia Aranha da Silva Lima - Lilian Vieira Dias - Linamalva Soares da Silva - Lisete de Almeida Vanderlei - Livia de Oliveira Maia - Lisete Pinto de Weck - Lola Sanchez Barquer - Loris Jorge - Lourdes Alves de Sousa - Lourdes Antão de Vasconcelos - Lourdes Antunes da Silva - Lourdes Campos da Silva - Lucia Betamio Nunes - Lucia Dias Dantas - Lucia Margarida Goulart Sales Abreu - Lucia de Melo - Lucia Monteiro - Lucia Morais de Sousa - Lucia Neves Dourado - Lucia Pessoa de Brito

SALA 219

Lucia de Sousa Cruz - Lucila Monteiro - Luciola Bento - Luci Antunes - Luci Barbosa Viana - Luci da Fonseca Carvalho - Luci Gomes Pinho - Luci Gonçalves Babo - Luci Morais Sampaio - Luci Rosa Reis Buchmuller - Luci Serrano Ribeiro - Luci de Sousa Fonseca - Luiza d'Albuquerque - Luiza Chain - Luiza Mota - Luiza Xavier de Brito - Luzia Alves - Luzia de Azevedo Pinho - Luzia Djalma Boiteux ...

Silva - Maria da Gloria Rabelo - Maria da Gloria do Rego Barros Ribeiro - Maria da Gloria Sousa de Figueiredo - Maria da Gloria de Sousa Pinto - Maria da Gloria Toledo Cota - Maria da Graça de Azevedo Conrado - Maria da Graça Batista Bastos - Maria Helena do Amaral Faria - Maria Helena Anesi - Maria Helena da Costa e Sousa - Maria Helena de Figueiredo - Maria Helena Fortuna - Maria Helena Freire - Maria Helena Kunz - Maria Helena Martins Lourenço - Maria Helena Matos de Meneses - Maria Helena de Oliveira Montaury - Maria Helena Pardal Pinho - Maria Helena Pereira Braz - Maria Helena Ramos Gouveia - Maria Helena Rangel - Maria Helena Razuck - Maria Helena Sunchois Rottemberg - Maria Helena Santos De Bo t - Maria Helena Simões - Maria Helena de Vasconcelos ...

de Almeida - Maria da Silva - Maria do Socorro da Gloria Mães - Maria Estela Alvarez - Maria Estela Rangel Reis - Maria Tereza Martins da Silva - Maria Teresa de Andrade Cunha - Maria Teresa Barroso Souto - Maria Teresa de Castro Meneses - Maria Teresa Correia Machado - Maria Teresa da Costa Bastos - Maria Teresa Ferreira Pereira - Maria Teresa Monteiro Sherpel - Maria Teresa de Morais Carneiro - Maria Teresa Moore Simões - Maria Teresa Mota - Maria Teresa Mota Bonfim - Maria Teresa Pinto Soares - Maria Teresa Popoire Fonseca - Maria Teresa Schmidt Lopes - Maria Teresa Simões Wilson - Maria Teresa Vilas Boas Santos - Maria Teresinha Alves Schornbaum - Maria Teresinha de Macedo Joffily - Maria Teresinha Silva de Carvalho - Maria Vitoria Caldeira Branco ...

Duarte da Rocha - Nilza Ferreira Pimenta - Nilza Freire de Almeida Monteiro - Nilza de Oliveira Ribeiro - Nilza Rodrigues Guimarães - Nilza dos Santos Uzeda - Nilza Soares Siqueira - Nilza de Sousa Gomes - Nilza Vieira de Oliveira - Nise Magalhães Valadão - Nise Penfold Muniz - Nizete Roza - Noegla Rola Balboa - Noemia Damas dos Santos - Norma Anelli - Norma Bilangieri - Norma Castilho ...

sa - Teresinha Ricão Barata - Teresinha da Rocha Cavalcanti - Teresinha de Saldanha da Gama Brito - Teresinha de Sousa Batista - Teresinha Tourinho Cardoso - Teresinha Vasques de Azevedo - Teresinha Veloso de Melo - Teresinha Vieira Lima - Vera Almeida Cardoso - Vera Borges Delgado - Vera Guimarães Almeida ...

Iara de Mendonça - Iara Mendonça Pimenta - Iara Porto Brasil - Iara Ramos Ribeiro - Iara Santos - Iara Vaz Rodrigues - Iara Vieira Veiga - Iara Travassos de Araujo - Ieda Santa Cruz Oliveira - Ieda de Almeida Moutinho - Ieda Cardoso Vieira - Ieda da Costa - Ieda Fonseca da Cunha - Ieda Gilaberte - Ieda Maria Gonçalves Varela ...

AMOR E DINHEIRO

(CONTO)

ALVES DE SOUSA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

RECONHEÇO como sumamente prosaico o titulo que dou a esta narrativa. Confesso, porem, que outro, melhor, ou simplesmente menos trivial, não o achei, por mais diligencias que fizesse, e fiz, por descobri-lo.

Acreditasse eu digna de viver esta historia mais tempo que o habitualmente necessario para viver na impaciente curiosidade do publico uma página de jornal, e daria razão a Roland Dorgelès: — "Um mau titulo é uma herança onerosa que o escritor carrega por todo o resto de sua carreira".

Por libertar-se da carga, é hábito seu escrever titulos diversos em grandes e vistosas letras e colá-los em um largo papelão, para ver o efeito. Léon Bloy fazia-se ainda mais excêntrico: recopiava os titulos a escolher em tiras separadas com tintas diferentes... Mais extravagante, porem, porque apelava para a sorte, Jules Renard escrevia doze titulos em pedacinhos de papel, agitava-os dentro do chapéu, e tirava um. "Poil de Carotte", provavelmente, teve essa curiosa origem.

Recordo o conceito de Dorgelès pelo pitoresco da superstição que os titulos suscitam em quantos cultivam o feiticismo do rótulo, e temem que se lhes frustre a gloria, se não observarem a rigor o ritual tirânico do bruxedo... Disso não sou, não cuido, nem pretensões a isso tenho. Saiu-me "Amor e Dinheiro" naturalmente, com a espontaneidade proverbial da vegetação agreste e desprezivel. Vendo que era demasiado banal, quis rejeitá-lo, mas, inutilmente. Consolou-me um pouco, ao ter que aceitá-lo, a certeza de serem estreitamente aparentados amor e dinheiro, justamente o eixo de gravitação do drama de que vou reproduzir os lances inverosimeis.

Há, com efeito, entre o sentimento e a pecunia pontos de contacto muito intimos, que se assinalam a cada passo nas atitudes ou nas conveniencias dos que caçam dotes ou cobiçam partilhas de heranças futuras. Poucos não hão de ser, entre eles, os que tambem cacem amor, ou partilhas de amor cobicem, enquanto outros amem por amar, exclusivamente por amar, desprendidamente, como nos tempos incriveis do romantismo literario, quando o coração pobre se ufanava poeticamente da sua pobreza e proclamava poética repugnancia pela nota de banco.

Todavia, não é certo, ou não é praxe que mesmo os amorosos que amam só por amar repilam o dote, ou recusem o seu quinhão indireto no inventario.

De uma forma ou de outra, o amor e o dinheiro fazem boa companhia, e até se aliam para assegurar a felicidade, sem embargo de poderem ser tambem causa, em dados romances, ou em dadas emergencias, de verdadeiras catástrofes. Acontecimento dessa especie é precisamente o que aqui se vai reconstituir com feição mais singela e menos dramática do que a apresentada no noticiario policial de uma folha do interior.

Havia mais de 30 anos que Manuel Ludovino, fazendeiro de zebú em Rio Verde, nos seus campos de Santa Efigenia, tinha enviuvado. Dera-lhe a mulher um único filho, Pedro Nicacio, que desde cedo se apartara do lar paterno sem deixar vestigio.

Embora se soubesse, por informações ocasionais, que ele permanecia no imenso territorio de Goiaz, não foi possivel ao pai, por mais que em esforços se empenhasse, situar-lhe a toca, talvez porque mudasse de pouso constantemente, por via do nomadismo aventuroso que lhe atribuiam os conhecidos.

Minado por adiantada doença cardiaca, frequentemente dispneico, anseava o velho fazendeiro pela companhia do filho, pois nenhum outro parente próximo possuia, e não queria morrer sem vê-lo.

Mas morreu Manuel Ludovino, sem que Pedro Nicacio regressasse. Era este o seu único herdeiro. Deixou-lhe a fazenda de Santa Efigenia com muitos milhares de rezes, grandes plantações de fumo e arroz e algumas casas em Rio Verde. Calculou-se a fortuna em mais de mil contos, folgadamente.

A idéia de ficar sem posteridade legitima, pois sabia da aversão do filho pelo casamento, foi sempre obsessiva amargura no sertanejo. Tomou, por isso, a precaução de incluir no testamento uma cláusula, em virtude da qual Pedro Nicacio só entraria na posse da herança depois de se casar com mulher de impecável conduta, diante do padre e do juiz.

Durante muito tempo ficou o testamento sem execução, por não ser encontrado o herdeiro, ou por não ter ele noticia da morte do pai e das suas últimas disposições.

Mas o sumiço de Pedro Nicacio, que na época deveria passar dos 40 anos (Manuel Ludovino extinguiu-se aos 76), ia acabar, graças a José Miquilino, pequeno criador no mesmo municipio, e cujas relações com o defunto fazendeiro tinham sido intimamente amistosas. Dispôs-se Miquilino, ao que parece por mero altruismo, a varar a hinterlandia goiana no encalço do nómade.

Ao cabo de inenarraveis peripecias, logrou, enfim, identificar-lhe a pista e localizá-lo. Achou-o nos cafundós da ilha do Bananal. Vegetava entre os indios e estava pouco menos que selvagem. Recebeu a noticia da morte do pai com uma surpresa em que o amigo não percebeu, propriamente, sofrimento. Tão pouco o impressionou a herança.

Denotava um completo alheiamento do meio onde havia nascido e fora criado. Não indagou da familia de Miquilino, nem dos conhecidos de Rio Verde, nem das condições de Santa Efigenia. Mostrava-se indiferente a tudo que se achasse longe das matas do Bananal e das praias do Araguaia. Mal dissimulava o enfado com que escutava o amigo do pai. Mas José Miquilino não se ressentiu, não esmoreceu, não recuou. Era desses teimosos renitentes, que nada desarma. Empreendeu metodicamente, pacientemente, a sua catequese. Horas a fio, enredou o catecúmeno em razões e argumentos que seriam desde logo irresistiveis, se mais arejado fosse o cérebro e menos estreito o espirito do individuo ao qual se dirigiam.

Fez sentir com insistencia a Pedro Nicacio o absurdo daquela situação. Não havia nascido para a taba, para a maloca, para a ubá, para o arco e a flexa. Numa longa vida de porfioso trabalho, Manuel Ludovino construiu uma fortuna, que era agora do filho. Quem, no mundo, retribuiria a largueza de semelhante dádiva com a estupidez de um ponta-pé?

Pedro Nicacio ouvia, com intervalos de desatenção, mais interessado nas proezas natatorias dos indios, ao largo do rio. Aos poucos, entretanto, muito aos poucos, parecia ir cedendo. Quando, porem, José Miquilino arriscou, com açodamento, um convite de regresso imediato a Rio Verde para casar-se e gozar a fortuna, Pedro Nicacio teve um movimento de irritação, que pouco demorou, mas foi rematado com uma negativa peremptoria:

— Isso, nunca!

— Isso, que?

— Casar-me.

— Mas, se não te casares, perdes a herança.

— Não me importa. Não quero saber de mulher.

— Qual a razão?

— Não sei.

Ficaram um instante silenciosos. José Miquilino tinha pena daquele bruto. Chegaria a convencê-lo? Acreditava. Não havia gasto quase dois meses de peregrinação pelo sertão, em busca do esconderijo de Pedro Nicacio, para, tendo-o descoberto, deixar-se dominar facilmente pela sua rudeza obstinada, e voltar a Rio Verde derrotado pelo quase bugre. Súbito, coriscou-lhe no interior do cranio um pensamento atrevido:

— Pedro, tive uma idéia. Creio que estarás de acordo. Não queres casar-te, porque não gostas de mulher. Mas, se a mulher for inofensiva, se se conservar à margem da tua vida, se viver longe de ti, se apenas servir de pretexto, de simples expediente para que possas cumprir a vontade de teu pai?

Pedro Nicacio não respondeu logo. Fixava com o olhar os pés descalços, enormes, calosos e grosseiros: estava talvez raciocinando... Por fim, sem entusiasmo, indagou:

— Existe essa mulher?

Certo de que a capitulação começava, José Miquilino não vacilou:

— Existe. E' Maria Quiteria, minha única filha, que tem apenas 12 anos. E' o proprio pai que te dá todas as garantias sobre o teu livre procedimento depois de casado. Tua mulher ficará comigo. Tu irás para onde quizeres, viverás como entenderes, e nem do teu pão ela precisará, enquanto eu vida tiver. Deves compreender que faço sacrificio: maior sacrificio vai ela fazer, criança ainda, casada com um homem quase quatro vezes mais velho e que, na realidade, não será seu marido. Nosso duplo desprendimento é feito em louvor da amizade que me unia ao teu pai e tambem em teu proprio proveito. Assim deves compreender.

Que intenções dissimulava o autor desse pequeno discurso, tão animado de desinteresse, abnegação, renuncia e espirito de sacrificio? Não indaguemos. E' possivel que Miquilino afagasse o plano de casar a filha com os mil contos de Manuel Ludovino, os quais mais cedo ou mais tarde seriam de Maria Quiteria. Mas possivel é tambem que se movesse fora de todo cálculo repreensivel, com o propósito honesto e bom de salvar um desencaminhado, em honra à memoria do velho amigo, e um patrimonio que representava mais de 50 anos de penoso labor. Não indaguemos, porem. Fiquemos nisto: o discurso de José Miquilino converteu o bárbaro.

No dia seguinte, estavam a caminho de Rio Verde. Passemos ao largo de certos episodios, propriamente secundarios, entre os quais o verdadeiro horror de Maria Quiteria ao saber que estava "dada" a Pedro Nicacio, horror que a terrivel habilidade persuasiva do pai e a sua propria indole feita de candura e mansidão lograram dominar. E o casamento, muito simples, consumou-se.

Na mesma tarde, Pedro Nicacio retirou-se sózinho para Santa Efigenia. Já o inventario ensaiava os primeiros passos no foro de Rio Verde. Tomando contacto com a fazenda, após tantos anos de ausencia e vagabundagem, o homem sentiu uma sorte de transfiguração. Surpreendeu-se transformado. Veio-lhe a vontade de trabalhar. Concebeu projetos ambiciosos. Planejou estimular a prosperidade das suas terras, multiplicando os ca-

(Conclue na pág. 15.ª)

LETRAS ALHEIAS

CARTAS INÉDITAS DE EÇA DE QUEIROZ

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SÃO documentos dos mais expressivos e impressivos da psicologia de Eça de Queiroz as cartas do criador de A Reliquia a Ramalho Ortigão, reveladas em 1938 pelo brilhante "Dom Casmurro", e agora reunidas em volume de excelente fatura pela editorial Alba.

Eça aparece-nos em tais cartas na plenitude da sua humanidade. Em algumas delas, talvez em desnudamento excessivo. A datada de 10 de Novembro de 1878, por exemplo, contem uma proposição de tal modo equivoca que, em sua resposta, Ramalho a qualificou como... tentativa de chantage... Isto se vê na carta seguinte (de 28 de Novembro) em que Eça de Queiroz, com a mais deliciosa ingenuidade e um bom humor perfeito, candidamente se defende da imputação terrivel.

Sem esta segunda carta, a coisa tomaria realmente um sentido deploravel com relação ao senso de dignidade do evocador magnifico. A impressão exata que Eça nos dá com a proposição referida é, em verdade, a de uma tentativa de chantage. A defesa, porem, que produziu em seguida ressuma tanta inocencia, que o sentimento de repulsa imediatamente se dilue em nós, para ceder lugar a uma benignidade e a uma complacencia completas.

Não quero reproduzir aqui, fragmentariamente, os textos preciosos, que o leitor, sem dúvida, já conhece na integra.

Refiro-me ao caso apenas para acentuar que o incidente confirma, em suas linhas fundamentais o perfil amoroso que do criador insigne traçou a pena de Viana Moog. O ensaista ilustre de Eça de Queiroz e o Século XX danos, de fato, um Eça a quem ficamos querendo bem para sempre. Um Eça feito, sobretudo, de substancial bondade, e em quem a ironia era apenas u'a máscara do sonho.

Não há dúvida que livros como O Primo Basilio, A Reliquia, Os Maias, deixaram em todos nós a impressão de um espirito puramente destrutivo, de um negativismo sistemático que se diria nascer de fonte funda de perversão moral e espiritual. No entanto, as vidas de santos das "Últimas páginas" deveriam ter-nos advertido do erro total dessa impressão. A música diferente do estilo, cheio de transcendentes ressonancias, e a unção genuina e verdadeira dessas "vidas" tão maravilhosamente narradas, são indicações muito mais precisas sobre a psicologia profunda de Eça do que todos os volumes em que ele tão pugnazmente exerceu a sua acidula ironia.

Joubert diria que em nossa critica antiga a Eça de Queiroz não levávamos em conta, a exemplo do que Deus faz conosco, o século em que ele viveu. Viana Moog não cometeu o engano. Soube nitidamente perceber o que, na obra de Eça, era determinação incoercivel do tempo em que lhe coube trabalhar, e, assim, chegar ao descobrimento da bondade essencial, do generoso idealismo, das qualidades humanissimas que constituiam todo o secreto fundamento do seu poder criador.

Estas cartas agora reveladas prestigiam enormemente o livro de Viana Moog. O pensamento que, em face delas, mais espontaneamente nos ocorre é o de que Eça foi, não um representativo, mas um oprimido do seu século. Havia nele sensibilidade pura de mais para a grosseria do ambiente moral e intelectual que respirou. Sua timidez é, neste sentido, caracteristica. E sua ironia, uma transposição violenta. E sua técnica torturada de composição, uma prova suficiente de que ele nascera para outro clima de espirito.

Há, ao lado desta, duas outras notas curiosissimas na correspondencia de Eça, agora vinda à luz. A primeira é o seu vivo interesse por abrir brecha no Brasil à sua literatura. A segunda, a sua radical antipatia contra "a chamada América Latina".

Tal interesse está, sobretudo, expresso na carta de 10 de Julho de 1879, em que ele, em termos um tanto irreverentes, mas expressivos do seu desejo ardente, pede a Ramalho que lhe arranje a colaboração no "Jornal do Comercio", do Rio. Colaboração paga, se puder ser. Mas, se não puder, gratuita mesmo.

Sua ogeriza à "chamada América Latina" (da qual, segundo parece, ele exclue o Brasil) ficou marcada em trechos longos da carta de 26 de Novembro de 1888. Diz ele, num desses trechos: "... o sul-americano é, de todos os seres humanos, o mais indiferente à "letra redonda". São chamados civilizados (os povos da América Latina) por se saberem servir, mais ou menos gochemente, dos instrumentos de civilização que os outros inventam: mas eles proprios nunca tiveram um ato de civilização original, — isto é, nunca tiveram iniciativa na esfera do Direito, da Filosofia, da Religião, da Arte, nem uma só idéia sua, nem um feito, nem uma descoberta, nem um folhetim, nem um dito! A poesia parecia dever ser a sua expressão intelectual instintiva; pois se V. ler, como eu fiz, a coleção dos poetas mexicanos, chilenos, argentinos, etc. verá que eles são infinitamente inferiores aos liricos do "Almanaque de Lembranças". Eu conheço-os, vivi entre eles! Puras bestas, tendo só de simpático uma certa generosidade hospitaleira, comum de resto a todas as raças que vivem em descampados. Na Havana, um dos seus grandes centros, havia apenas um livreiro para meio milhão de habitantes; e nesse livreiro, só romances de Montepin, que se vendiam por causa da encadernação. Se V. me torna a falar na "América Latina", agarro num arrocho!"

Ainda aqui, não era o Eça essencial que se exprimia. Era o "estúpido século XIX" atravez de Eça... Mas deixemos o assunto para outra vez.

O volume da Alba Editora contem, alem das cartas de Eça, em número de quarenta e duas, numerosas outras, de Camilo, Guerra Junqueiro, Oliveira Martins, Teófilo Braga, João de Deus, Castilho, Fialho de Almeida, Antonio Feijó, Cândido de Figueiredo, endereçadas todas, como as primeiras, a Ramalho Ortigão.

Que enorme confiança, e que profundo respeito, inspirava Ramalho a todos esses seus coetaneos.

Nem um só dos correspondentes citados discrepa do tom de veneração ardente ou humilde que se tem pelo companheiro de mais alto nome ou pelo mestre.

Ramalho incegavelmente foi figura central nesse grupo. As expressões com que se lhe dirigem os mais brilhantes vultos de seu tempo acusam nele uma condensação de energias interiores a que todos, reverentemente, se curvavam.

Não se trata simplesmente de prestigio literario. Mas de verdadeira preeminencia moral e espiritual. Para Eça, Ramalho foi como um pai. Um pai pacientissimo, embora severo algumas vezes, de cujo cuidado e afeição o tumultuario evocador não quereria jamais desprender-se.

Alba Editora estreou magnificamente. O volume inicia, aliás, a coleção "Dom Casmurro", dirigida por Álvaro Moreira e Bricio de Abreu, e na qual aparecerão, a seguir, o Mayerling, de Claude Anet, A Gata, de Collette, e Turguenier, de Maurois, a Mme. Tallien, da princesa De Chimay...

VIDA LITERARIA

S. I.

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM artigo anterior a propósito das "Novas Cartas Jesuiticas", publicadas pelo sr. Serafim Leite, referi-me ao interesse particular que Nóbrega sempre dedicou à capitania de São Vicente. Pode-se talvez falar em decidida preferencia, de resto bem explicavel, uma vez que as terras de Martim Afonso já prometiam acesso ao coração do continente e que o êxito da Companhia nessas terras seria prenuncio de sua expansão maior. Diante das cartas que nos oferece o historiador dos jesuitas, é justo salientar esse fato, sobretudo se considerarmos que nove delas, em um total de quatorze, são datadas de São Vicente, e que em quase todas o sertão e o Paraguai merecem singular relevo.

Com uma intuição verdadeiramente profética o fundador da provincia jesuitica do Brasil soube fixar o ponto de onde deveriam partir os esforços de sua gente para atingir o fim almejado. E se obstáculos de toda natureza frustraram desde o começo a realização de seu projeto, ninguem afirmará, já hoje, que lhe tenha escapado a alta significação histórica de um esforço espansionista que outros iriam retomar para dano da Companhia.

Quando concilia os padres com João Ramalho, pecador e excomungado, não é por simples condescendencia de momento, não é por um facil oportunismo, mas porque vê em tal recurso o meio decisivo de converter o gentio, uma das finalidades precipuas de sua Ordem. Pode-se, quase, determinar a ocasião exata em que se fez esse concerto, de resultados tão extraordinarios para o progresso da civilização nas paragens vicentinas. Ela se situa entre as datas da quarta e da quinta cartas, na presente coletanea. Quer dizer, entre junho e agosto de 1553. Meses antes, Nóbrega havia chegado a São Vicente. No ano seguinte, funda-se o colegio de São Paulo.

Assim tambem quando ele dissente do primeiro bispo do Brasil ou mesmo quando discorda de Luiz de Grã, pode-se ter como certo que é seu parecer o que assenta em bases mais seguras e o que não se detem simplesmente nas formalidades transitorias.

De inicio, tudo lhe parece simples e facil. Os indios são como papel branco, onde se pode escrever tudo quanto pareça bem. A Companhia acha-se tão acreditada que ninguem a prejudica sem se prejudicar. E' certo que o tempo desfaz algumas ilusões. O gentio continua cada vez mais emperrado em seus erros abominaveis e nada se consegue dele com afago e bons modos. "E são tão cruéis e bestiais — escreve em 1558 — que assim matam aos que nunca lhe fiseram mal, clérigos, frades, mulheres de tal parecer que os brutos animais se contentariam delas e lhes não fariam mal". (página 76).

Mas nem com isso se julga vencido. Em sua missão civilizadora, catequizadora e — porque não? — colonizadora, ele agiu sempre em consonancia com os principios que regeram em todo o mundo a ação gigantesca de sua Ordem. Com aquele misto de rigor e brandura que tão particularmente a salientou nas suas missões.

Creio, com meu bom amigo Gilberto Freyre, que os jesuitas tiveram realmente uma ação desintegradora sobre a cultura dos indigenas, mas tambem acredito que tal ação não caracteriza seu esforço, senão na medida em que ela é inerente a toda atividade civilizadora, a toda transição violenta de cultura, provocada pela influencia de agentes externos. Onde os inacianos se distinguiram dos outros — religiosos e leigos — foi, isso sim, na maior obstinação e na eficacia maior do trabalho que desenvolveram. E, sobretudo, no zelo todo particular com que se dedicaram, de corpo e alma, ao mistér de adaptar o indio à vida civil, segundo as concepções cristãs.

Conforme nota Antonio Vieira em uma das cartas ressuscitadas agora por Serafim Leite, eles tinham muitos ministerios em comum com as demais Religiões, como confessar e pregar, mas os ministerios, que eram proprios e particulares da Companhia, "para cujo fim especial Deus a instituiu", são catequizar, batizar, converter gentios, dilatar e propagar a fé e o conhecimento de Cristo entre as nações bárbaras. "E estas ações, como tão especiais e singulares nossas devem preferir às comuns, para que em toda parte tem Deus tantos outros ministros". (p. 258).

Não me parece importante insistir no que tinha de severo e rigido o regime dos jesuitas em suas missões, sem salientar o que apresentava ao mesmo tempo de transigente, se assim é possivel dizer. Os que acentuam em demasia o primeiro desses aspectos esquecem-se com frequencia de que a condescendencia aparente da Companhia com o século, o "caminho de veludo", que ela parecia propor aos descrentes e infiéis, foi ao contrario, o que mais excitou contra os inacianos a cólera sagrada do jansenismo. Dessa aparente condescendencia, usavam eles tambem em suas relações com os povos naturais, de onde resultou muito da sua força e do seu prestigio. Esforçavam-se por descer ao nivel dos indigenas, sem descair jamais para o relaxamento e a licença, todas as vezes em que de outro modo não logravam edificá-los nos principios da Igreja.

A esses métodos suaves e humanos, o que poderiam opor os adversarios da Companhia? Alguns, e dos mais zelosos, contentavam-se, talvez, em educar com os bons exemplos. Muitos se compraziam em quase tudo nos hábitos pagãos, à maneira daqueles dois célebres franciscanos do Biaçá, lembrados na relação do padre Jerónimo Rodrigues (p. 196|146). Outros, descansando na sincera convicção de que os selvagens são entes racionais, tratavam de domesticá-los de longe, com doutrinas e palavras sofisticadas. Atitude no fundo, comparavel à daquele missionario metodista encontrado por Nordenskiold em suas peregrinações pela Bolivia, que dava por bem empregado seu tempo, quando conseguia distribuir o maior número possivel de Biblias em espanhól a mestiços que não sabiam ler.

Dos jesuitas é possivel dizer que não traziam principios já fabricados ou preconcebidos, alem de sua fé cristã e de sua disciplina eclesiástica. Acomodavam-se às circunstancias, onde não viam prejuizo para a causa da Igreja e aceitavam sem relutancia as lições de experiencia. Nisso separavam-se da generalidade dos seus contemporaneos. Um dos motivos do dissidio entre Nóbrega e D. Pedro Fernandes Sardinha, descrito em uma das cartas agora publicadas, provem justamente desse fundamental contraste de atitudes. Como os neófitos da Baia costumassem cantar pelo tom dos indios e com seus instrumentos, hinos em louvor do Senhor, e alguns trouxessem os cabelos cortados à maneira do gentio, mostrou-se muito agastado o bispo, que advertiu Nóbrega contra semelhante tolerancia e o censurou mesmo, em pregações públicas. Nóbrega teve de ceder, ainda que não se tratasse de "ritos e costumes dedicados a idolos, nem que prejudicassem à fé católica". (p. 32). E' bem sintomático que a censura tenha partido de quem, como o Bispo Sardinha, costumava pedir "vista grossa" para os pecados dos colonos e deixava que seu pregador não achasse erros a extranhar na terra, assegurando os homens em seus costumes pagãos.

O sistema de catequese usado pelos jesuitas foi uma das forças com que sempre contaram para o sucesso de seu apostolado. Conhecem-se, a respeito, alguns testemunhos preciosos. Ainda assim os que agora nos fornece este volume, como a carta dos meninos do Colegio de Jesús da Baia ao P. Pedro Domenech, podem ser lidos com o mais vivo interesse. Mostra esse documento, como, orientados pelos padres, saiam os meninos de madrugada a percorrer as casas dos gentios. Encontrando-os nas redes, faziam-lhes práticas religiosas em sua lingua e, algumas vezes, bailavam e cantavam ao modo da terra "De maneira — diz a carta — que os meninos na sua lingua, ensinam a seus pais, e os pais vão com as mãos juntas atrás de seus filhos, cantando Santa Maria, e eles respondendo ora pro nobis..." (p. 153). Quem tiver lido as descrições do costume que tinham os pagés de congregar os indios alta madrugada em suas aldeias, não extranhará o expediente de que se serviam os padres.

Outro meio de catequese de que fizeram uso os jesuitas em suas missões, mesmo fora do Brasil, foi, como se sabe, a música. O desenvolvimento que deram à cultura musical dos indios nas reduções do Paraguai é bem notorio. No Brasil, as vantagens que poderiam retirar desse recurso, foram, desde cedo, patente. Na "carta dos meninos", datada de 1552, já se lê o seguinte: "Parece-me, segundo eles são amigos de coisas músicas, que nós tocando e cantando entre eles os

(Conclue na 15.ª página)

CRÍTICA MORDAZ MAS CONSTRUTIVA

A propósito de CULTURA DE FICHARIO, último livro do prof. JOAQUIM PIMENTA

Prof. JOÃO CABRAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DESDE Platão e Aristófanes os precursores da critica literaria, através de Aristóteles, Dionisio de Halicarnasso, Longino, Cicero, Horacio, Quintiliano, Boileau e todos os compendistas da Arte Poética e da Oratoria, da Idade Média aos nossos dias, do criticismo elegante e profundo, mordaz e empolgante, de Voltaire, a par do enciclopedista Diderot, e da avalanche dos criticistas ingleses e alemães, chefiados por Tomaz Wilson, Pope, Johnson, Hume, Arnold, Macaulay, Lessing, Kant, Schlegel, até os mais modernos de Stael, Chateaubriand, Taine, Villemain, Sainte-Beuve, Ruskin, Carlile, propende a critica, ora para a simples exibição das falhas e belezas da obra, mais ou menos objetivamente, ou personalizada no autor, fazendo-se da mesma critica um gênero de arte, dramatico, poético, literario, isto é, criador e excitador de emoções; ora para o cientificismo das etiologias, classificações, interpretações e contrastes, mais ou menos adictos a certas épocas, regiões escolas ou individualidades.

Pode-se tambem seguindo mais de perto a gênese e o desenvolvimento deste ramo de produção intelectual, triparti-lo em critica literaria ou de arte, biblica, exegética ou teológica, e cientifica ou filosófica. E deixamos de parte já se vê — a opinião dos cinicos, divisora da critica apenas em duas categorias: a encomiástica e a vituperiosa, conforme a utilidade, os proventos, que procura o critico. Preferimos criar mais uma divisão, repartida em critica destruidora e critica edificante, ou educativa.

Para nós, a critica deve ser imparcial e educativa; não simplesmente destruidora e cruel. Sendo uma das formas de ensino e julgamento, demanda especial aptidão para ensinar e julgar, como se traduz no étimo grego. Como gênero literario, que é, deve atrair suscitando salutares emoções.

A critica macambuzia ou indigesta, iracunda ou claudicante, pretensiosa ou referta de lugares comuns, é peor do que a peor das obras criticadas.

O sr. Joaquim Pimenta é um critico erudito e mordaz. Erudito sem pedantaria; mordaz sem a parcialidade, ou o sectarismo, daqueles que só exercem a critica para ofender ou injuriar. Não é um explorador da facecia rendosa, que anda por ai recolhendo os niqueis dos pervertidos, ou simplesmente desejosos de aliviar os humores do aborrecimento quotidiano. Ele faz questão, sim, de conseguir leitores através da indiferença do grande número, propinando-lhe alimento intelectual, com acepipes e atrativa forma, porem iluminando, edificando, contribuindo para a saude e força intelectuais dos leitores, não, produzindo-lhes os espasmos, e embrutecimentos progressivos, dos excitantes imoderados e entorpecentes fatais.

Estas considerações nos sugere a leitura antecipada, que nos proporcionou o professor Pimenta, do seu novo livro "Cultura de Fichario".

Não seriamos capazes de louvar sem restrições, que o nosso temperamento e idade importam, todas as linhas deste volume, em que ele enfeixou, com pequenos retoques e complementos, artigos publicados na imprensa a respeito do livro do sr. Amoroso Lima (Tristão de Ataide) — Preparação à Sociologia. Mas é fato incontestavel, notado já por milhares de leitores, que a nova obra do sr. Joaquim Pimenta, como as anteriores, de natureza tão especial, vem confirmar aquelas citadas caracteristicas do autor de Sociologia e Direito: Desassombro, clarividencia, erudição, espirito educacional.

Estamos a afirmar que muito estudioso, universitario ou diletante, gozará e aproveitará mais com a sua leitura, do que relendo, entre cochilos, as páginas de muito compendio consagrado, ou pretensioso, de sociologia, que por ai se distribue.

Dificil é resumir o conteudo bem vasto e substancioso deste livro. Mas é preciso tentá-lo nesta noticia:

Depois de uma talvez demasiado sarcástica apresentação do autor, e dos embrulhados conceitos preliminares da obra criticada, e em que se encontram jocosas referencias a Adão sociólogo, e a um padre Verdeixa orador de sermões baratos — dois mitos dos anedotarios universal e nacional, o sr. Joaquim Pimenta, com uma segurança admiravel, e os métodos já referidos, passa em revista critica, sistematizada — outros diriam em autopsia meticulosa — a suposta Preparação à Sociologia, que o sr. Amoroso Lima lançou e reeditou nesse volume dedicado aos alunos das universidades brasileiras. E a ironia dos destinos humanos faz virar, nos quinze capitulos seguintes, o "preparador", numa dessas preparações frustradas, que se arquivam como testemunhas nos laboratorios cientificos, e o critico, o guia, a quem os estudiosos ficarão agradecidos pelos seus ensinamentos.

De verdade, neste livro, àparte de qualquer acepipe, que o condimenta e faz agradavel, o neófito em sociologia encontrará os conceitos essenciais para sua iniciação. Aprenderá o que é ciencia e filosofia, conhecimento empirico, cientifico e filosófico, fisica e os fenômenos vitais, sociologia e o seu lugar numa classificação das ciencias, ciencia social e seu desdobramento em diferentes ramos, economia, direito, etc; verá claramente a distinção entre sociologia e ética, e que é moral e costume no ponto de vista sociológico, o método cientifico aplicado ao estudo dos fatos sociais, observação, experimentação, indução e dedução, o progresso social e o método cientifico, ciencia e dogma, etc. etc.

Mas é, sobretudo, nos últimos capitulos que o sr. Joaquim Pimenta se nos apresenta mais notavel pela erudição e didatismo, estudando e ensinando — os fenômenos sociais e sua classificação; o meio fisico e seu aspecto humano; a técnica e a ciencia sob o ponto de vista sociológico; o fato social, átomo da estrutura social; a natureza e a sociedade — "elementos primordiais" do fato social; o homem — "nucleo do fato social"; a psicologia e sociologia; a personalidade humana como sintese psicológica; o homem — "produto do meio social"; a personalidade — "reflexo de diferentes circulos de cultura na historia das civilizações"; sociedade e raça; antropossociologia e eugenia; seleção sexual, seleção natural e seleção social; as escolas sociológicas; a sociologia econômica e o comunismo; a sociologia organicista e o individualismo; a familia, o grupo profissional e a nação; as classes sociais e suas caracteristicas; o individuo e a luta de classes; o progresso individual e social; o progresso sob o seu triplice aspecto — material, moral e individual; a sociologia e o progresso social, enfim.

E tudo isso em linguagem, forma brilhante, faiscante mesmo, de cuja leitura não haverá estudioso que deixe de sair convencido plamente, de que o sr. Joaquim Pimenta é notabilissimo critico, didata, sociólogo, que edifica e anima a juventude, e o autor de "Preparação à Sociologia" um confusionista sociologóide, que não prepara ninguem, e não constrói coisa alguma.

Explicação: Evolucionismo sincero, de uma parte, e da outra obscurantismo disfarçado. Evolucionista, o sr. Joaquim Pimenta observa e explica, sobre Tomaz de Aquino, por exemplo:— "Homem-sintese", da alta cultura de sua época, como o foi Aristóteles na antiguidade, si o genial Doctor Angelicus tivesse ressuscitado nos tempos modernos porventura, ainda reeditaria, na integra, a sua famosa Suma Teológica? Contemporâneo de Kant, dar-nos-ia uma Critica da Razão Pura; de Augusto Comte, um Curso de Filosofia Positiva; de Herbert Spencer, Os Primeiros Principios. Naturalista, dar-nos-ia a Filosofia Zoológica de Lamarck, ou a Origem das Especies, de Darwin. Enquanto que, professo católico, o sr. Tristão de Ataide, quer casar a ciencia com a religião, e, no justo dizer do mesmo sr. Pimenta, comete uma crueldade querendo "embutir no cérebro da juventude católica uma técnologia escolástica de museu, que o proprio Tomaz de Aquino, hoje repudiaria".

E' por tudo isto que sobrestimamos a critica do professor Joaquim Pimenta, — um erudito e uma tendência especial para o gênero.

Lidimo filho do Nordeste, nascido, que foi, na "Terra do Sol",

(Conclue na pág. 19.ª)

Ciencia Agrícola

De um modo geral há uma certa prevenção contra a palavra "ciencia" quando ela se refere à agricultura. Consideram-na como algo irrealizavel, anti-econômico e teórico. Não deixam os lavradores, até certo ponto, de ter razão; têm sido, muitas vezes, vitimas de explorações por parte de individuos sem escrúpulo que, apresentando-se como técnicos, impingem produtos ineficientes ou indicam medidas absurdas e de resultados negativos na pratica.

Em consequencia disto, o fazendeiro fica prevenido contra os processos aconselhados pela Ciencia Agricola e persiste na pratica de métodos rotineiros que lhe proporcionam uma diminuta compensação ao seu penoso trabalho.

Como bem sabemos, os governos dos paises adiantados gastam anualmente milhares e milhares de contos com a manutenção de estações experimentais, laboratorios, etc., afim de apresentar, ao lavrador, novidades e descobertas que venham beneficiá-lo. Durante anos e anos varias pessoas estudam o meio de obter um aumento de um milimetro na fibra de uma variedade de algodão, de elevar de 1 % o rendimento de uma cana de açucar, de aumentar de 10 quilos a produção de um hetare de arroz ou de milho.

Não deve, portanto, haver esta prevenção pelo que é técnico e cientifico. Porque, no final, o que vem a ser ciencia?

Do emaranhado confuso e desordenado dos fenômenos naturais, o cientista retira, organiza, codifica, relaciona e sistematiza o que possa trazer, ao homem, maiores proveitos econômicos.

O que deve fazer o agricultor é apurar a fonte de origem do conselho que recebe; saber se realmente aquela orientação provem de entidades que mereçam sua confiança.

O valor alimenticio do abacate

Os peritos em materia de alimentação fazem grandes elogios ao valor nutritivo do abacate, sem falar do seu excelente sabor. Com exceção da azeitona, não há fruto que contenha tanto oleo como o abacate, em cuja polpa se encontram, alem disso, certas materias proteicas e uma boa provisão de substancias minerais. E, por último, em quase todas as classes de abacate, estão contidas as vitaminas A, B, D, E e G em algumas a vitamina C tambem.

Para os diabéticos é o abacate um produto alimenticio ideal, porquanto a alimentação desses doentes deve conter a menor quantidade possivel de hidratos de carbono. Não há fécula nenhuma no abacate, e o seu conteudo em açucar é inferior a 1 por cento; mas devido à sua riqueza em oleo, é uma alimento sólido, rico em calorias. O conteudo em oleo varia entre 7 e 26 por cento, segundo a variedade de que se trate. Uma quarta parte ou u'a metade de um fruto de abacate, de tamanho medio, basta para produzir 100 calorias, por termo medio. A composição quimica de seu oleo é semelhante à do azeite de oliveira, e é tão digestivel como a propria manteiga.

Por virtude de sua contextura e sabor, o abacate combina-se admiravelmente bem com frutas ácidas e hortaliças, tais como laranjas, toronjas, tomates, etc.; mas é saboroso unicamente apenas com um pouco de sal, ou sumo de limão, ou certos molhos. Nos Estados Unidos há quem o coma com sorvetes ou como parte integrante de uma omelete de ovos, se bem que muitos outros o juntem, como se faz na América Latina, às sopas, etc. O abacate deve-se comer crú, porque quando cozido perde o seu sabor e torna-se amargo. Ainda não se descobriu a maneira de o conservar em latas.

Porque e como devemos combater o berne

O nosso rebanho bovino, principalmente em certas regiões do Estado, é grandemente atacado pelo berne, que constitue verdadeiro flagelo para a criação.

O animal atacado de berne alimenta-se mal, definha, tem diminuida a sua função lactogênea; o seu couro perde grande parte do seu valor, o mesmo acontecendo com a carne.

Pelas feridas e bicheiras que produz no corpo do animal, abre-se uma porta larga para a entrada de diversas afecções que comprometem seriamente a saude do animal.

Alem disso, o animal atacado do berne torna-se impaciente, irrequieto e dificilmente domesticavel.

Esta praga transmite-se facilmente, pois o berne costuma, depois de algum tempo, deixar o corpo do animal caindo ao chão.

Alguns dias depois, desde que as condições de humidade lhe sejam favoraveis, transforma-se numa mosca cuja vida é efêmera (30 dias no maximo), mas que põe mais de 200 ovos, que se transformarão em outros tantos bernes.

O contagio se faz por essa mosca a qual deposita seus ovos no animal ou por meio dos pastos e árvores infestados de berne.

Meios de profilaxia:

1) Para evitar a maior propagação do berne, o fazendeiro deverá sempre conservar os seus pastos limpos, evitar os brejos, aguas estagnadas, conservar em perfeito estado de higiene os bebedouros, currais, porteiras, etc.

2) Retirar os bernes do corpo do animal por meio de substancias apropriadas como por exemplo a mistura aquecida de pó de fumo com oleo de linhaça ou de mamona.

Põe-se essa mistura sobre a cavidade produzida pelo berne, provocando a saida natural deste.

Esse processo é recomendavel. Deve-se evitar o emprego da pressão dos dedos, forçando a saida violenta do berne. Tal poderá produzir feridas e abcessos no corop do animal, alem de lhe ser muito doloroso.

O CAROÁ NA ECONOMIA DE PERNAMBUCO

Conclusão

Isso é que é essencial e nas epocas dificeis é um alimento providencial pela falta, quase absoluta, dos outros. A firma J. Vasconcelos & Cia. tem experimentado o residuo do caroá na fabricação de um tipo de farelo, incorpoardos ao mesmo outros lementos que faltam, completando, assim as falhas existentes para torná-lo um alimento concentrados e como tal, de aplicação vantajosa na alimentação do gado.

Relativamente à celulose temos o residuo do caroá como materia prima excelente, barata e encontrada abundantemente em torno das instalações de beneficiamento da fibra.

Agora mesmo o Instituto de Pesquisas Agronômicas, em cooperação com um técnico da fábrica de papel de Jaboatão, fez ensaios a respeito, com resultados os mais satisfatorios. O papel obtido da celulose do residuo é de primeira qualidade. Isso é muito importante, máxime, no atual momento, diante da dificuldade da importação do produto estrangeiro. O governo central numa visão muito feliz em torno desse problema acaba de tomar medidas em prol do estimulo da produção, racional de celulose. Para isso conta com elementos para o financiamento de instalações destinadas à produção da celulose e consequentemente do papel.

O papel obtido com a celulose do residuo do caroá apresenta caracteristicas proprias, substituindo perfeitamente o similar estrangeiro. Infelizmente precisamos de passar por situações anormais, como a presente para aproveitarmos e despertarmos mesmo, as nossas energias, tornando realidade aquilo que, de há muito, deveria sê-lo. O movimento é oportuno e devemos, incontinenti, providenciar as medidas necessarias à realização desse problema, cuja solução terá os efeitos mais benéficos para a nossa economia.

AMPARO A INDUSTRIA DO CAROA

Quando, recentemente, nos foi distribuida a presente tese pelo Exmo. Sr. Secretario da Agricultura, tivemos oportunidade de tratar, pessoalmente, com pessoas interessadas no problema, notadamente, alguns industriais dessa fibra.

Isso nos deu os elementos necessarios para respondermos o presente item, reforçando pontos de vista proprios sobre um assunto que não é do pleno dominio das nossas atribuições, à frente de um departamento especializado e restrito ao campo da experimentação. Aliás, o amparo à industria do caroá, desde o seu inicio, é uma realidade.

Esse amparo está consubstanciado no decreto n.º 168, de 20-12-936, do poder público que concedeu favores especiais à firma, que, entre nós, foi a pioneira da industria.

Contudo, devemos ter em conta que o problema do caroá, relativamente ao amparo e desenvolvimento de sua industria, é um problema diferente de outros ou pelo menos dos outros que estamos acostumados a tratar. A nossa atual produção de fibra é de, vamos dizer, quatro milhões de quilos. O escoamento dessa produção se dá com facilidade. Podemos dizer mesmo que se produzissemos o dobro, o colocariamos facilmente, diante da falta do produto estrangeiro que, no presente momento, não nos chega. Isso quer dizer que o mercado é franco. Ora, sendo assim, essa industria não precisaria de amparo. Infelizmente a coisa é outra, de modo bem diferente. A franquia do mercado é provisoria. Durará o tempo em que a Europa se mantiver em estado de guerra, o que não será permanente.

Suspensas as hostilidades, voltará ao seu ritmo natural o comercio entre as nações. E o produto estrangeiro voltará a ser oferecido como dantes. A preferencia por esse produto será um fato, pois as nossas fábricas de tecelagem e fiação são constituidas de máquinas especializadas no tratamento da fibra da juta. Essas máquinas, como acontece atualmente, trabalham com a fibra nacional, apesar de suas ótimas qualidades comprovadas, porque a estrangeira não existe no mercado.

Devo deixar bem claro, que a preferencia da fibra estrangeira é pelo fato de que as instalações das nossas fábricas são apropriadas ao seu trabalho. Usando a fibra do caroá essas máquinas se ressentem muito e o trabalho muito deixa a desejar.

Outros argumentos, muitos deles, mesmo, poderiam ser apresentados aqui para reforçar o ponto de vista de que a situação da industria do caroá, num futuro próximo, não será tranquilizadora. No entanto, ao nosso modo de ver, o argumento maior já foi abordado e o que precisamos é de apresentar as nossas sugestões no sentido do verdadeiro amparo a uma industria genuinamente nacional que é capaz de se tornar um dos esteios mais sólidos da nossa organização econômica.

Quando voltarmos à normalidade, isto é, quando o estado de guerra for substituido por um estado de paz verdadeiro, deveremos estar preparados para enfrentar uma situação que desde já prevemos.

A nossa produção de fibras de caroá aumenta cada dia. Já temos em funcionamento 310 máquinas desfibradoras. A Secretaria da Agricultura já deu licença para a instalação de mais 1814. Outros requerimentos, solicitando a respectiva licença, estão correndo os trâmites legais, de forma que, dentro de pouco tempo, a nossa produção será muito grande. E essa produção é que precisamos amparar, criando mercados em grande escala, estimulando o seu consumo, dentro e fora do territorio nacional.

Para isso somos de parecer que o poder público deve, desde já, resolver o seguinte:

1.º) — Obrigatoriedade do consumo da fibra do caroá pelas nossas fábricas de tecelagem e fiação, da mesma maneira que procedemos, a mistura obrigatoria do Alcool à gasolina e da farinha de mandioca à do trigo na panificação.

2.º) — Proibição, no territorio nacional, da montagem de fábricas de fiação e tecelagem destinadas ao uso da fibra estrangeira, na confecção de manufaturas, onde a fibra nacional mal tenha comprovada eficiencia.

3.º) — Todas as facilidades possiveis às empresas que queiram instalar fábricas destinadas ao aproveitamento exclusivo da fibra do caroá.

4.º) — Atacar o problema em torna da possibilidade da cultura do caroá, criando-se uma taxa para constituir o fundo necessario a esses trabalhos.

Como subsidio ao problema da defesa da industria da fibra do caroá, queremos abordar aqui um assunto que, à primeira vista, parece não ter o devido enquadramento na questão por nós tratada no presente capitulo.

Referimo-nos às instalações em máquinas desfibradoras nas zonas de produção. E esse criterio se subordina, naturalmente, às possibilidades de produção de cada zona. E' verdade que as nossas reservas são bastante; porem, tambem é verdade que os nossos avaliadores são excessivamente otimistas e a nossa industria atual, é extrativa, de forma que essas reservas progressivas vão diminuindo, até que resolvamos o problema da cultura racional dessa bromeliacea. Sendo assim, somos de parecer que de hoje em diante, a licença para instalações de máquinas de desfibrar seja concedida depois de um criterioso exame das condições locais, referentemente às possibilidades de produção, evitando-se, assim, um número excessivo de máquinas, que mais cedo ou mais tarde terão dificuldades no seu suprimento de materia prima.

Temos atualmente, 310 máquinas em funcionamento e temos 1814 máquinas devidamente licenciadas. Dentro de um certo prazo teremos em funcionamento 2.124 máquinas. Isto quer dizer que, nesse tempo, nossa produção será de 775.000.000 de quilos de folha, por ano, ou 46.500.000 quilos de fibra. Isto quer nos parecer que ou as nossas reservas cedo cairão ou a nossa produção será excessiva, diante do consumo atual de 4.000.000 de quilos.

AVES DE EXPOSIÇÃO

Galo Plymouth Rock Barrado — Belo exemplar do plantel de uma granja norte-americana. (Foto "A Fazenda")

"Combatamos a Agricultura Teórica"

Em todos os setores da vida moderna, vence sempre o mais inteligente, o mais observador, e o mais perspicaz. A ciencia moderna vê em cada fato, em cada coisa, um fato, uma coisa idêntica a si mesma, apenas semelhante a muitas outras. Em perceber rapidamente estas diferenças e a elas adaptar os processos e métodos geralmente aconselhados, consiste a vitoria nos empreendimentos a que se dedica o homem. Particularizando, veremos que na agricultura muito mais sensiveis se tornam estas diferenças: não existem dois solos, dois climas, ou duas topografias, ou dois animais exatamente iguais.

Adaptar os ensinamentos da ciencia a cada caso particular sem se prender à rigidez teórica, cujas consequencias nocivas são largamente conhecidas, é ter assegurado o êxito econômico, na exploração agricola.

E' um erro a transplantação de processos adotados em paises, e mesmo em Estados diferentes daquele em que estamos operando, sem submetê-lo a uma analise racional, sem adaptá-lo às condições locais. E se assim não fosse, iriamos proteger cada vaca de nosso rebanho leiteiro, com capas de lã, como é habitual na Holanda, durante o inverno.

Adotemos o que indica a ciencia; ela é o resultado de pesquisas acuradas, de estudos minuciosos; mas não nos prendamos à rigidez da teoria, adaptemo-la às condições locais e, principalmente, às econômicas.

"Seguro Agrícola"

O seguro agricola que, para os lavradores de varias partes do mundo, representa uma valiosa garantia contra os inúmeros riscos a que estão sugeitas suas culturas, no Brasil não pôde ainda se tornar um fato concreto, em virtude de não ter atingido a nossa Agricultura o grau de organização indispensavel à praticabilidade do seguro rural.

As garantias que possuem os industriais, os comerciantes, os operarios, as companhias de transporte, etc., não se estendem ao agricultor. E este, muito mais que os outros, está sujeito a perigosos riscos — secas, geadas, pragas, inundações, incendios, etc., que podem comprometer seriamente o seu trabalho e o seu capital.

E', portanto, o proprio fazendeiro que deve promover o seu seguro, adotando medidas tendentes a aumentar a garantia de sucesso em seu trabalho. Preparar convenientemente o solo, para que este armazene a agua exigida pela planta; estar aparelhado para, de um momento para outro, promover uma irrigação; utilizar unicamente sementes de alto rendimento e de procedencia idonea; suprir a terra por meio de adubos, dos elementos necessarios a uma produção econômica; previnir-se, pelas pulverizações convenientes, contra o ataque de pragas e infestação das plantas; ter sempre suas culturas "no limpo", o que só é praticavel pelas capinas mecânicas; dar, enfim, ao trabalho agricola uma feição absolutamente econômica — o maximo de receita com o minimo de despesa — o que só se consegue pelo emprego de uma técnica racional.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

EXCERTOS

— Deus
— Itinerario da juventude americana
— Em defesa do "O Grande Ditador"

DEUS

Por Henrique Franc S. J.
De um ensaio sobre a filosofia atual

Os filósofos que põem como destino do Eu a só conciencia da sua autonomia e o exercicio indefinido de sua potencia construtora, coroam em geral o idealismo pelo panteismo. Superior ao eu da minha conciencia, mas em estreita continuidade com a mesma, há um espirito infinito, caracterizado por uma autonomia (que embora do mesmo tipo que a nossa, é mais radical que esta), da qual a nossa não é senão limitada manifestação.

A razão que aduzem é o fato de que nossa autonomia, limitada sempre em suas manifestações, se reconhece em todo ato espiritual subordinada a uma legislação eterna, que lhe confere a necessidade e a universalidade.

O eu seria, pois, limitada e efêmera manifestação dum principio transcendente. Ora, isto importa reduzi-lo a mero estado temporal, a um "hic et nunc", contradição flagrante com a eternidade propria, a anterioridade em relação ao tempo e ao espaço.

A solução para o destino do homem é a existencia dum Pensamento perfeito, plenamente conciente e pessoal. Deus é infinito, e providênte em relação ao homem. Faz-se, pois, mister uma moral baseada na razão, e mais ainda uma religião, um comercio de amor reciproco entre Deus e o homem.

ITINERARIO DA JUVENTUDE AMERICANA

Por Adela Garcia Salaberri
De um trecho publicado na revista "América"

E' a juventude que deve ter a coragem de compreender a lição dura que a guerra européia está nos dando.

E' diante da guerra que os americanos devem refletir sobre o problema que o mundo lhe apresenta. — A realidade das coisas, que constitue o melhor ensinamento e à qual temos que submeter-nos, afinal, porque é o argumento da evidencia.

A juventude americana deve aspirar à civilização e ao progresso, procurando o maior aperfeiçoamento nas suas faculdades.

Trabalhar, não somente querer titulos universitarios.

O laboratorio dos titulos deve ser substituido pelas inteligentes lutas do trabalho, que são o incentivo da civilização e do progresso: comercio, industria, fábrica, campo.

Irmandade na ciencia e nas artes, para elevar-se à região tranquila da idéia, onde é possivel falar de igualdade e amor entre os povos.

Irmandade na luta pela vida, na justiça dos ideais.

DEFESA DO "O GRANDE DITADOR"

Charles Chaplin
Condensado de um artigo para o "New York Times"

Sempre há uma especie de critica ou de louvor com a qual não se pode lutar, ou que não se pode discutir. "Tem graça" ou "não tem graça". Quem o sabe? Até o riso pode enganar. "E' formoso" ou "não é formoso". Somos uma democracia; temos direito a uma diferença de opinião, e cada um, cada bemdito de nós, tem razão. Graças ao Céu por isso.

Há alguma coisa saudavel no riso, em rir das coisas mais trágicas da vida e até da propria morte. O riso é o tônico, o alivio, o fim da pena. E' saudavel, a coisa mais saudavel do mundo, e dá saude.

A minha pelicula dura duas horas e sete minutos. Se durante duas horas e três minutos é pura comedia, não me desculparão que a finalize com uma nota que reflita, de forma honesta e realista, o mundo em que vivemos, e não me desculparão uma palavra em favor de um mundo melhor?

Muito mais facil teria sido fazer que o barbeiro e Hannah desaparecessem no horizonte, rumo à terra prometida contra o crepúsculo resplandecente. Mas não há terra prometida para os oprimidos deste mundo. Não há lugar no horizonte para onde possam dirigir-se em busca de asilo. Têm de sofrer e nós temos de sofrer.

O MESTRE DA TORRE

(DA CIDADE ETERNA)

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUMA das torres das mulharas de Aureliano, na torre de Belisario, entrou um dia com o seu belo sonho Francesco Randone, artista eximio — cinzelador de almas. — Pintor e escultor, o que interessava a esse artista eram as almas das crianças das ruas de Roma.

Com o intuito de realizar seu alto objetivo, resolveu Francesco Randone transformar numa escola a Torre de Belisario — "Escola de arte educativa", como foi intitulada por Ruggero Banghi ao conseguir do Ministerio da Instrução Pública fosse entregue a esse apóstolo da educação a torre que lhe servia de morada.

Era o ideal de Francesco Randone, que se tornava realidade, inspirado pelo pensamento franciscano, queria o Mestre da Torre obter com os seus métodos os mesmos resultados do Santo de Assiz. Queria ser o educador na expressão mais original — educador de todas as horas, de todos os ambientes, na escola, na rua, na familia. Sendo ele mesmo pobre, queria tomar da natureza o que lhe pudesse dar gratuitamente — as almas das crianças desamparadas. Concretizando sua idéia, plantou Francesco Randone junto da porta dessa torre um cipreste — seria o simbolo da alma que procura o Céu.

As portas da "Escola de arte educativa", abertas de par em par desde o dia de sua fundação, nunca mais se fecharam para todas as crianças que lá quizeram ir e trabalhar, levadas pela propria imaginação, no que mais lhe agradasse — desenho, pintura, escultura.

Era uma escola que se transformava na casa das crianças, era a cooperação que se fazia entre os Pais e o Mestre, tão preconizada em nossos dias pelos maiores pedagogos europeus e americanos.

Veio da Escola da Torre de Belisario, segundo lá se afirma, a idéia da Semana da Bondade, comemorada hoje, em varios países do mundo. Na última noite do ano, cada uma das crianças deveria trazer a essa escola um pedaço de lenha para acender o forno que servia habitualmente para cozinhar seus trabalhos de argila. Nessa noite, porem, surgiria desse forno um disco branco — onde viria impressa a idéia com que o Mestre apresentava aos filhos do seu espirito os votos para o ano que entrava.

Em seu apostolado magnifico, visava Randone preparar os espiritos para a compreensão do belo na obra do homem e de Deus. Estudava com inteligencia e acuidade as disposições intelectuais e morais de cada um de seus alunos, fazia de sua criação uma escola latina, italiana, romana. No trabalho da formação moral das crianças da rua, era o Mestre da Torre inesgotavel de imaginação. Como contam as filhas que lhe continuam a obra, quando ensinava as quatro operações, dava maior importancia à divisão, queria que as crianças aprendessem a dividir o pão, a sopa, a fruta, o carinho, o amor.

Por todo esse trabalho, por todas as horas do seu dia que dava às crianças, nada recebia Francesco Randone. Encontrava a recompensa em manter aquelas almas em movimento ascencional como o cipreste que plantara à porta da Torre.

Um belo dia, porem, pelo trabalho paciente do artista e de suas colaboradoras — as suas filhas — transformou-se a Escola numa fábrica de vasos etruscos. O segredo dos etruscos perdido havia 3.000 anos, era agora redescoberto pelos habitantes da Torre do Belisario. Era a mesma arte renovada que surgia em momento oportuno.

Era o auxilio do Céu para manutenção daquela escola onde tudo se dava e nada se recebia. Apareciam agora os vasos etruscos de todos os feitios representando sempre uma idéia, um pensamento alto, um pensamento de Francesco Randone.

Desaparecido desde alguns anos do número dos vivos, o Mestre ficou na Torre de Belisario. Os que sobem a escada que lá conduz, logo o encontram não somente na escultura de Primi, — bela cabeça de apóstolo, magnifica de espiritualidade que repousa numa especie de atrio, onde arde sempre uma chama — chama imperecivel do seu ideal — Francesco Randone está em toda a parte, ao longo das galerias, nos pensamentos gravados nas paredes, na marcha dos trabalhos, no espirito das crianças e, sobretudo, no coração das filhas que cultuam e mantêm viva a memoria do Mestre de quem se pode dizer com Platão — "Os Santos são os supremos artistas".

Dos labios de Honoria — alma da alma de Randone — ouviamos as belas coisas que inventava o franciscano da torre para modelar as almas que fazia suas. Entre outras, contava de uma astucia com a qual conseguira vencer a maldade de um dos mais rebeldes. Simulou uma operação cirúrgica e convenceu o menino de que lhe havia mudado o coração. Desde esse dia, operou-se um milagre. Convenceu-se a criança de que o seu novo coração só lhe poderia ditar atos bons. Estava regenerado.

Com um sorriso contava a filha de Randone essa e outras historias. E' que Honoria é daquelas que em vez de uma lágrima, tem um sorriso para falar dos seus mortos. E' daquelas que sabem vencer a morte, porque se podem manter na mesma união de espirito com aqueles com quem viveram identificadas numa vida mais alta, extra-terrena, numa vida em Deus.

AMOR E DINHEIRO

(Conclusão da 13.ª página)

bedais herdados. Dir-se-ia que o espirito do pai o animava e guiava...

Alguns anos rolaram, sem que a curiosa situação do casal se modificasse. Havia-se alterado, entretanto, e seriamente, a situação individual de Pedro Nicacio. E' que uma certa Brigida, viuva moça e sem filhos, bem provida de carnes e de untos, a quem o sertanejo conhecera num armarinho da cidade, enfeitiçou-lhe os sentidos e fê-lo reagir contra a monotonia da solidão. E não tardou que passassem a viver animalescamente entre os zebús de Santa Efigenia.

Muito natural se afigurava esse passo a Pedro Nicacio, que continuava a ter do seu casamento com Maria Quiteria a primitiva noção de um pretexto, de um expediente, de uma formalidade. Quanto a Brigida, conhecia a condição afortunada do amante: sabia-o rico, dono de terras, casas, gados e lavouras e, como fosse calculista e ignorasse o episodio nupcial de Pedro, armou com astucia e sustentou com persistencia o seu plano de casamento.

Desfazia-se em carinho, zelo e dedicação. Cuidava do "seu homem" com extremos de solicitude. Ajudava-o nas fainas da fazenda, lidava com o pessoal, escriturava a receita e a despesa, participava ativamente dos negocios. E a breve trecho verificou que tudo aquilo se inspirava num estranho sentimento, em que a cupidez do azinhavre se misturava a uma especie de amor...

Mas Pedro Nicacio, visivelmente, não alimentava o fluido amoroso de Brigida. Nem mesmo, recatado em expansões, se mostrava sensivel à cooperação doméstica e econômica da companheira. Parecia saciado; na verdade, era indiferente. Não se amofinou por isso, nem se transformou para com ele a sagaz ambiciosa. Perseverou no programa, confiante em que o tempo a ajudaria. Já na casa dos 50, Pedro Nicacio poderia, de um momento para outro, consolidar a ligação de cinco anos, levando a viuva, quando menos, à igreja.

Foi quando, inesperadamente José Miquilino surdiu em Santa Efigenia com a filha. Tinha ouvido rumores sobre a existencia de Brigida portas a dentro com o genro, e achou que devia atalhar o escândalo. Não havia mais motivo para a separação: o homem que detestava mulheres estava evidentemente curado, pois tinha em casa uma comborça. Melhor seria que tivesse a propria esposa, já, então, em idade conveniente.

Todavia, não levava intenções conflituosas; e foi logo anunciando, desde a porta, que aquilo era uma curta visita de amizade. Curta visita, que ia produzir consequencias inimagináveis.

Profunda foi no ânimo habitualmente apático do fazendeiro a impressão causada pela presença de Maria Quiteria. Nunca mais a tinha visto, e estava uma esplêndida moça, no viço exuberante dos 17 anos. Com o olhar, de soslaio, comparou aquela rica adolescencia, bela e tentadora, com a precoce maturidade enxundiosa da amante... Tudo o que parecia dormir, em desejos não de todo arrefecidos pela idade, no fundo daquela natureza bruta, despertou com violencia subitanea. Empolgou-o, abalou-o uma paixão bravia e crepitante, de que, na sua inocencia, senão tambem na sua instintiva repugnancia, Maria Quiteria não se apercebia.

Quando sairam as visitas, Pedro Nicacio foi direito a Brigida e disse-lhe com uma franqueza inexoravel:

— Essa moça é minha legitima esposa. Casou-se comigo quando tinha 12 anos. Agora, resolvido a trazê-la para a minha companhia, você é demais aqui; mas dou-lhe 50 contos, e estarei pronto a servi-la, sempre que de mim necessitar.

Saiu do aposento, montou a cavalo e a toda brida partiu para a casa de José Miquilino.

Não chegou a haver cena. Brigida, super-estarrecida, atordoada, estúpida, apoiou-se num movel, e ouviu tudo em silencio. Depois, relaxada a tensão dos nervos, vieram as lágrimas e os soluços, mas seus labios não articularam uma queixa sequer. Era toda interior a revolta imensa que a sacudia.

De regresso, Pedro Nicacio encontrou-a com toda aparencia de inteiramente conformada; e não teve dúvida em aceitar a proposta que ela lhe fez quase sorrindo: a de transformarem o seu último jantar, nesse dia, numa festa de despedida, só para os dois. Brigida não queria sair como enxotada. Queria sair como amiga que compreende as coisas e não quer sacrificar uma longa amizade.

O fazendeiro concordou. Concordou com a proposta da festa, como teria concordado com a retirada pura e simples, silenciosa ou bulhenta, de Brigida. O que o preocupava era Maria Quiteria. Nada mais.

Estava resolvido que, após o jantar, Pedro Nicacio iria buscar Maria Quiteria, e Brigida iria alojar-se numa das casas dele em Rio Verde. Mas nada disso aconteceu. Tendo comido à mesa um prato envenenado, o fazendeiro morreu depois do festin, enquanto que a viuva desaparecia, foragida — e vingada, conforme supunha.

Amor e dinheiro fazem boa companhia, sem embargo de fazer tambem catástrofes, conforme se acabou de ver.

S. I.

(Conclusão da 13.ª página)

ganhariamos". E, a seguir, explica-se a conveniencia que haveria em ser mandado de Portugal algum tamborileiro ou gaiteiro, pois desse modo não se encontraria principal que não desse seus filhos para que lhos ensinassem. "E, junto com isto, como o Padre Nóbrega determina ir longe pela terra a dentro, iriam seguros com isto, porque os negros (indios) aos seus contrarios — aos quais querem muito mal, tanto que se comem uns aos outros — os deixa entrar em suas terras e casas se lhes levam músicas e cantos, e assim os chamam santidades, e lhes dão quanto tem, porque lhes dizem muitas coisas falsas e mentiras que o demonio seu pai lhes ensina". (página 148).

Em tudo isso se revela o esforço meticuloso que empreenderam os padres da Companhia, para estudar o carater dos indios e, doceis às circunstancias da terra e do momento, fundar sobre essa base firme seu trabalho de dilatação da fé.

Muitos e valiosos são os dados que podem interessar neste livro o estudioso dos problemas etnológicos. E algumas das questões que suscitou o esforço civilizador e catequizador dos inacianos, ainda permanecem vivas e fecundas.

E' certo que aqui, como nos dois volumes publicados da "Historia da Companhia de Jesús no Brasil", o P. Serafim Leite abrangeu, sobretudo, o século XVI. Quer dizer, a época em que o valor do esforço jesuitico se impõe em toda a sua grandeza e ainda hoje resiste bem a todos os inimigos da Companhia. E a época sobre a qual já tinhamos uma documentação relativamente numerosa. Cabe dizer, entretanto, que o trabalho do historiador dos nossos jesuitas conseguiu iluminar alguns pontos menos claros e permite-nos com os comentarios e textos que divulgou, uma visão exata dos vultos que melhor contribuiram para semear a civilização cristã no Brasil quinhentista e seiscentista.

Assim é que, nestas cartas mais do que em outros documentos da época, desenha-se, com singular nitidez, a figura realmente admiravel de Manuel da Nóbrega. Tudo quanto aqui se fez por seu empenho, teve um sentido superior. Superior ao cálculo dos homens do tempo, e superior às proprias contingencias do momento. Em tudo o que ele realizou ou simplesmente projetou, manifesta-se aquela mesma vontade insopitavel de permanencia que denunciam as primeiras edificações jesuiticas de pedra e cal, erigidas entre rústicos tejupares e casebres de taipa. Vontade que só se abala a uma instancia mais alta, pois vale antes, obedecer do que resuscitar mortos, segundo o principio da Ordem.

* * *

Remessa de Livros — R. Ronald de Carvalho, 5 ap. 34.

"O BOI ARUÁ"

Acaba de sair o livro de contos para crianças que obteve o primeiro premio (oito contos de réis), do concurso oficial de literatura infantil: "O Boi Aruá", do sr. Luiz Jardim. Esse livro, consagrado entre muitas dezenas de competidores, pelo juri composto das sras. Maria Eugenia Celso, Elvira Nyzinska da Silva e dos srs. Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Jorge de Lima e José Lins do Rego, representa uma nota nova em nossa literatura infantil acrescentando ao pitoresco e ao cômico dos episodios um acento de delicioso lirismo e uma grande riqueza de imagens destinando-se, assim, a constituir leitura verdadeiramente encantadora para crianças e jovens, como o é igualmente mesmo para adultos. Compõe-se o volume (150 páginas), de três novelas: "O Boi Aruá", "Historia das Maracanás" e "Historia do Bacurau", onde a rica fantasia do autor desdobra e valoriza contos e busões populares, acrescentando-lhes verdadeiros achados de sua propria imaginação. "O Boi Aruá", está numa edição de Alba, que assim reinicia suas atividades editoriais, inaugurando com o livro do sr. Luiz Jardim uma serie infantil. Capa e ilustrações do texto pelo autor, cujo recente livro de estampas "O Tatú e o macaco", teve imediatamente esgotada a primeira edição e vai ser reeditado aqui e tambem nos Estados Unidos com o texto em inglês.

"O Boi Aruá" aparece numa edição de 5.000 exemplares.

N. L.

Sr. Luiz Jardim

SEMANA INTERNACIONAL

Objetivos de guerra

BARRETO LEITE Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TALVEZ seja necessario voltar à questão dos objetivos de guerra, a que já me referi no artigo de domingo passado. O quadro do conflito apresenta neste momento alguns aspectos mais sensacionais, como a ofensiva grega na Albania e a britânica no Egito. No Extremo Oriente, a indecisão nipônica na escolha do próximo caminho a seguir é tambem muito sugestiva. Mas, embora dependa do proprio curso das hostilidades, pois se relaciona com a paz, aquela primeira é, afinal de contas, a questão mais importante de todas e a concepção que se tenha a respeito poderá por sua vez influenciar o processo dos acontecimentos até o desenlace. A propósito das diversas zonas de guerra, parece-me aliás interessante assinalar de passagem, sem discutir, o prognóstico formulado pelo ministro das Relações Exteriores da Turquia, Sarajoglu, em uma recente reunião privada do partido governamental do seu país. Esse prognóstico é o de que, diminuido o perigo da sua comunicação ao conjunto dos Balkans, a luta tenderia a se decidir no Oeste, entre a Inglaterra e a Alemanha sobretudo, ficando a Italia em segundo plano.

I — O pacto tríplice e os objetivos do Reich

A primeira definição mais ou menos clara dos objetivos de guerra de um dos grupos de potencias beligerantes foi o pacto assinado em Berlim pelo Reich, a Italia e o Japão. Nesse pacto não ficou naturalmente expresso o que cada um pretendia para si, em caso de vitoria. Mas ficaram nitidamente definidas as condições em que seria estabelecida a paz futura. A Alemanha e a Italia tomariam a seu cargo o controle da Europa e da Africa. O Japão ficaria com a Asia. Muitos pontos permaneceram obscuros, por diversas razões. A Asia Central, por exemplo, não foi discriminada especialmente para ninguem, pois supunha-se que devesse ser considerada como area de interesse da Russia, na hipótese deste país se incluir na combinação. Os proprios resultados a que se chegasse nas primeiras etapas do gigantesco empreendimento mundial se encarregariam de definir melhor os seus desdobramentos ulteriores.

Mas a idéia fundamental do pacto ficou solidamente assentada, e esta idéia é que interessa. Ainda há pouco Hitler voltou a ela, no discurso aos operarios da industria de armamentos. E' a da divisão do mundo em zonas que iriam desde o tipo mais elementar de colonia ao das chamadas "esferas de influencia", que supõem métodos mais elásticos de dominio. Esta idéia pode ser muito sedutora para os Estados que se proponham a realizá-la em seu favor. Para os demais paises, não oferece, porem, n e n h u m a perspectiva atraente. Toda a critica do Fuehrer aos métodos coloniais britânicos se volta, portanto, contra ele, quando se verifica que o seu único motivo de protesto repousa, afinal, na circunstancia de que a evolução histórica dos últimos trezentos anos não tenha permitido à Alemanha fazer o mesmo. E' a conclusão irrecusavel a que o seu discurso conduz.

II — Inglaterra e Alemanha

De qualquer maneira, o Reich, a Italia e o Japão contribuiram para clarificar o ambiente, formulando esses objetivos de guerra, que já se achavam de resto implicitos nos seus atos. Quais são os da Inglaterra? Aqui é que a questão se torna mais complexa. E' interessante observar que, quando encara o futuro, partindo da premissa da vitoria germânica, Hitler traça para o mundo um quadro de bem estar e de liberdade que os adjetivos empregados se esforçam por descrever como fascinante. Quando, porem, examina, para excluir, a hipótese da derrota do Reich, o chanceler afirma que será o fim do povo alemão. No primeiro caso, o que estaria, portanto, em jogo, seria a sorte de toda a humanidade. No segundo, apenas a da Alemanha. E' evidente que o que interessa a Hitler é apenas a sorte da Alemanha e não a de toda a humanidade. As referencias que faz a esta têm um sentido meramente abstrato, que não chega a ser secundario. Essa escala de valores contem, por oposição, os elementos do que deve ser a concepção britânica do assunto. Na posição politica e moral em que se colocou diante do conflito, a Inglaterra não pode adotar uma atitude que tenha qualquer semelhança com a do seu adversario. Em um sentido geral, o que deve ser encarado é o destino europeu e mundial. Mas a maneira prática de chegar a esse objetivo geral deverá começar pela verificação do destino da propria Alemanha. Chegaremos, assim, a este paradoxo de que Hitler pense em primeiro lugar, a rigor exclusivamente, na Alemanha, e de que a Inglaterra, longe de aplicar a mesma regra a si propria, pense, tambem em primeiro lugar, na Alemanha. Isto, é claro, no interesse da humanidade e da paz, como se costuma dizer.

III — Alemanha e Europa

A questão adquire um relevo especial quando se considera que até hoje os circulos responsaveis de Londres não se puseram inteiramente de acordo sobre o que será feito da Alemanha, depois da vitoria. A questão pode parecer um tanto prematura, pois enquanto a guerra durar a vitoria será mais ou menos hipotética. Tenho me abstido sempre de encarar esses problemas da paz futura, para não cair na utopia. No começo do conflito, logo depois da queda da Polonia, os ingleses, e sobretudo os franceses costumavam encher os ocios da paralisação das operações, discutindo os termos do futuro tratado, que naturalmente imaginavam como um terceiro Versalhes. Já que a guerra não oferecia muitos assuntos mais concretos, esse invadiu tambem a imprensa norte-americana. O espaço de tempo transcorrido a partir de 10 de maio bastou para mostrar como eram vãos esses debates. Mas, em relação com o problema dos objetivos de guerra, essa materia volta a ser objeto de exame em Londres, e já se adianta que por estes dias Churchill fará uma declaração a respeito. A experiencia adquirida permite que hoje a questão seja abordada de um modo mais realista e menos ridiculo.

Mas o que surpreende é que até agora não haja acordo sobre o ponto essencial do papel reservado à Alemanha. Há pouco, o último embaixador britânico em Berlim, sir Nevile Henderson, que no livro escrito sobre a sua missão não se revela um homem especialmente inteligente, mas muito sensato, pronunciou um discurso no qual declarava que a Europa não poderia subsistir sem a Alemanha. Informa um correspondente norte-americano que essas palavras foram ouvidas com certa surpresa. Por outro lado, um dos homens de maior influencia na diplomacia inglesa, sir Robert Vansittart, principal súb-secretario permanente do Foreign Office, sustentou a tese de que a Alemanha se tem mostrado incompativel com as relações pacificas entre os povos e que, portanto, não pode continuar existindo tal como é conhecida hoje. Essa tese foi levantada no passado conflito pelos nacionalistas franceses. Ainda desta vez, Charles Maurras bateu-se na "Action Française" pela subdivisão do Reich em pequenos Estados, à maneira pre-bismarckiana. Atualmente Charles Maurras é um dos mais ardentes defensores da colaboração do governo de Vichy com Hitler e da hostilidade à Inglaterra. Esta circunstancia, que na França não é fortuita, serve para mostrar tambem o valor da tese.

IV — Perspectiva da Paz

Naturalmente, ninguem pretenderá que essas opiniões sejam preponderantes, na Grã Bretanha. Comentando o discurso de Hitler aos operarios de armamentos, o Times declarou que "nenhuma ordem européia pode estar completa com a exclusão da Alemanha e que nos objetivos britânicos de guerra figura uma Europa na qual a Alemanha ocupará um lugar igual, embora não predominante". De passagem, não posso deixar de mencionar a observação feita no mesmo artigo, a propósito da oposição estabelecida por Hitler entre as escolas que têm o seu nome e o famoso colegio de Eton. O Times não se furtou à malicia de recordar que, quando esteve em Londres, von Ribbentrop fez o possivel para matricular os seus filhos em Eton. Em relação ao mesmo problema dos objetivos de guerra, o sr. Herbert Morrison, ministro da Segurança Interna e uma das figuras principais do gabinete, traçou há pouco, perante a Comissão de Defesa Nacional, um quadro da paz futura que não coincide com a tese de sir Robert Vansittart, embora não deixasse de ser um tanto confuso e arbitrario. A propria declaração de Churchill, a julgar pelos telegramas, terá um carater muito mais generoso.

Como ponto de partida, é o único possivel. Mas a questão da Alemanha é apenas um ponto de partida. A experiencia de Versalhes tem sido muito dura, e não apenas a partir do hitlerismo, para ser repetida. Aliás o proprio Hitler, em uma entrevista concedida pouco antes do colapso da França, quando supunha próximo o momento de ditar a paz, declarou que um "super-Versalhes não seria melhor do que Versalhes". Estas palavras de ocasião não foram retidas para o pacto triplice, que se funda em uma filosofia inteiramente diversa. Mas para as democracias há dois problemas postos por esta guerra. O primeiro é o de vencer materialmente. O segundo é o de impedir que se reproduzam as condições de uma nova catástrofe. Se a vitoria há de trazer para o mundo um periodo tão incerto como estes últimos vinte anos, então esta guerra terá sido tão inutil como foi a de 1914.

CINEMATOGRAFIA

Jeanette MacDonald e Nelson Eddy estão fazendo suas despedidas em "Lua Nova"

Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, que se estão despedindo em "Lua Nova", agora, no Metro

O "Metro" deverá renovar cartaz num dos primeiros dias da semana entrante, apresentando Vivien Leigh e Robert Taylor em "A Ponte de Waterloo". Isso significa que Jeanette MacDonald e Nelson Eddy já estão fazendo suas despedidas em "Lua Nova", a opereta de grande luxo e movimento, com deliciosa música de Romberg, que o luxuoso cinema exibe agora em sua segunda semana. "Lover, come back to me", "Wanting You" e "One Kiss" são as melodias mais felizes e apaixonadas. "Lua Nova", cuja interpretação, aliás, por parte de Jeanette McDonald e Nelson Eddy, é verdadeiramente deliciosa.

"SULTÃO MALDITO"

Nils Asther e Adrienne Ames, numa cena do filme "Sultão Maldito", que o Pathé Palacio está exibindo com grande sucesso

SULTÃO MALDITO é uma página sombria da historia da Turquia. Mostra o fim do último Sultão, o cruel Abdul-Hamid que mantinha no seu harem 300 esposas e tecia a sua trama de intrigas nos bastidores da politica européia. Cansada de tolerar os seus desmandos, a mocidade turca coligou-se num movimento que, partindo do exército, arrastou o povo e livrou a Turquia do seu último tirano, preparando caminho ao grande reformador que foi Kemal Ataturk.

Hoje a Turquia ocupa posição de destaque na civilização ocidental. E' uma potencia temida e respeitada, guarda zelosa das chaves dos Dardanelos. Suas atitudes francas diante do perigo e das ameaças, lhe valeram a admiração do mundo.

O filme SULTÃO MALDITO é a gênese desse movimento que arrancou o país do crescente da superstição e da ignorancia, conduzindo-a para um grande destino. No filme destacam-se FRITZ KORTNER, encarnando a figura do monarca; NILS ASTHER num desempenho impressionante e ADRIENNE AMES, a graciosa nota feminina do filme.

SULTÃO MALDITO, pela sua espetaculosidade, pelo seu luxo, está sendo imensamente aplaudido no PATHE' PALACIO, onde continua em exibição.

"CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO"

Joel McCrea e Lorayne Day, no filme do momento, "Correspondente estrangeiro"

Nenhum cartaz do momento é mais interessante e sugestivo, quanto este que a United Artists está apresentando no Cinema São Luiz desde sexta-feira última, "Correspondente Estrangeiro", com Joel McCrea e Larayne Day nos principais papéis.

A narrativa dramatica que ele transmite através de uma reportagem de lances audazes, realizada por um jornalista norte-americano nas vésperas de rebentar o atual conflito europeu, o torna uma produção palpitante, oportunissima e vivo interesse, como vem demonstrando o público que tem afluido áquela elegante casa de diversão.

Alfred Hitchcock, o genial diretor de "Rebecca", é o responsavel pelo triunfo desse foto-drama, em que o cinema alcança uma nova etapa de aperfeiçoamento, visto em ângulos novos e concepções diferentes até hoje jamais aparecida em nossas telas. Tudo é perfeito, grandioso e extraordinario nessa historia da Europa dos nossos dias.

Só mesmo o talento invulgar do criador de "Rebecca" tomaria a si a coragem dessa realização, para mostrar ás platéias do mundo aquilo que todos nós sabemos por informações telegráficas e informações do radio, mas na realidade sempre imaginamos impossivel sua recapitulação em grandes lances, como estamos vendo em "Correspondente Estrangeiro".

O mais oportuno de todos os filmes desta temporada, numa sintese dramática da tragedia que envolve toda a Europa, continuará ainda por toda esta semana no cartaz daquele cinema.

"MOCIDADE"

Shirley Temple iluminará a tela do Palacio pela última vez em "Mocidade"

A nossa querida, a nossa admirada Shirley Temple, vai deixar o cinema. Diz-se que, ainda que novamente reapareça na tela, sua apresentação será diferente, a de uma nova Shirley. Até agora, foi a menina encantadora que parecia ter fugido de um conto de fadas. Foi a princezinha do cinema. Ela irradiou seu lindo sorriso por todo o mundo e não houve quem não suspirasse pela posse de um dos seus cachinhos. "Mocidade", é o último filme da menina Shirley para a Fox. Vel-a-emos revivendo passagens emocionantes de todos os seus filmes anteriores, numa apoteose inesquecivel. Shirley dansará e cantará como nunca dansou e cantou. Mais uma vez demonstrará seus dotes de grande atriz e outra vez mais acompanharemos na sua face infantil, mas cheia de firmeza, as emoções requeridas pelo enredo. "Mocidade", que conta com a colaboração de Jack Oakie e Charlotte Greenwood, será exibido dentro de breves dias, na tela do Palacio.

"DENTRO DA NOITE"

George Raft e Ann Sheridan, em uma cena de "Dentro da noite", o emocionante filme da Warner, que o Odeon estreará sexta-feira

Apesar do barulho que se faz em torno dos grandes filmes e dos divorcios sensacionais, Ann Sheridan ainda é um dos assuntos mais interessantes de Hollywood. Seus romances, seus filmes, suas palavras, tudo isso é registrado com destaque por toda a imprensa americana.

E rara a vencedora de um concurso de beleza que consegue vencer no cinema. Annie é uma dessas exceções. Foi ela a vencedora de um concurso instituido pela Paramount, em 1933, por ocasião da filmagem de "A conquista da beleza"; os "astros" desse filme eram Ida Lupino e Larry Grabbe. Agora Ida aparece secundando Annie em "The Road to Frisco", onde a garota do oomph aparece ao lado de George Raft e Humphrey Bogart.

Contrariando os estudantes da Universidade de Havard, que duvidaram publicamente do talento dramático de Ann Sheridan, ela conseguiu ter uma grande performance em "Dias sem fim", logo seguida de outros bons trabalhos em "It all came True" e "Torrid Zone". Agora ninguem mais duvida do talento da linda texana.

Não só por seus filmes, está Annie nos cabeçalhos de todos os jornais. O seu romance com George Brent, um dos solteiros mais disputados de Hollywood, tem suscitado os mais desencontrados comentarios dos mais conhecidos cronistas americanos. Brent, que é um namorador incorrigivel, é famoso pelos seus romances com Greta Garbo, Bette Davis, Ruth Chatterton, Olivia de Havilland e outras "estrelas" de primeira grandeza. Agora, Annie parece ser a sua favorita. Dizem uns cronistas que o romance acabará em casamento. Outros afirmam que Brent não se casará com Annie ou com qualquer outra "estrela" cinematográfica. Os dois casamentos de Brent, com duas "estrelas" do cinema, foram mal sucedidos e, parece que ele não quer tentar um terceiro casamento no mesmo estilo.

Annie, a tal do "oomph", está, como se vê, em todos os noticiarios. Ela não perde uma "premiére", um grande acontecimento social ou esportivo, frequenta todos os "cabarets" de Hollywood e conserva o interesse dos cronistas com as suas entrevistas francas e amigaveis. O segredo do sucesso é uma propriedade particular de Annie e ela, uma pequena inteligente, saberá conservá-lo. Sheridan é a figura destacada de "Dentro da noite", um filme da Warner, marcado pela violencia dos seus intérpretes e pela intensidade dramática de sua trama. "Dentro da noite" será o próximo cartaz da Warner, a partir da próxima psexta-feira.

"CRIADA PARA AMAR"

Joan Bennett e John Hubbard, em "Criada para amar"

Joan Bennett tem o prestigio fascinante e graça irresistivel de arrastar legiões de "fans" onde quer que faça aparecer o seu perfil harmonioso e sedutor de mulher bonita. Eis o que está acontecendo no Odeon desde sexta-feira última, quando ali a United estreou a mais moderna e brilhante comedia de Hal Roach, "Criada Para Amar".

Com Joan Bennett tambem surge o inesquecivel galã de MATRIMONIO INVERTIDO, aquele gozadissimo John Hubbard, ambos criando as mais divertidas situações cômicas já apresentadas numa comedia de luxo, que tem muito romance, ação policial e bom humor de fazer rir o mais sisudo dos mortais que a esta hora vive pensando na tragedia européia.

"SEXTA-FEIRA 13"

Boris Karloff conduzindo sua vitima ao hotel onde tinha morado o "gangster" que serviu de experiencia a Boris Karloff

O Cinema Plaza está exibindo desde sexta-feira passada um filme da Universal, cujo titulo sugestivo de "SEXTA FEIRA 13" nos apresenta Boris Karloff e Bela Lugosi sem a indumentaria costumaz de horripilantes criaturas.

Boris Karloff faz uma operação cirurgica, transplantando o cérebro de um "gangster" para o cranio de um seu amigo, um professor. Este professor uma vez fora do hospital, é vigiado por Boris Karloff, o qual quer ver ate onde vai o resultado de sua experiencia. Ele vê tudo coroado de êxito, o professor tem momentos de lucidez, porem, na maioria das vezes ele vive a personalidade do "gangster" e nesta ocasião comete uma serie de crimes, crimes estes que são descobertos pelo proprio Boris Karloff, quando condenado á morte na cadeira elétrica. SEXTA FEIRA 13 é um filme assaz interessante e o Cinema Plaza, apesar destes dias causticantes, tem tido enchentes apreciaveis.

"A VIDA E' UMA DANSA"

Lucille Ball e Louis Hayward, em "A vida é uma dansa"

Já a partir de manhã, o Palacio Teatro estreará o filme "A Vida é uma Dansa", (Dance girl, Dance), extraido de um original de Vicki Baum e dirigido por Dorothy Arzner... E' um espetáculo deveras interessante esse que aguarda o público carioca, na semana próxima, no Palacio, porque nele, serão encontrados diversos fatores que o tornam um dos filmes mais alegres, mais originais da temporada que se finda... Destacarmos os pontos de maior interesse nessa pelicula, é tarefa um tanto dificil, no entanto, mencionaremos a luta entre Lucille Ball e Maureen O'Hara, luta que fará inveja a qualquer lutador de "catch" ou "jiu-jitsu", tais os "golpes" trocados entre as duas "briguonas", o bailado moderno "Estrela da Manhã", a sensacional "hula" de Lucille Ball e a canção "Mamãe, o que faço agora", tambem interpretada por Lucille Ball. A historia de "A Vida é uma Dansa", focaliza a luta de milhares de jovens anônimas que se querem tornar famosas, muitas das quais, para o conseguir, não repudiam os meios... E' uma historia bastante humana, uma mistura de drama e romance, lágrimas e sorrisos... Maureen O'Hara, Lucille Ball, Louis Hayward, Ralph Bellamy, Marie Ouspenskaya, são as figuras principais de "A Vida é uma Dansa", filme que, por certo, obterá grande êxito...

"E O CIRCO CHEGOU"...

Alda Garrido e Abel Pera, em "...E o circo chegou"

Uma comedia deveras divertida é essa que Luiz de Barros vem de dirigir e que será apresentada ao público brasileiro por intermedio da RKO Radio Pictures. Trata-se do filme "E o circo chegou", que marca a entrada de Alda Garrido para o cinema nacional, onde ela vem repetir as suas impagaveis criações no teatro nacional... A brejeira artista, tem papel interessante em "E o circo chegou" e ela o vive com grande naturalidade, sabendo extrair de todas as situações o máximo de comicidade... "E o circo chegou", o filme brasileiro feito para fazer rir, conta ainda com a colaboração de Abel Pera, Manuelino Teixeira, Arnaldo Amaral, Carlos Barbosa, Ana de Alencar, Herivelto Martins, João Baldi, Celeste Aida, Georgina Teixeira, João de Deus, etc... Essa produção de Renato Cataldi será apresentada a partir da próxima sexta-feira, no Pathé Palace.

"Parada da Primavera"

Basta o nome de Deanna Durbin para garantir um sucesso. Seu oitavo filme "PARADA DA PRIMAVERA", que será lançado pela Universal no Cinema PLAZA, no próximo dia 20, é o melhor presente de festas que se possa imaginar para os "fans" de Deanna. O filme é nada mais e nada menos do que um delicioso poema. Deanna canta música melodiosa, especialmente escrita para a sua voz e para "PARADA DA PRIMAVERA", ela dansa a czardas, uma dansa tipica da Hungria, com o engraçadissimo Misha Auer, ela se apaixona, mas desta vez se apaixona de verdade por Robert Cummings, enfim, Deanna está maravilhosa. Não é sem razão que o Hollywood Reporter concedeu à PARADA DA PRIMAVERA oito distinções na sua classificação de setembro. PARADA DA PRIMAVERA foi classificado como o melhor filme, Deanna a melhor artista, o melhor enredo, a melhor direção, S. Z. Sakall o melhor coadjuvante, a melhor cinematografia, a melhor música e a melhor e mais original canção "It's foolish but it's fun".

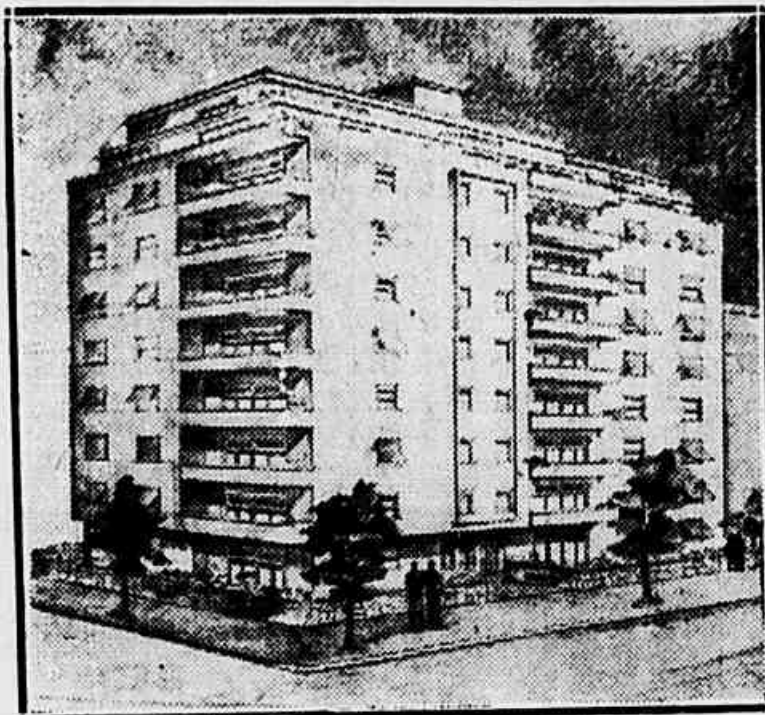
Compra e Venda de Predios e Terrenos

APARTAMENTOS EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.° 7, esquina de Domingos Ferreira

Incorporação, projeto e construção de :

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO N.° 134 — 6.° andar — Tel. 22-5190

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, a ser construido brevemente, vendem-se amplos e modernos apartamentos, todos de frente, com ótimo e luxuoso acabamento e com apenas 2 apartamentos por andar.

PREÇOS: De Rs. 60:000$000 a Rs. 170:000$000

FINANCIAMENTO: com reduzida entrada inicial e o réstante pela Tabela Price, com 15 anos de prazo

---

VENDE-SE ótimo predio na Tijuca, com 9 quartos, 3 salas, varanda, jardim e quintal — e uma casa de apartamentos, no mesmo bairro. — Esplêndido negocio de ocasião. — Aceitam-se ofertas. — Tratar com Norival de Alcântara ou J. Ferreira da Cunha. — Av. Rio Branco 151, 2.° — Tel. 42-3505.

A nova linha circular de bondes que servem à zona Norte da cidade e a venda de terrenos resultantes da demolição do antigo edificio do Ministerio da Fazenda

Está anunciado para o dia 18 deste mês — às 16 horas — a venda de dois lotes de terrenos da area urbanizada proveniente da demolição do velho edificio do Ministerio da Fazenda — à Avenida Passos.

Nesse local será feita a nova Circular de Bondes da Zona Norte da Cidade.

A planta que publicamos indica os lotes de terrenos a serem vendidos e respectivas areas de construção, o traçado da nova Linha-Circular dos Bondes da Zona Norte da Cidade, e, dentro das linhas mais fortes, o recuo que sofrerão os predios dos logradouros que contornam a area urbanizada.

O projeto desses melhoramentos já foi aprovado pelo prefeito.

VENDEM-SE

Flamengo

RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$

Ipanema

PREDIO
RUA JOANA ANGELICA — Predio com 3 apartamentos, tendo cada um 2 quartos, 1 sala, halls pequenos — banheiro completo de cor, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 250:000$

PREDIO
RUA BARAO DE JAGUARIBE. — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

GAVEA

RESIDENCIA
RUA 12 DE MAIO — Tendo 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage e dependencias. Terreno 10 x 65. — 150:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM, nas proximidades da Muda. Palacete novo, construção de Freire & Sodré, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 32,00, de esquina. Magnifica situação. — 360:000$

TERRENO — Rua Marechal Trompowski, medindo 20 metros de frente por 33 de fundos. — 140:000$

PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar. Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000. — 230:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 8 quartos, banheiro de empregados e quintal. — 220:000$

Leblon

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Olaria

PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos. Predio, com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço, incluindo o terreno dos fundos. — 72:500$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Ótimo lote 11,64x50, na Praia da Bica. — 12:000$

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇAO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

TRATAR COM

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 91 — 6.° ANDAR
Telefone: 23-1830

APARTAMENTOS — FLAMENGO

(DOIS DE DEZEMBRO - JUNTO À PRAIA)

Em moderno edificio a ser brevemente construido, à rua Dois de Dezembro, números 26 a 28, vendem-se ótimos apartamentos, com sala, dois quartos, quarto de banho, quarto de empregados, dependencias de serviços, etc. Peças amplas e confortaveis e grande facilidade de pagamento, com financiamento de 60 por cento. Preços a partir de 55:000$000 e entrada inicial de apenas 3 contos de réis.

Ótimo local, dispondo de todos os recursos, transportes abundantes, banho de mar, com facil e rápido acesso ao centro. Informações, plantas, especificações e todos os detalhes :

ETGOS, LTDA: EDIFICIO PORTO ALEGRE: SALAS 301-302 e 303

TELEFONES : 42-8215 — 42-9076

VENDE-SE por 16:000$000 pequena casa de campo em Nova Iguassú. Tem agua propria e passa ônibus à porta.

*

VENDE-SE por 120:000$000 moderna residencia de verão em Teresópolis.

*

VENDE-SE, aceitando-se ofertas, lote de terreno de 12 x 48 muito bem situado na Ilha do Governador.

*

VENDE-SE por 50:000$000 pequeno terreno situado em ótimo ponto do bairro da Gloria.

*

VENDE-SE por 30:000$000 area de terreno com 5.000 metros quadrados em Nova Iguassú. E' plano, de esquina e tem agua, luz e ônibus à porta.

*

VENDE-SE por 150:000$000, à vista, ótimo apartamento de predio em construção à rua Fernando Mendes, Posto Dois. Copacabana.

*

VENDE-SE por 300:000$000, facilitando-se o pagamento, moderno e lindo palacete no Rio Comprido.

*

VENDE-SE por 35:000$000, sitio com 48.000 metros quadrados, junto à Estação da Paciencia.

*

VENDEM-SE por 100:000$000 cinco pequenas casas, à rua Anibal Benévolo, rendendo um conto de réis por mês.

*

VENDE-SE por 150:000$000 sitio localizado em ponto pitoresco à margem da Lagoa da Tijuca, com residencia, agua propria e atravessado pela estrada que liga Leblon, Tijuca e Jacarepaguá.

*

VENDE-SE por 150:000$000, predio na Tijuca, de um só pavimento e em centro de terreno com 800 metros quadrados.

*

VENDEM-SE por 60:000$000 duas pequenas casas na Gamboa.

*

VENDE-SE por 50:000$000, bem localisado lote de terreno na Tijuca, com 14 metros de frente por uma rua e 23 metros por outra rua.

*

VENDEM-SE a longo prazo aos preços de 120:000$000, 135:000$000 e 160:000$, três confortaveis apartamentos do edificio em construção à avenida Beira Mar n. 152, Esplanada do Castelo.

*

VENDE-SE a longo prazo e com grande facilidade de pagamento, confortavel apartamento de predio a ser construido à praia de Botafogo, entre as ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, sendo um único apartamento por andar, com vista para os quatro lados, por ser em centro de terreno, recuado 44 metros do alinhamento da praia de Botafogo, com 5 dormitorios, 4 amplas salas, 4 banheiros, 2 quartos para empregados, dois lugares na garage para cada apartamento, etc.

*

VENDEM-SE a 25:000$000 cada um, dois bem localisados lotes de terreno em ruas próximas da rua Barão de Mesquita, lugar alto e de 12 x 32.

*

VENDE-SE por 45:000$000 bem localisado lote de terreno à rua Campos de Carvalho, Leblon, medindo 10 x 13.

*

COMPRAM-SE até 600:000$000 predios ou avenidas, rendendo 8 °|°, em qualquer bairro do Rio.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

RUA ÁLVARO ALVIM, 31
TELEFONE 42-8130

CONSTRUA SEU LAR

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Av. Graça Aranha n.° 26, 5.° and. — Rio de Janeiro — Pç. 14 de Dezembro n.° 2 — Nova Iguassú

NAGASSÁ

AV. ATLANTICA – Posto 5

Com frente tambem para a Rua Aires de Saldanha

Um único apartamento em cada andar, moderníssimo, luxuoso e confortavel, com 16 amplas peças e espaçosa garage no sub-solo

Area de construção, excluindo a garage: 270ms2

PREÇO, INCLUINDO TODAS AS DESPESAS DE IMPOSTOS, TRANSFERENCIA, CONTRATOS, ETC.: 270:000$000

Projeto e Construção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87 - 1.° — 43-7170

APARTAMENTOS — CATETE

(Rua Carvalho Monteiro — Tòdos de frente)

Em magnífico edificio a ser imediatamente construido, vendem-se ótimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas 2 contos de entrada inicial. Pequeno pagamento no áto da escritura de posse do terreno. O restante em prestações mensais menores que o mais modesto aluguel. Pagamento a longo prazo. Plano de vendas muito apropriado para Bancarios, Industriarios, Comerciarios, funcionarios públicos e particulares. Peças amplas, acabamento muito bom.

DESDE 40:000$000 —— RESTAM POUCOS APARTAMENTOS.

Informações

ETGOS, LTDA. — EDIFICIO PORTO ALEGRE

3.° ANDAR — SALAS 301/3 — TELS. 42-9076 — 42-8215

Compra e Venda de Predios e Terrenos

A saude do corpo,
a alegria do espirito,
a força dos músculos,
a energia da vitoria

repousam no equilibrio de nossas glândulas, como ocorre normalmente na mocidade.

Na velhice,
a saude do corpo,
a alegria do espirito,
a força dos músculos,
a energia da vida

desmaiam: desequilibrio glandular. Glândulas em "deficit," energia diminuida.

Assim como a amendoa leva à terra o futuro gigante da floresta, nós trazemos ao nascer um potencial de energia, que nos permitirá durar, válidos, muitos anos, segundo circunstancias. A vida moderna, sobretudo nas grandes cidades, solicita do homem civilizado exagerado dispendio de energia, acelera o consumo do potencial que trouxemos, não permite reequilibrá-lo no repouso nervoso necessario à longevidade sadia. Queimamos depressa a nossa vela. Já não há "Matusalens".

E' preciso socorrer inteligente e adequadamente tal situação.

Sabe-se hoje o papel primordial que representam as glândulas quer nas morfologia corporal, quer no psiquismo.

Enxertos de Voronoff e operações de Steinach, com suas técnicas complicadas, não valem senão como recursos transitorios, modalidades de técnica opoterápica.

A opoterapia testicular deve ser de uso continuo.

O Laboratorio Clinico Silva Araujo estudou fórmula capaz de prestar o melhor socorro à fugitiva mocidade, à incipiente velhice: trata-se do "Energil".

Pela sua bem estudada fórmula e composição, associando extrato testicular de vitelos e tônicos neurinos do mais alto valor, como a estriquinina e o fósforo, as plantas indigenas muirapuana e catuaba, de reconhecida ação estimulante. "Energil" é precioso dinamogênico, acelerador da nutrição, tônico do sistema nervoso, indicado nas astenias (falta de forças), na depressão nervosa, na fadiga cerebral e da atenção, etc.

O suco testicular é rico em elementos fosforados.

"Energil" aumenta a força muscular, suprime a sensação de fadiga, desperta o apetite, aumenta a potencia nervosa para o trabalho e para a atividade intelectual, permite mais intenso e prolongado esforço de atenção, melhora a vida visceral.

"Energil" é o remedio especifico dos homens que já fizeram 40 anos.

"Energil" apresenta-se na forma de empolas, para injeções intramusculares, com a técnica corrente e de drageas, para uso interno (2 a 4 em cada refeição). As injeções são indolores e feitas habitualmente em número de três por semana. — Peçam literatura à caixa postal 163, Rio de Janeiro. • • •

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 9 radiografias, 1 visita domiciliar, 31 consultas, 22 exames de laboratorio, 1 tratamento especializado e as seguintes internações hospitalares: Vania, beneficiaria do associado José Junqueira Monteiro Barros; Isaura, beneficiaria do associado Edmundo da Cunha Area Mourinho; Marieta, beneficiaria do associado João Dario Pereira Alemar; Cecilia, beneficiaria do associado Paulo Antunes; Ceci, beneficiaria do associado Hugo Gabriel de Morais; Maria da Conceição, beneficiaria do associado Antonio Oliveira Pimenta; associado Antonio Carlos Bertizo.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores — 15.881 empréstimos, na importancia de . .	32.481:000$000
Concedidos, ontem, nesta capital 2 empréstimos, na importancia de	3:200$000
Autorizados no interior, 13 empréstimos, na importancia de . .	21:800$000
Total geral, — 15 896 empréstimos, na importancia de	32.506:000$000

Noticias Diversas

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios, aposentadorias por invalidez, 3; pensões, 7; auxilios à maternidade, 12, auxilios-enfermidade, 3; consultas médicas, 125; visitas domiciliares, 13; exames de laboratorio, 101; radiografias, 47; internações hospitalares, 22; tratamentos especializados, 6; inspeções de saude, 40 e empréstimos simples, 21, na importancia de 41:700$000.

SOCIEDADE MEDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Presidida pelo dr. Osvaldo Nazare e secretariada pelo dr. Silvio de Lemos Picanço, realizou-se, ontem, às 11 horas da manhã, importante reunião da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios.

Aberta a sessão, o dr. Anibal de Gouveia, propôs a inserção, na ata dos trabalhos, de um elogio ao seu colega dr Alvim de Paula, pelo brilhante trabalho apresentado na sessão anterior, o que foi unanimemente aprovado. O dr. Sá Pires chamou a atenção dos seus pares para uma calunia que vem sendo, sorrateiramente, imputada a um dos mais ilustres e dignos colegas, contra a qual protestou veementemente, provocando, precisamente por se tratar de um médico querido pela classe bancaria, à qual tem prestado ótimos serviços, a irrestrita solidariedade da assembléia. Em seguida, o associada dr. José Viegas manifestou a sua satisfação pelo fato de ter permanecido o dr. Sá Pires à frente dos Serviços Médicos no Distrito Federal, propondo, tambem, um oficio de congratulações ao novo chefe dos Serviços do Instituto, dr. Romeu Leão Cavalcanti, o que foi aprovado.

Para tratar de assunto de interesse dos médicos com o presidente do Instituto, foi nomeada uma comissão que ficou constituida pelos drs. Anibal de Gouveia, Mauro Pereira e José Viegas. Foi apresentado, pelo dr. Nelson Botelho Reis, trabalho importante e de interesse imediato para o Instituto, relativo a um criterio a adotar acerca da capacidade de trabalho nas afecções cardio-vasculares, para a concessão de beneficios aos associados. A propósito desse trabalho, os drs. Costa Couto e Anibal de Gouveia, comentando-o, propuseram que o seu autor fizesse relatorio minucioso para ser levado ao conhecimento do presidente do I. A. P. B.

Encerrada a sessão, o presidente marcou nova reunião para o primeiro sábado do mês vindouro.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios.

— Beherens & Cia., da Venezuela, solicitam contacto com exportadores brasileiros de farinhas alimenticias e de capsulas de aluminio.

— Firma da Bélgica deseja adquirir arroz.

— Braz Bartilotti & Cia., da Baía, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, desejam representar firmas nacionais e estrangeiras.

— Richard F. C. Bemporad, dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de tapetes.

— Francisco Gomez Lopez, da Venezuela, solicita contacto com exportadores brasileiros de manteiga e banha.

— Eugenio Schwartz, da Colombia, deseja adquirir pedras sintéticas e reconstituidas, principalmente rubis.

—Firmas do Chile desejam relacionar-se com importadores nacionais de carvão vegetal para laboratorios, ácido pirolenhoso, alcool mitilico, metileno Regie, oleos de alcatrão, acetona e de metileno e breu.

— John P. Eberhart Co., dos Estados Unidos, deseja importar produtos do Brasil.

— Adrian & Esclasans, da Venezuela, solicitam contacto com exportadores brasileiros de vinhos.

— Koss Feather Corp., de Nova York desejam adquirir penas de ganso. A embalagem deve ser feita em fardos de 400 a 500 libras peso prensados e de 100 a 120 libras, não prensados.

— Joaquim Lopes Barreto, de Campos, oferecendo referencias na praça do Rio, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais.

— Alexandre Del Guerra, de São Paulo, solicita contacto com exportadores de areia monazitica.

— Agrocom Soc. Hesp. Ltd., de Buenos Aires, deseja representar exportadores de laranjas, café, madeiras, artigos sanitarios e azulejos.

— The Nestlé — Le Mur Co., dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de maquinas e acessorios para ondulação permanente.

— A firma Ch. de Mondesert, da Republica Dominicana, deseja relacionar-se com exportadores de produtos quimicos e farmaceuticos.

— E. Guaglia, de Buenos Aires, deseja representar fabricantes de cutelaria, produtos quimicos para a industria, fios e linhas.

— Wilbur-Norman Inc., dos Estados Unidos, desejam importar bambu do Brasil.

— C. A. Velez, do Equador, deseja representar exportadores brasileiros de tecidos.

— Evans & Reeves Nurseries, dos Estados Unidos, desejam importar sementes de plantas decorativas e de flores nativas.

— Paulo Gaio de Castro, do Rio de Janeiro, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes nacionais de material elétrico, artigos de armarinho e papelaria.

— Voss Bros. Mfg. Co., dos Estados Unidos, desejam contacto com firmas interessadas na importação de máquinas para lavanderia.

— George H. Witmondt, da Colombia, oferecendo referencias bancarias, deseja representar exportadores brasileiros de produtos quimicos e farmacêuticos; fios de algodão; lã e seda artificial; objetos religiosos e outros artigos da industria brasileira.

— Ataliba Alves & Cia., de Curitiba, oferecendo referencias no Rio, desejam representar firmas exportadoras de ferragens em geral, materiais de construção; arame liso, galvanizado e farpado; ferro guza; material para estradas de ferro, etc.

— Diaz & Suarez, da Venezuela, desejam relacionar-se com exportadores de algodão e gaze; instrumentos cirurgicos, aparelhos elétricos-médicos, esterilizadores autoclaves, movais para hospitais, aparelhos e material dentario e produtos farmacêuticos.

— F. Steiner, de Buenos Aires, oferecendo referencias no Rio, deseja representar fabricantes nacionais de louças finas para hotéis, tecidos crepe esponja, sacos de papel para cimentos e fivelas de metal para cintos de homens. Em alguns artigos trabalha por conta propria.

— De Angelis, Girait & De Los Rios, do Paraguai, oferecendo referencias, desejam representar fábricas de tecidos e outros produtos da industria nacional.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

NA LIGA DO COMERCIO

O Serviço de Intercambio da Liga do Comercio leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

A firma Associated Canners Limited, de Capetown, Africa do Sul, está interessado na importação de feijões, vagens e lentilhas, idem quebrados, assim como amendoim e outros leguminosos.

A firma J. Gomes de Carvalho, de Portugal, está interessada em entrar em contacto com exportadores brasileiros de castanhas brasileiras.

Taillefer S.A. da Espanha, deseja estabelecer relações comerciais com exportadores brasileiros de madeiras do Pará.

A Stapff Co., da Colombia, deseja estabelecer relações comerciais com fábricas brasileiras de linhas, de cores preta e branca, sobre carrinhos de madeira e tubos de forma conica, de cartão, produto que é muito consumido naquele país.

Anibal Gomes, da Colombia, está interessado em estabelecer relações comerciais com os exportadores brasileiros de produtos medicinais.

Para maiores detalhes os interessados poderão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio da Liga do Comercio, à rua 1.º de Março, 84 - 2.º andar.

Crítica mordaz mas construtiva

(Conclusão da pág. 13.ª)

e educado no campo, ou entre as massas do "Cerne da nacionalidade"; formado na Escola de Recife, ele se transportou para a Metrópole Brasileira, trazendo consigo o calor nordestino, a exuberancia do proprio talento, o instinto [illegible] dos autóctones, a educação [illegible]ão tanto profunda quando expansiva e brilhante daquela Escola, que produziu Tobias Barreto e Silvio Romero, Clovis, Orlando, Martins Júnior, Gumercindo Bessa, Fausto Cardoso, e que vem produzindo, ainda fora dos seus muros, Leônidas de Resende, Hermes Lima, e tantos outros queridos extraordinariamente pela mocidade estudiosa, e detestados pelo obscurantismo.

Não é sem razão que podemos afirmar, portanto, que, depois daqueles dois corifeus da crítica, primeiro citados, ninguem a praticou melhor naqueles moldes referidos acima, do que o autor deste livro atraente e profundo, deleitoso e instrutivo, capitoso e único desta vintena de anos de cultura brasileira.

O professor Joaquim Pimenta, nasceu no alto sertão cearense, fez em Fortaleza o curso de preparatorios, e o curso Jurídico até o 3.º ano, indo depois completá-lo e diplomar-se pela Faculdade de Direito de Recife, em cujo corpo docente ingressou em 1917, por concurso e voto quase unânime da congregação.

Em Fortaleza, ensaiou-se no jornalismo pelas colunas do Unitario e do Jornal do Ceará, orgão de oposição à politica então dominante, sob a chefia do Comendador Nogueira Acioli. Com outros colegas acadêmicos, fundou as revistas — Fortaleza, e Terra da Luz, e o jornal O Demolidor, periódico de combate no terreno das idéias.

Em Recife, alem de outros cargos, ocupou a cátedra de professor da Escola Normal, que teve de deixar quando nomeado professor de Direito. Colaborou em quase todos os jornais da capital pernambucana, tendo sido um dos fundadores d' O Norte, seguma fase d'O Tempo, do Diario do Povo, d' O Tacape (revista), e d'O Libertador.

Tanto em Fortaleza, como no Recife, correu-lhe a vida sempre tumultuosa, em lides na imprensa e na praça pública, tendo chefiado movimentos populares e proletarios, cuja repercussão se fazia sentir em todo o país, destacando-se entre eles — uma greve geral em todo o Estado de Pernambuco, de apoio a empregados da Pernambuco Tranvias, despedidos pela empresa; outra, de todo o comercio pernambucano, contra uma lei orçamentaria, cuja revogação forçou; cooperou com o antigo senador da República, dr. Manuel Borba, no a que ambos chamaram defesa da autonomia do Estado de Pernambuco, ao fim do quatrienio Epitacio Pessoa; e, por último, teve saliente, participação no movimento revolucionario de 1930, pelo qual se empenhou desde que foi lançada a candidatura do sr. Getulio Vargas.

No Rio, colaborou no Jornal do Comercio, Correio da Manhã, O Pais, O Imparcial, etc. ....

Em 1932, foi pelo atual governo transferido da cadeira de Economia Politica para o curso de Doutorado da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Suas obras principais — Ensaios de Sociologia (1915), Sociologia e Direito (1928), A Questão Social e o Catolicismo (2.a Ed.) e Golpes de Vista (1930), têm sido esgotadas, e estão demandando novas edições, pela sua natureza constante, de critica erudita e educativa.

Aqui tomamos conhecimento pessoal com o indefesso e brilhante lutador, homem de imprensa, orador político, jurista, crítico, sociólogo, docente. Perdendo ele naturalmente, com a idade, as arestas mais agudas, entre todas essas faces do seu talento e feitio moral, mas reafirmando-se cada vez mais nas tendencias caracteristicas do seu genio de laborioso intelectual, sociólogo investigador, critico, docente e técnico organizador, tendo colaborado largos anos na obra trabalhista da Revolução de 30, pode-se dizer com segurança, o professor Joaquim Pimenta, uma das figuras mais notaveis da moderna geração de intelectuais brasileiros.

Não quisemos fazer comparações pessoais, — exemplia odiosa sunt, nem criticar a sua última obra de critico — avesso como somos tanto a "quintessencias" e "comprimidos", como a suporificas dissertações. Só pensamos, com este ligeiro estudo, apontar aos moços, como estimulo, tal figura e tal obra, que relembram e revigoram, como dissemos, a fama da Escola de Recife, da fibra nordestina, do cerne da nacionalidade brasileira.

Pensamento, liberdade, patriotismo, humanidade, trabalho, probidade, amor, — eis o setestrelo desse carater, de que nos devemos orgulhar, todos os brasileiros.

A obtusidade mental do comodismo alapardado, o refreio sectario da intolerancia profissional, o desapreço da propria nacionalidade, com a concomitante sujeição a autoridades, escolas e costumes alienigenas, e o egoismo ricaço dos afortunados sem trabalho, a preguiça dos anquilostomiados por todas estas mazelas, a improbidade, que não é só furtar, apropriar-se do alheio, mas tambem, falsear, simular, macaquear no campo das idéias e sentimentos e o desamor, que empedra as almas, tornando-as incapazes de qualquer obra verdadeiramente util, são os sete pecados mortais dos mandamentos morais do homem perfeito, em cuja classe colocamos o professor Joaquim Pimenta. Deus guarde, e o Brasil honre, por dilatados anos, escritores como este, porque, guardando-os e honrando-os, se concorre para a Vida, que não é retrocesso, involução, nem o conservantismo de múmias.

BILHETE AZUL

A VIRTUDE DE GEORGE SAND

Ler parece-me uma necessidade quase organica de toda criatura de espirito elevado e curioso. E jamais compreendi os individuos que, acusando falta de tempo ou cansaço de alma, bocejam ou dormem diante de um livro. Neste Rio, luminoso e dinamico, começa-se simplesmente a aprender a folhear um romance e, ainda nas livrarias, o balcão dos figurinos, dos jornais de modas, é o privilegiado.

Entretanto, os escritores vicejam no nosso pais com indómita coragem, com uma energia digna de melhor recompensa. E aqueles, para os quais a leitura é indispensavel, mas o dinheiro minimo para satisfazer essa necessidade dos seus espiritos, frequentam o Quaresma e as demais casas de livros usados, onde deparam, não raro, com obras de autores consagrados, mas de páginas cerradas, demonstrando a indiferença ou a incuria dos seus ex-donos.

Foi, num desses passeios a velha loja do saudoso Quaresma, que me saltou aos olhos um volume de capa amarela, da autoria de Geo London e intitulado: "Os grandes processos do ano 1928". E, folheando-o rapidamente, encontrei um capitulo sobre a virtude de George Sand. Ora, não ignorando o talento admiravel dessa mulher, hoje, morta, a sua bondade para os pobres, o seu trabalho continuo afim de viver com decencia e o seu devotamento a Chopin, tuberculoso da laringe e impertinente como toda vitima dessa molestia cruel, não pude deixar de sorrir. E, indaguei de mim mesma por que o sr. Jacques Boulanger, entre tantas qualidades superiores, comprovadas por essa ilustre escritora, durante a sua existencia de filha, mãe e avó, só se ocupou da sua virtude, que delapidou irônica e, ignobilmente? O caso é que Aurora Sand, neta da afamada autora de tantas obras e artigos, feminista ardorosa, num tempo em que esse termo não se lia ainda em nenhuma mente, processou o pouco cavalheiroso e irreverente Boulanger, que, pelo nome, nada perde.

O sentimento respeitavel, que impeliu Aurora a chamar em juizo o detrator da sua avó, falecida e celebre no mundo inteiro, agradou profundamente aos que não sacrificam os mortos à sua vaidade ou à sua envenenada malicia.

Naturalmente, Aurora Sand perdeu o seu processo e Boulanger triunfou e, com ele, o seu advogado, dr. Mauricio Garçon, que ainda fez espirito a custa da nobre dama de Pohaut.

O mundo, pois, não mudou, apesar do sacrificio de Jesus de Nazaré, da realidade da morte e do misterio da vida.

George Sand era, de fato, uma passional, "doublée" de uma intelectual. Possuia talento, caridade, convicção na existencia e personalidade impressionante. O tal Boulanger calcou nas coisas dessa grande "dame", afim de lhe descobrir os microbios da sua vida intima. Custa-se a crer que Boulanger seja francês, não se duvidando, porem, que seja homem... pouco galante.

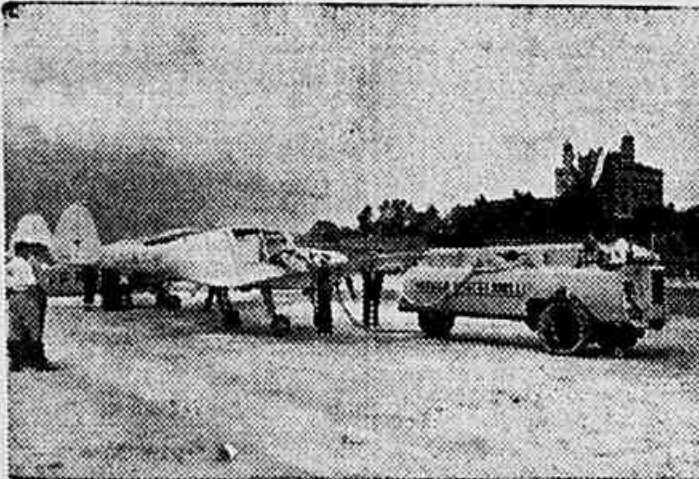
Dessa forma, ainda na atualidade, ressuscita-se defuntos, que a justiça não protege e o respeito não vela, na intenção de acusá-los de atos e de palavras, dos quais eles não se podem defender.

Aurora Sand, como toda mulher, chorou o insulto causado a sua terna avó, mas, como presidir a justiça pertence aos homens, que jamais a entenderão, a afronta a uma morta permaneceu impune. E a virtude de George Sand continua em discussão... quando a embriaguez e as infamias de Alfred de Musset jazem ocultas, no interior da sua campa.

CHRYSANTHÈME

MODELO ESPORTIVO

Não poderia ser mais oportuna a apresentação deste radiante modelo. Concebido para TOILETTE de jardim, tem a melhor aplicação no verão escaldante que estamos suportando. O tecido estampado com vivacidade, a barra e o plissado da saia, as golas esportivas, os bolsos e as mangas curtas do JACKET asseguram o sucesso deste vestido esportivo e dotado de caracteristicos de alegria.

O AVIÃO CYGNET EM MANGUINHOS

Por ocasião das provas realisadas em Manguinhos, no Aero Clube do Brasil, na manhã de sexta-feira, 8 de novembro, os espectadores tiveram sua atenção voltada para um elegante avião de passageiro que se achava junto aos demais aparelhos. O avião em apreço, era o "Cignet", recentemente recebido da Inglaterra, da firma General Aircraft Ltda., cujos distribuidores no Brasil, são os srs. Thornycroft do Brasil S. A. O interessante aparelho de turismo que representa uma notavel conquista na historia da aviação ligeira, tem a velocidade de 217 Kms. H. máxima, 185 de cruzeiro e um raio de ação de cerca de 750 Kms. Esse pequeno aparelho foi estudado especialmente do ponto de vista "Segurança", e seu manejo simples e facil põe ao alcance de todos a pilotagem de um avião. O "Cygnet", acha-se agora em exposição no "stand" da firma Thornycroft do Brasil S. A., no Pavilhão Britânico da Feira de Amostras da nossa cidade, inaugurada no dia 10 do corrente. O fotógrafo apanhou o instantaneo que ilustra esta nota, em Manguinhos, na manhã daquele dia, quando o aparelho "Cygnet" era abastecido de gasolina Aviação Shell, pelo carro da Anglo-Mexican Petroleum Company Ltda., pois que os fabricantes do interessante aparelho recomendam o uso dos produtos de aviação Shell.